Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9384 RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1910 Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do PAIZ, a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandarem entregar-nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em São Paulo.
Atalíba Campos, em Juiz de Fóra.
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte.
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.
José de Paiva Magalhães, em Santos.
Freitas & C., em Manáos.
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco.
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre.
Arolio de Souza, em Uberaba.
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José C. Pimentel, em Santa Luzia do Carangola.

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Revolução sem ideas — A nuvem rosea da federação — Decepção continua e miseranda — Qual a innervação dos molluscos — Os cacos do grande Imperio — Entre Sant'Anna do Parahyba e o Districto Federal — Duas grandes campanhas desperecebidas — Servir á liberdade mantendo o feudalismo — A liberdade no Acre... — Tanto peior!*

Quando, ao estrondar da salva que annunciava a victoria das forças insurrectas no Campo de Sant'Anna, alguem perguntasse aos chefes quaes os grandes principios directores do movimento e quaes as generosas aspirações que elle vinha realizar, singularmente embaraçados se veriam os prohomens da revolução.

Em todas as declamações e logomachias da época nada se apura que offereça uma resposta bem pensada áquella pergunta; mas, sejamos justos, um ideal pareceu attendido quando se decretou a *federação*. Esta palavra tinha o encanto de uma reforma apenas esboçada logo após a extincção do elemento servil e irrefragamente apoiada por uma fracção do partido liberal, que morria por dar provas de liberalismo, depois da grande peça que lhe tinham pregado os conservadores, effectuando, e do modo mais radical, a abolição do captiveiro. Saraiva, Nabuco, Ruy Barbosa viam na federação um pretexto para a opposição ao gabinete Ouro Preto, que, com todas as responsabilidades do poder, não podia, de chofre, acceitar innovações que ainda mais agitariam o paiz já tão conturbado pelos consectarios da libertação incondicional. A federação tinha, portanto, o prestigio de uma nuvem sobredoirada pelo sol da liberdade. Que optimo estandarte para a conquista da situação! A republica achou-o, em meio do seu caminho, e habilmente o tomou para si.

Entretanto, preciso se faz declaral-o, a federação, neste regimen, tem sido uma desillusão continua e miseranda. Não ha como occultar a sua bancarrota e os grandes males que della têm advindo aos povos. O que se ideara como um tentame liberal desandou em systema de oppressão; e, ao passo que a historia do Extremo Oriente nos depara o caso de um povo, o japonez, a desligar-se das peias do feudalismo e construindo-se em majestosa unidade nacional, o Brasil, nestes ultimos vinte annos, ha de offerecer, a futuros pensadores, o espectaculo de uma nação que, já de posse de certa unificação, por leis e costumes, subitamente se desaggregou, obedecendo a regulos e principotes locaes, estatuindo o predominio de poderosas familias, e subtrahindo á influencia civilizadora do centro os membros esparsos e desgovernados da sua vasta estructura.

Só nos organismos inferiores os centros nervosos, em vez de constituirem um nucleo e um eixo, formam grupos dispersos e mal concatenados. A federação, nos paizes em que mal a comprehendem e systematizam, é como a innervação desses animaes secundarios. Nem outra coisa infelizmente succede ao nosso paiz.

Os ideologos de 1889 nada comprehendiam do estado em que a revolução vinha achar a nossa patria. Homens formados, nas lutas acerbas da imprensa declamatoria, outros nos serviços totalmente alheios á governação dos povos, não dispunham do tirocinio indispensavel para sem maior abalo passar de uma a outra forma de governo, mediante ponderada serie de reformas. Precipitadamente se atiraram a tudo; e a parte da nossa collecção de leis referente ao Governo Provisorio é um eloquentissimo documento do que póde a inexperiencia excitada pelo prurido de mudanças.

Quando se declarou que o Brazil era uma republica federativa, parece que logo se devera ter pensado na grande União da America do Norte, onde tão bem delimitados se acham os direitos do poder central e dos Estados; mas assim não succedeu. Essa palavra *Estados*, substituindo o vocabulo *provincias*, que se tornara odioso, induziu a singulares abusos os homens publicos provincianos. No Ceará, por exemplo, proclamou-se um ministerio, onde havia a pasta da marinha e a das relações exteriores. Um delegado do Provisorio, enviado a governar os fluminenses, proclamou a separação da Egreja do Estado. Ninguem sabia onde começavam e onde acabavam suas attribuições; e foi o quadro dessa medonha desorganização o que no espirito lucido de Eça de Queiroz arrancou aquella prophecia (que oxalá nunca se realize!) e que tantas coleras suscitou quando publicada na *Revista de Portugal*: "A America do Sul brevemente vai ficar coberta com os cacos do grande Imperio!"

O regresso ao feudalismo pela vigente organização politica era fatal, e faz-me sorrir o arreganho dos que, de vez em quando, se armam em guerra contra as *oligarchias*.

Paiz de enorme extensão territorial e onde tão cedo não se acharão ligados os grupos que o povoam, só pela mais curiosa das aberrações poderia nossa patria ser assemelhada ás nações onde os elementos fortemente vinculados se approximam e cooperam na vida nacional. Desde que se affrouxaram os liames entre o grande centro e a peripheria, era natural que ahi se formassem novos centros de attracção. E de que modo? Deixando ás populações o governo de si mesmas num ideal *self-government*? Ou antes pelo predominio inevitavel dos *mandões* que em proveito proprio explorassem os recursos da terra e a subserviencia embrutecida dos quasi-escravos? Fracamente raciocinará quem hesitasse na opção para a resposta.

Os proprios organizadores da republica se encarregam, aliás, de responder. A localidade onde, evidentemente, mais disseminada se acha a instrucção e onde, por conseguinte, mais é de esperar que o eleitorado se mostre na altura da sua missão, é o Districto Federal. Pois bem! aqui o regimen é de todo excepcional e o carioca vive praticamente subtrahido ao principio federativo. Quer isto dizer que aos eleitores de Sant'Anna do Parahyba se attribue uma capacidade autonomica superior á dos habitantes do Rio de Janeiro.

Sob o regimen imperial houve duas campanhas tremendas — já não fallo da do Paraguay nem da que se armou e venceu contra a escravidão — duas campanhas que, pela suavidade com que foram feitas, passaram desperecebidas. Quero alludir á transição do regimen escripto na constituição de 1824 para o parlamentarismo creado e firmado por Pedro II; quero outrosim fallar da extincção do feudalismo nas provincias.

Os *mandões* provincianos representavam condições anteriores á proclamação da independencia. O guante de ferro da metropole conculcava essas potestades locaes, que tiravam a sua força da mesma natureza das coisas. A *fazenda* era, até certo ponto, a reproducção do castello medieval. Além da escravatura havia uma especie de vassallagem. Homens de guerra allistaveis nas supremas occasiões eram os *capangas*, não raro habilitados em numero e armas a enfrentar com as forças legaes. A administração da justiça não muito se distanciava da dos antigos tempos, inclusivamente o *jus vitae et necis*. Contra essa mole formidavel o segundo imperio lutou e venceu. Não foi a sua menor gloria: e lutou e venceu no meio dos apodos e das chufas de liberaes e republicanos, que julgavam servir á liberdade pela manutenção do feudalismo...

Cahido o segundo imperio, a republica, em seus desvairados sonhos, restabeleceu as tendencias feudaes, e, pela federação, restaurou as oligarchias.

Cada presidente de provincia, no tempo do imperio, era como que um *missus dominicus*, um enviado do Imperador ao encontro das necessidades e dos clamores do povo contra as prepotencias e desmandos das oligarchias. Eram geralmente pessoas extranhas ás localidades e ás paixões partidarias que as conflagravam. Uma das queixas mais communs que contra elles se formulavam, era que o Brasil vivia governado por bachareis. Mas esses bachareis do Imperio (como ainda outro dia me observava conceituado brazileiro e eminente professor de direito) esses bachareis de outr'ora organizaram a liberdade: os da republica são agentes ou instrumentos do despotismo.

Não contesto que nas relações entre o centro e as provincias houvesse demasias centralizadoras e que empecessem a administração. Seria, porém, mais facil do que reformar tal excesso. Donde, aliás, proviria o embaraço? Do Imperador? Não: que claramente elle o havia declarado a Saraiva, affirmando-lhe que nunca tinha sido nem jamais seria estorvo a qualquer reforma julgada util pelo e para o paiz. A *federação* (no sentido de certa autonomia administrativa) podia entrar no Programma de um outro partido constitucional, na vigencia da monarchia. Effectuada, como o fez a revolução, a federação degenerou em renascença de um mal já extirpado; renovou o feudalismo; reproduziu as oligarchias.

Raros os Estados que não se acham entregues a determinadas familias. Quando os factos apparecem muito escandalosos, ou se desperta da opinião a gritalhada dos gansos. Gritam, mas não acordam os guardas do Capitolio, occupados em outras funcções. Depois os politicos em evidencia attenuam o caso e approximam-se das oligarchias. Nisto vivemos sem se firmar principio nem se atacar directamente o problema. Que admiração, pois, se em taes circumstancias até o Acre se levante e queira autonomia?

Quando se falla no povo do Acre a idea que logo acode é a de uma população congregada para a defesa de suas franquias locaes e ardendo no santo amor da liberdade. Nada mais erroneo. Alguns ricaços e exploradores da borracha dirigem aquillo tudo. Os mais são servos da gleba. Os indigenas jazem escravizados na mais abjecta das servidões, peior, talvez, que a dos antigos eitos no valle do Parahyba. Em nada difere do que não seja razoavel e justo fazer áquelles rudes trabalhadores certas concessões no sentido da sua autonomia administrativa: o que desejo é que ninguem se illuda com as suas reivindicações autonomicas e liberaes. O primeiro passo, no sentido da verdadeira liberdade, tem de ser para a catechese e libertação do misero indigena, que é o braço do regatão e o agente productor da prosperidade amazonica.

A republica, desde vinte annos, já devia ter meditado sobre estes problemas, corrigido os desvios da sua phase primitiva e reconhecido, com lisura, que entre os objectos dos seus odios muita coisa havia que urge restaurar.

Não o faz: tanto peior para as instituições.

Procurando onde ora se acha o patriotismo republicano, eu o vejo curvado sobre os rabiscos das actas eleitoraes e tentando pela chicana adiar o estudo das questões que mais interessam á nossa patria.

A espessa nevoa da politicagem circumscreve os horizontes dos palinuros. *Governar*, para elles, é nomear e demittir, ganhar eleições, fazer negocios...

Tanto peior! tanto peior para o regimen.

C. de L.

Actualidades

MUSICA EXOTICA

Perguntará o leitor:
— Por que foge este cavalheiro que, evidentemente, é um homem serio e trabalhador?
— Por uma razão bem simples — porque receia o hymno japonez tocado pela banda allemã!...

ADMINISTRAÇÃO REPUBLICANA

Acaba de cumprir-se um anno da data em que, por morte do presidente Affonso Penna, assumiu a sua successão definitiva o Dr. Nilo Peçanha. Foi isso num momento especialmente difficil para a vida da Republica, não porque o paiz apresentasse menores recursos para a realização do desenvolvimento normal das suas forças economicas—escopo primacial das ultimas administrações—mas porque a todos os outros problemas se sobrepoz por uma subita acceleração de acontecimentos o problema politico das candidaturas, absorvente, exclusivo, desdobrando-se em actos de paixão e intolerante partidarismo.

Não era facil evitar todas as explosões que de momento em momento se constituiam em serio estorvo das preoccupações governamentaes, ou, para melhor dizer, administrativas.

Nessa situação delicada, em que as susceptibilidades se exacerbavam ao arrepio da mais leve contrariedade, tanto nas pessoas como nos agrupamentos politicos e em que se desenhavam as mais graves apprehensões, inaugurou o seu governo o Dr. Nilo Peçanha, cuja personalidade, de um tão forte relevo na historia politica dos dois ultimos decennios, apresentava aos olhos de todos a garantia de um passado cheio de serviços e, além disso, a affirmação, o compromisso solemne de um continuado respeito á liberdade e á lei.

Ligado em toda a sua brilhante carreira publica ao estudo dos problemas de governo, já como parlamentar e dos mais operosos, já como presidente do seu Estado, onde deixou a inapagavel recordação de muitos beneficios, o Dr. Nilo Peçanha tomava o governo disposto a encaminhar o paiz para os seus risonhos destinos de expansão economica, prestigio internacional e progressiva cultura.

Quem houver acompanhado attentamente a marcha da administração publica nestes tempos que correm, terá podido apreciar quanto lhe foi possivel num tão curto espaço supplementar de governo e em face dos frequentes sobresaltos de uma época excepcionalmente tensa, realizar os seus desejos patrioticos.

Chamado a supprir um quatriennio interrompido por uma fatalidade que todos sinceramente lamentámos, S. Ex. não se limitou a continuar a administração iniciada pelo seu antecessor. Seria isso mais commodo, talvez; mas contra esse alvitre levantavam-se, de um lado o amor proprio, a dignidade do estadista elevado á mais alta magistratura da Nação, e de outro, a urgencia e a multiplicidade de uma serie de interesses nacionaes, que não fôra licito pôr á margem.

O Dr. Nilo Peçanha conseguiu já em relação á administração que lhe compria completar e que S. Ex. completará dentro de alguns mezes ao passar o poder ao marechal Hermes da Fonseca, quanto era humanamente possivel conseguir.

A sua divisa de governo foi—conservar melhorando. Mantendo-se fiel, na medida do sensato, ao programma do quatriennio formulado na plataforma de 12 de outubro de 1906 pelo então presidente eleito, o Dr. Nilo Peçanha procurou dar-lhe o desenvolvimento que elle comportava e que em alguns pontos não tivera por uma convergencia de causas que não seria opportuno apreciar.

Assim, por exemplo, S. Ex., logo depois de assumir a presidencia, tratou de instalar o ministerio da agricultura, creado pelo Congresso Nacional desde 1906.

Num paiz como o nosso, que tem na actividade agricola os melhores e mais faceis recursos da sua prosperidade actual, não seria patriotico retardar ainda mais a organização desse importante departamento administrativo, destinado a impulsionar em todo o paiz a intensa [illegible] productora, pela systematica orientação do trabalho, pela remodelação dos processos, pela expansão de novas culturas e, emfim, pelo ensino agricola largamente diffundido.

Foi o que immediatamente comprehendeu o illustre Dr. Nilo Peçanha, que, instalando o novo ministerio, pediu a S. Paulo—o Estado pioneiro—a cooperação da experimentada competencia dos seus homens para a inauguração de um tão vasto corpo administrativo. E ainda agora é um dos mais eminentes filhos do grande Estado, quem se acha á frente do novo departamento.

O movimento expansionista da viação nacional, preoccupação principal dos nossos estadistas, ainda os mais antigos, recebeu do governo do Dr. Nilo Peçanha um vigoroso impulso.

Guardada fidelidade ao plano geral de viação, que a morphologia do paiz mais que a vontade dos homens fez prevalecer sobre quantos se têm apresentado, o governo empenhou-se em dar aos trabalhos já emprehendidos todas as facilidades para a sua rapida prosecução, em promover a construcção de novos trechos e em melhorar as condições de circulação dos productos pela reducção de custo do transporte. No que se refere á viação ferrea é grato registrar que "se não se verifica uma grande kilometragem no augmento do trafego, em 1909, vê-se, entretanto, que no decurso de 1910 serão entregues ao trafego linhas de extensão para exceder á mais lisonjeira espectativa"; "que durante o anno findo, foram inaugurados 591 kilometros de estradas de ferro, dos quaes 468 kilometros e 300 metros de linhas federaes e 122 kilometros e 700 metros de linhas estadoaes"; "que elevou-se assim a extensão total da rede de viação trafegada, de 19.103 kilometros em 1908, a 19.649 em 31 de dezembro de 1909", e, finalmente, "que dentro em poucos mezes poderão ser entregues ao uso publico linhas na extensão aproximada de 2.383 kilometros, só de propriedade ou concessão federal, o que pondo em evidencia o empenho do governo em desenvolver os meios de transporte, consigna o mais animador dos resultados que a seus esforços se poderia proporcionar".

Entre os grandes titulos de benemerencia do governo Nilo Peçanha, um dos que mais duradouramente ficarão na memoria do povo, está o da fundação do ensino profissional em toda a Republica, instituição verdadeiramente inadiavel e que é predestinada a ser a base da expansão do trabalho e da cultura nacionaes.

A codificação das leis processuaes, as providencias para o saneamento da baixada do Rio de Janeiro, o problema das seccas do norte, o proseguimento dos trabalhos de embellezamento e saneamento da Capital Federal, as necessidades da organização militar, a immigração e a colonização, o incitamento e a protecção á exploração de novas industrias, a representação condigna do paiz em varios certamens europeus, a reforma da tarifa das alfandegas e muitos outros assumptos de ordem administrativa têm merecido do governo do illustrado Dr. Nilo Peçanha, durante os doze mezes que hontem se completaram, uma tão acurada e vigilante attenção, um tão dedicado esforço, que da sua influencia nesses serviços ficarão os mais uteis resultados.

Sobreleva-se, no entanto, a todos esses assumptos a questão financeira. No governo da Republica S. Ex. confirmou a reputação que para o seu nome conseguira quando presidente do Estado do Rio, pela pratica de uma rigorosa politica restrictiva de despezas, capaz de permittir o mais escrupuloso respeito aos compromissos pecuniarios anteriormente contraidos.

Duas medidas de uma grande importancia immediata e de uma forte repercussão moral, não só no paiz como fóra delle foram postas em pratica: uma foi a antecipação do serviço de amortização da nossa divida externa, suspensa pelo contrato do *funding-loan*, seguida da conversão dos juros de 5 o|o para 4 o|o; outra foi o resgate do emprestimo de 1879, o que permittiu reducção consideravel da cifra annual dos nossos encargos em ouro.

E já que nos referimos a esses dois factos de ordem financeira, não deixaremos de alludir á prudente e moralizadora resolução do governo de não dar a responsabilidade da União aos emprestimos contraidos pelos Estados, evitando assim, dess'arte, que, pela "excessiva liberdade de realizal-os", possam esses Estados prejudicar o credito geral do paiz.

Essa resolução desagradou talvez a mais de um governo estadoal: a Nação, porém, deu-lhe a consoladora solidariedade do seu applauso.

Os traços caracteristicos, inconfundiveis do actual governo não residem, porém, em nenhum desses beneficios ahi assignalados, por mais que nelles se tenha brilhantemente manifestado a sua patriotica orientação com um extraordinario realce.

O governo do Dr. Nilo Peçanha se distingue pelo seu caracter genuinamente republicano, inflexivelmente republicano.

As questões de natureza constitucional e politica, suscitadas no decurso da sua administração, foram a sua pedra de toque. Por ellas, pela intelligencia que lhes deu o governo, pelo modo por que as encaminhou ou resolveu, pelo respeito que em todas as opportunidades demonstrou pela Constituição, pela mais ampla tolerancia alliada á mais severa obediencia á lei, pela sua imparcial serenidade, mesmo em face dos mais desatinados excessos, quer pessoaes, quer partidarios, e, finalmente, por uma comprehensão mais ampla dos principios democraticos que constituem a essencia do nosso regimen politico, o governo do Dr. Nilo Peçanha, que ha um anno exacto dirige a Nação, tem recebido o applauso sincero das classes conservadoras do paiz.

Aliás, folgamos em reconhecer e proclamar ainda uma vez: este anno de vida publica foi a continuidade logica da sua fecunda carreira de estadista, formado na Republica para a Republica.

S. Ex. confirmou o seu passado, accrescentando á sua vida mais essa pagina, que vale por uma definitiva consagração.

Echos & Factos

O tempo.

Sombria, porejando agua, enlameada e triste, a terça-feira hontem passada não podia ser mais feia...

Em plena season, quando vai por toda a urbs um prurido de intensa movimentação, de festas, de theatros, de bailes e altas recepções, esses dias choramingantes são um precalço positivamente, que toda a gente amaldiçôa.

Frio, bastante frio, nem parecia que a minima temperatura, hontem, fosse de 18,7, e a maxima alcançasse 23,6.

A pressão barometrica oscillou entre 758,6 e 761; a humidade relativa variou entre 84 e 76; a evaporação em 24 horas foi de 2,2.

Caiu um milimetro e pouco de chuva.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

Foram hontem assignados pelo Sr. presidente da Republica os seguintes decretos da pasta da marinha:

Nomeando: o capitão de fragata Theodorico Machado Dutra para o cargo de immediato do couraçado *Minas Geraes*; o capitão de fragata Altino Flavio de Miranda Correia para exercer o cargo de commandante da flotilha do Amazonas, sendo exonerado desse cargo o capitão de mar e guerra José Joaquim Machado da Cunha; o capitão de fragata Francisco de Mattos para o cargo de commandante do "scout" *Bahia*, sendo exonerado desse cargo o official de igual patente Altino F. de M. Correia; o capitão de fragata George Americano Freire para commandar o couraçado *Deodoro*, sendo exonerado desse cargo o capitão de fragata Francisco de Mattos, e o capitão de corveta Pedro Vieira de Mello Pinna para o cargo de commandante do contra-torpedeiro *Alagoas*, sendo exonerado desse cargo o capitão de corveta Horacio Coelho Lopes.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da justiça e da viação, senador Araujo Góes, deputados Justiniano Serpa e Campos Cartier, tenentes-coroneis José Correia de Azevedo e José da Silva Rego, capitão de fragata A. C. Gomes Pereira, Joaquim Pereira Teixeira, Dr. Durval Pires Porto e Elias Zerme.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar hontem na missa anniversaria do passamento do presidente Affonso Penna, pelo chefe de sua casa militar, general Bento Carneiro.

O senador Feliciano Penna foi hontem mesmo agradecer ao chefe da Nação a sua representação naquelle acto.

Os Srs. Agostinho de Sampaio Pereira Junior, tenentes-coroneis José da Silva Rego e José Correia de Azevedo foram hontem ao palacio do Cattete convidar o Sr. presidente da Republica para assistir á missa que os amigos de S. Ex. mandam rezar, hoje, na matriz de Nitheroy, ás 8 ½ horas, em acção de graças pelo anniversario do seu governo.

O Sr. presidente da Republica visitou hontem a Faculdade de Medicina.

S. Ex. ouviu a prelecção do concurso do Dr. Nascimento Gurgel e, ao lado do Dr. Feijó, director, percorreu as salas de aulas e laboratorios e mais dependencias da escola.

Acompanharam o Sr. presidente o Sr. ministro do interior, Dr. Alcibiades Peçanha, secretario da presidencia, e general Bento Carneiro, chefe da casa militar.

O Sr. Raphael de Mayrink, 2° secretario da legação do Brazil em Bogotá, despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica, por ter de partir brevemente para aquella cidade.

Os Srs. Dr. Alcibiades Peçanha, secretario da presidencia da Republica; general Bento Carneiro, e commandante Penido, chefe e sub-chefe da casa militar, visitaram hontem o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, que continúa enfermo.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"CARRANCAS, 12—Com enthusiasmo popular e grandes acclamações ao nome de V. Ex., acabo de inaugurar a nova estação Carrancas, começo da ligação sul da Estrada Oéste de Minas. Estão promptos para serem inaugurados mais vinte kilometros de linha. Respeitosas saudações—*Chagas Doria.*"

"CARRANCAS, 13—Acabo de assistir á inauguração do trafego do novo trecho da linha de ligação de Carrancas com Bom Jardim, melhoramento que trará o encurtamento de 428 kilometros nas communicações desta importante zona. Oéste de Minas com o Rio de Janeiro, no actual percurso que é de 696 kilometros, o que importa em immenso beneficio para a lavoura, commercio e passageiros pela proporcional reducção de tarifas e tempo de viagem.

Tenho a satisfação de proclamar mais este serviço importante do governo de V. Ex. Sigo viagem para Traituba, S. Vicente Ferrer, Turvo e Bom Jardim—Deputado *José Carlos de Carvalho.*"

Reuniu-se hontem, ao meio-dia, a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados e ouviu a leitura do parecer que o Sr. Frederico Borges elaborou á mensagem do governo, solicitando autorização para nomear os deputados Pandiá Calogeras e Germano Haslocher delegados ao Congresso Pan-Americano.

O parecer é favoravel á autorização solicitada. Pediu, porém, vista do mesmo o Sr. Irineu Machado, que formulará voto em separado.

O deputado pelo Districto Federal acha que a Camara deve apenas conceder a licença e o Senado approval-a, visto a mensagem do poder executivo declarar que a commissão é de caracter diplomatico, cabendo, pois, ao Senado deliberar *ad referendum*.

APURAÇÃO PRESIDENCIAL

NO CONGRESSO

NAS COMMISSÕES

OS RELATORIOS PARCIAES

A CONTESTAÇÃO DO SR. ALFREDO PUJOL

O Sr. Julio de Mello, relator das eleições no 1° e 2° districtos da Bahia, leu, hontem, perante a 3ª commissão o seu relatorio, que concluiu com o seguinte resultado:

Ruy, 16.920 votos e 298 em separado;
Hermes, 10.271 votos e 106 em separado;
Lins, 16.391 votos e 292 em separado;
Wenceslão, 9.996 votos e 108 em separado.

O Sr. Paula Ramos, relator das eleições no Districto Federal, leu o seu relatorio:

O resultado do pleito é o seguinte:
Ruy, 3.053 votos;
Hermes, 1.573 votos;
Lins, 3.067 votos;
Wenceslão, 1.550 votos.

O Sr. João Abbott leu o seu relatorio, referente ás eleições no 3° e 4° districtos do Estado da Bahia, verificando a seguinte votação:

Ruy, 24.500 votos;
Hermes, 9.914 votos;
Lins, 24.556 votos;
Wenceslão, 9.832 votos.

O Sr. Waldemiro Moreira entregou o relatorio sobre as eleições no 2° e 3° districtos do Estado do Rio, cujo resultado é o seguinte:

Ruy, 7.523 votos e 28 em separado;
Hermes, 19.404 votos e 164 em separado;
Lins, 8.174 votos e 19 em separado;
Wenceslão, 18.844 votos e 164 em separado.

O senador Ribeiro Gonçalves, presidente da 3ª commissão, apresentará o seu relatorio geral na proxima segunda-feira.

E' provavel que sabbado proximo haja reunião extraordinaria da 3ª commissão parcial.

Na 2ª commissão parcial o senador Generoso Marques leu o seu relatorio, sobre a eleição do 1° districto do Estado de Pernambuco.

O marechal Hermes obteve 8.779 votos, e o Dr. Ruy Barbosa, 37.

O Dr. Wenceslão Braz teve 8.650 votos e o Dr. Albuquerque Lins, 36.

O Dr. Mario Vianna, procurador do senador Ruy Barbosa, entregará no dia 18 as contestações ás eleições do 2° e 3° districtos do Estado do Rio e de todos os do Estado da Bahia.

O Sr. Arnolpho Azevedo apresentou hontem o seu relatorio sobre a eleição presidencial no Estado do Ceará.

Annullou, por fraudes e illegalidades de mesas 25.099 votos totaes nos dois candidatos; não apurou, por falta de authenticidade de actas 1.046 votos globaes.

Isso feito, é de parecer o relator que o resultado das votações reaes, não isentas, todavia, de senões, seja o seguinte:

Dr. Ruy Barbosa, 17 votos;
Marechal Hermes, 3.562 votos;
Dr. Albuquerque Lins, 18 votos;
Dr. Wenceslão Braz, 3.560 votos.

O Sr. Leão Velloso Filho tambem apresentou o seu relatorio, sobre as eleições no Estado do Maranhão.

Pela contagem de votos feita pela secretaria da Camara, verificou-se o seguinte:

Marechal Hermes, 12.240 votos;
Dr. Wenceslão Braz, 12.233 votos;
Dr. Ruy Barbosa, 1.804 votos;
Dr. Albuquerque Lins, 1.811 votos.

O relator propõe a deducção de votação de secções que declara nullas pelas razões expostas no seu relatorio, chegando á conclusão seguinte:

Marechal Hermes, 1.367 votos;
Dr. Wenceslão Braz, 1.359 votos;
Dr. Ruy Barbosa, 717 votos;
Dr. Albuquerque Lins, 719 votos.

O deputado Generoso Ponce leu o seu relatorio sobre o pleito no Estado do Amazonas, achando a seguinte conclusão:

Marechal Hermes, 5.266 votos e 48 em separado;
Dr. Ruy Barbosa, 115 votos e 14 em separado;
Dr. Wenceslão Braz, 5.275 votos e 50 em separado;
Dr. Albuquerque Lins, 99 votos e 13 em separado.

O Dr. Alfredo Pujol, procurador do conselheiro Ruy Barbosa, apresentou, nos termos do art. 17 do regimento commum em vigor, reclamação motivada a respeito das eleições que se fizeram no Estado do Rio Grande do Norte. Diz que não foram remettidas á secretaria do Senado, nem á da Camara dos Deputados 100 cópias das actas de organização das mesas eleitoraes nos municipios de Arez, Angicos, Jardim de Angicos, Flores, S. Gonçalo e Touros.

Declara serem nullas, em virtude de terem sido "feitas perante mesas constituidas por modo diverso do prescripto em lei" (art. 116, § 1° da lei n. 1.269), as eleições dos municipios seguintes: Assú (duas secções), Ceará-Mirim (tres secções), Curraes Novos (duas secções), Jardim do Seridó (tres secções), Luiz Gomes (duas secções), Mossoró (tres secções), Macáo (duas secções), Macahyba (duas secções), Martins, Natal (duas secções), Nova Cruz (duas secções), Patú (duas secções), Páo dos Ferros (duas secções), Porto Alegre (duas secções), Serra Negra (duas secções), Sant'Anna de Mattos (duas secções), Taipú (duas secções), e S. Miguel (2ª secção).

Considera nullas por incidirem no disposto do § 3° do art. 116, as seguintes eleições dos municipios:

1ª de S. Miguel, 1ª e 2ª de Touros, 1ª de Santa Cruz, 1ª e 2ª de Santo Antonio, 2ª de Papary, 1ª de Páo dos Ferros, 1ª e 2ª de S. José Mipibú, 1ª e 2ª de S. Gonçalo, 3ª de Natal, 1ª e 2ª de Flores, 1ª e 2ª de Goyaninha, 1ª e 2ª de Jardim de Angicos, 1ª e 2ª de Canguaretama, 1ª e 2ª de

Carahubas, 1ª, 2ª, 3ª e 4ª de Caicó, 1ª de Angicos, 1ª e 2ª de Augusto Severo, 1ª e 2ª de Areia Branca, 2ª do Apody, e todos os municipios de Acary.

Conclue que, "annulladas, como devem ser, as eleições feitas perante mesas illegalmente constituidas, e bem assim as que evidenciam a mentira do suffragio, tem de ser descontados da somma apurada os seguintes votos:

Marechal Hermes, 8.658 votos;
Dr. Wenceslão Braz, 8.660 votos;
Dr. Ruy Barbosa, 37 votos;
Dr. Albuquerque Lins, 37 votos.

Da somma total da eleição do Estado 9.473 votos são nullos e fraudulentos 8.697".

Apenas, termina o Dr. Pujol a sua reclamação, se salvam as eleições de nove secções, ou sejam 776 votos.

O Sr. Alfredo Pujol leu hontem perante a 1ª commissão e numeroso e selecto auditorio a sua contestação ás eleições realizadas no Pará, Amazonas, Ceará, Piauhy e Rio Grande do Norte.

O talentoso procurador do senador Ruy Barbosa apresentou um trabalho longo, minucioso e paciente. Só as contestações do Pará e do Ceará abrangem 155 laudas de papel almasso, escripto a machina.

O procurador do Sr. Ruy Barbosa estudou principalmente os vicios de organização das mesas e as fraudes allegadas e, baseado nesses dois motivos,pede a annullação de quasi toda votação dada naquelles Estados ao illustre marechal Hermes.

Na impossibilidade de reunir todo o seu discurso, damos apenas o final da sua enthusiastica peroração:

"E' preciso reabilitar a politica nacional, e experimentar, em vez dessas farças eleitoraes, um pouco de lealdade, de tolerancia e de justiça.

Arrazemos essa sementeira maldita da mentira e da trapaça, essa prostituição do suffragio, que tanto degrada os instrumentos das oligarchias, fabricantes de falsas eleições, quanto avilta os que della se aproveitam, para se vincularem falsamente como mandatarios da opinião popular."

Hontem, ao começar a sessão do Congresso Nacional, o senador Francisco Glycerio veiu á tribuna, e, em nome dos seus amigos presidentes das commissões parciaes, requereu a dilatação do prazo para todas ellas até o dia 20 do corrente.

Em torno do requerimento do "leader" do Senado estabeleceu-se animado debate, falando alguns congressistas.

O Congresso após ter ouvido os oradores approvou por unanimidade o requerimento do senador Glycerio.

O Sr. Francisco Glycerio começa por declarar que nenhuma commissão parcial até hontem havia preparado o seu relatorio. Acha indispensavel a prorogação do prazo para todas.

Pede, porém, que o prazo attinja até o dia 20 do corrente, quando os relatores geraes, ao meio-dia, terão de entregar á mesa os seus trabalhos.

No dia 18, as commissões parciaes darão aos relatores geraes os seus relatorios.

O Sr. Eduardo Socrates diz que, logo no começo dos trabalhos do Congresso ficou estabelecida a preliminar de que o prazo para as commissões verificadoras não excederia de cinco dias.

O regimento não cogitando da prorogação do prazo, estabeleceu-se, todavia, appellando para os precedentes que esse prazo de cinco dias seria prorogado, desde que os presidentes das commissões julgassem indispensavel e requeressem a prorogação. O illustre "leader" do Congresso, senador por S. Paulo, acaba de fazer um requerimento pedindo que esse prazo seja prorogado por seis dias. A segunda commissão tem ainda de prazo dois dias, em vigor; portanto, o prazo para esta commissão será de quatro e não de seis dias.

Pensa que este prazo será insufficiente para que a commissão ultime os seus trabalhos.

Até então, só os presidentes das commissões têm vindo ao Congresso solicitar prorogação de prazos. Pensa que lhes cabe de preferencia vir perante o Congresso solicitar nova prorogação.

A sua duvida em aceitar o requerimento baseia-se no facto de que o senador Glycerio requeria o prazo de seis dias, quando a prorogação até agora concedida tem sido de cinco.

O Sr. Francisco Glycerio volta á tribuna e diz que, sem lhe faltar á consideração, não póde bem aprehender o pensamento do deputado por Goyaz.

Seus amigos, presidentes de commissões encarregaram-no de apresentar o requerimento que fez. Não vê, portanto, motivo para a razão de duvida, trazida ao Congresso, pelo deputado goyano, e pede ao presidente que se digne submetter o requerimento á consideração da casa.

O Sr. Eduardo Socrates quer deixar bem explicado, além do que já expoz, qual o motivo que o animou a fazer as ligeiras considerações ás palavras do seu illustre amigo, senador Francisco Glycerio.

S. Ex. propondo uma nova prorogação de prazo, accentuava que esse seria fatal, isto é, que 1.o dia 20 as commissões, — todas as commissões, — apresentariam seus relatorios. Mas S. Ex. não ignora que o trabalho dessas commissões não fica dependendo dos seus respectivos presidentes, e sim de todos os seus membros, e além desses, dos representantes do illustre candidato, o conselheiro Ruy Barbosa.

As actas eleitoraes do 2º e 3º districtos de Minas foram entregues ao procurador do Sr. Ruy Barbosa, crê que ante-hontem, parecendo-lhe que o tempo, fatal na opinião do illustre senador paulista, do novo prazo não será sufficiente para que esse cavalheiro estude com calma essas actas e possa apresentar um trabalho consciencioso. Portanto, crê ainda que não será exigente, nem lhe poderão taxar de impertinente, dizendo que o novo prazo requerido não será bastante para a ultimação dos estudos das commissões. Pede ao senador paulista que não fixe o prazo de fatal.

O Sr. Castro Pinto apenas toma parte no debate para explicar que, indo a prorogação pedida até o dia 20, são cinco dias uteis os do novo prazo, de accordo com a praxe da casa e com os principios de direito.

O requerimento do Sr. Francisco Glycerio foi em seguida posto a votos e approvado.

O Sr. ministro da justiça concedeu *exequatur* ás cartas rogatorias expedidas pelas justiças da Argentina ás do Rio Grande do Sul solicitando certidões de nascimento de DD. Damiana, Ventura e Antonia, filhas de D. Nenéa Sanches de Castilho; do Tribunal da Relação dos Açores ás desta capital para citação de D. Maria Julia Franco e Manoel Curvello de Avila, e do juiz de direito do Porto ás mesmas justiças, para citação de Pedro Candido da Fonseca.

O Sr. ministro da justiça nomeou interinamente Ismale Guarischi para reger a cadeira de trompa, clarim, corneta, trombone e tuba do Instituto Nacional de Musica.

O Sr. ministro da justiça concedeu 30 dias de licença ao anspeçada da força policial Francisco Alves dos Santos e ao guarda civil de 1ª classe Adialma Gomes Leal.

DR. SERZEDELLO CORREIA

A MANIFESTAÇÃO DE AMANHÃ

Entre as festas projectadas em homenagem a esse illustre republicano pelo seu anniversario natalicio, amanhã, toma grande vulto a manifestação popular, pela adhesão progressiva de numerosas representações operarias e sociedades diversas.

E' assim que se associaram mais á manifestação o Centro Republicano de São José, o capitão Jacintho Alves da Rocha, os Srs. Alfredo Dutra Macedo, Idylio Ramos, Joaquim Antonio de Oliveira, Salvador Moreira, varios guardas da Alfandega, individualmente e por sua associação; o Centro Catharinense, por seu secretario Sr. Trajano Luz; o Centro Humanitario Lauro Sodré, o Club Tenentes do Diabo, os Srs. Raul Lopes Cardoso, capitão Antenor Barbosa de Mattos Correia e Armando de Alcantara, o Club dos Democraticos, o tenente Flavio Queiroz do Nascimento, o Club da Tijuca, por seu presidente, coronel João Pacheco; o Dr. R. Barcellos, o Dr. Bento Borges da Fonseca Filho, por delegação tambem do Dr. Nicanor Nascimento; a S.B. dos Empregados do Tribunal de Contas, o capitão Manoel Fernandes por si e por seus operarios; a S. B. dos Empregados na Alfandega, a S. B. dos Guardas Municipaes, o coronel Alfredo Sampaio Ribeiro, a guarda nocturna da Gloria, representada pelo major José de Souza Costa; o constructor Joaquim Pereira da Silva e seus operarios, o Centro Alagoano, a S. B. dos Guardas de Jardins e Mattas, o directorio do Partido Republicano da Freguezia da Gloria, a A. dos Empregados da Estação Maritima, os Srs. capitão Acelyno Jacques Carlos dos Santos Peçanha, coronel José Olivella, empregados da Santa Casa da Misericordia, Alfredo Torres, J. Silva Medeiros, capitão Fernando Pinto Correia, Felicio Braga, constructor Domingos Gonçalves Guimarães e seus operarios, coronel José Fiuza, Alvaro Queiroz do Nascimento, Domingos J. Dias, J. Rodrigues da Cruz e o Partido Republicano do Districto Federal.

Muitas outras communicações de adhesões á sympathica festividade têm recebido não só o secretario da commissão, como o seu presidente, bem como o Dr. Nicanor do Nascimento e o coronel Eusebio Rocha.

O prestito partirá impreterivelmente ás 5 1/2 horas da tarde da praça Tiradentes, onde haverá bonds enfeitados, á disposição das sociedades operarias, corporações populares e commissões representativas, sendo todo o percurso illuminado a fogos de bengala, além de dois mil *flambeaux*. Varias bandas de musica abrilhantarão o cortejo.

Em casa do Sr. prefeito, os admiradores do grande republicano serão representados pela palavra do orador official Dr. Nicanor Nascimento. Será este o unico discurso.

Depois o mesmo cortejo acompanhará o Dr. Serzedello Correia ao palacio Monroe, onde deverá realizar-se a recepção offerecida por uma commissão do commercio e da industria e que terá o caracter da mais alta distincção, prestando assim todas as classes sociaes a homenagem devida ao illustre governador da cidade.

O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica; fez publicar em ordem do dia o convite da commissão promotora da manifestação popular.

— As bandas de musica do 1º regimento de artilheria e do 13º de cavallaria acompanharão o prestito civico, desde a praça Tiradentes.

— Acha-se em exposição na casa Oscar Machado um rico bronze que os funccionarios do Laboratorio Municipal de Analyses vão offerecer ao Dr. Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal, no dia de seu anniversario natalicio.

O Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, recebeu do Dr. João Cordeiro, prefeito do Alto Juruá, telegramma participando as occurrencias já aqui sabidas e desenroladas naquelle territorio.

A esquadra americana que esteve em aguas argentinas, representando a grande Republica do norte nas festas da independencia da sua co-irmã do Prata, partiu hontem, á tarde, de Montevidéo com destino a este porto.

A colonia americana prepara festiva recepção aos marinheiros dessa esquadra. Tudo lhes será facilitado, como da passagem da grande esquadra do Atlantico, estando sendo organizado o *bureau* de informações numa das salas da Repartição Geral dos Telegraphos.

Consta que o contra-almirante Francisco Gavião Pereira Pinto deixará o commando da divisão de cruzadores, sendo nomeado para commandar a divisão de couraçados.

Para commandar aquella divisão deve ser nomeado o capitão de mar e guerra Alexandre Baptista Franco, que será substituido no commando do corpo de marinheiros nacionaes pelo capitão de fragata Antonio Coutinho Gomes Pereira.

Consta que será nomeado 2º commandante do corpo de marinheiros nacionaes o capitão de corveta Luiz Lopes da Cruz, actual immediato do "scout" *Bahia*.

O capitão de mar e guerra João de Andrade Leite arvora hoje o seu pavilhão no vapor *Andrada*.

O batalhão naval, se o tempo permittir, irá depois de amanhã fazer exercicios em Copacabana.

O ministerio da marinha tem tomado varias providencias por motivo da revolução no Acre.

O cruzador *Republica* deve partir breve para incorporar-se á flotilha do Amazonas.

Para servir naquella flotilha vão ser nomeados alguns officiaes, tendo novos commandantes os navios que ali se acham.

Está em franca convalescença o almirante Alexandrino de Alencar.

E' provavel que o illustre titular da pasta da marinha compareça ao seu gabinete de trabalho amanhã, tomando parte no despacho, afim de submetter á assignatura do Sr. presidente da Republica, entre outros decretos, os de promoção no corpo de officiaes da armada.

O general Feliciano Mendes de Moraes, chefe da commissão de compras de material e artigos bellicos na Europa, designou os seguintes officiaes: major Affonso de Carvalho, para encarregado da fiscalização do material couraçado para as torres da fortaleza da ponta de Copacabana, na casa Krupp Grusanwerk; capitão Domingos Pereira Soares, para receber os fuzis Mauser fabricados pela Deutsche Waffenung Bunitionsfabriken, de Berlim; 1º tenente Pompeu Horacio da Costa, para receber o material de artilheria de campanha em construcção nas officinas de Fried. Krupp; 1º tenente Meira de Vasconcellos, para receber os discos de latão para estojos e munição, nas officinas de Kirsch Krupp und Messingrocke, em Elswald,e 2º tenente Almerio de Moura, para receber as armas brancas para cavallaria, fabricadas por Weyersberg und Kirschbaunn, em Solinger.

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reune-se hoje a commissão de promoções, afim de propor os officiaes para o preenchimento das vagas de officiaes subalternos nas quatro armas.

CRUZADOR D. CARLOS

Já não parte hoje para a Europa, como se annunciara, o cruzador portuguez *D. Carlos*, em virtude dos seus officiaes assistirem hoje, ás 8 horas da noite, ao banquete que, no palacio do Itamaraty, lhes offerece o barão do Rio Branco.

O *D. Carlos* levantará ferro amanhã.

Foi eleito presidente da junta republicana do Rio Claro o ex-deputado estadoal coronel Joaquim Salles, irmão do senador Campos Salles.

Consta que o governo fará as promoções por merecimento, adoptando para a escolha o criterio de dois officiaes saidos da arma e dois do extincto corpo de estado-maior.

Consta que no despacho de amanhã será assignado o decreto exonerando, a seu pedido, o general Vespasiano de Albuquerque do logar de inspector da 11ª região militar (Paraná e Santa Catharina).

Para substituil-o será nomeado o general Alfredo Barbosa, actual commandante da 2ª brigada estrategica.

O CENTENARIO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 14.

O secretario de governo José Velar, o prefeito Araya, senadores e deputados resolveram offerecer um grande banquete ao Dr. Figuerôa Alcorta, pelo exito das festas do centenario.

—Segunda-feira proxima será inaugurada a exposição de productos norte-americanos aqui.

(Serviço do *Paiz*.)

Ao que parece, os despachantes da Recebedoria do Districto Federal estão dispostos a debandar.

Já tres delles solicitaram a respectiva exoneração.

E' que as coisas ali, agora, pouco rendem...

O aspecto do saguão do Thesouro Nacional, onde costumava permanecer uma multidão de mendigos e vendedores de bilhetes de loterias, hontem, já era outro.

Não se via ali nenhum individuo desoccupado e muito menos se presenciavam as scenas desagradaveis da vespera.

Parece que a nossa local calou no espirito das autoridades competentes. Antes assim.

O lamentavel incidente occorrido, ha dias, no Recebedoria do Districto Federal, entre o sub-director da 1ª sub-directoria, Eugenio Hermano Tavares, e o fiel do thesoureiro Augusto dos Guimarães Peixoto, não terá consequencias desagradaveis.

O respectivo processo, depois de ter corrido os tramites legaes, foi ter ás mãos do accusado, que deu todas as explicações.

O caso não passou de uma exacerbação de momento.

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 14.

Na proxima semana apparecerá a nomeação do substituto do Dr. Luiz Maria Drago, que ha tempos renunciou o cargo de delegado argentino á IV Conferencia Internacional Americana, a reunir-se brevemente nesta capital.

Em diversos centros affirma-se que essa nomeação recairá no Dr. Quirino Costa. Em outras rodas consta que a nomeação recairá no proprio ministro das relações exteriores, Sr. Victorino La Plaza, que por estes dias deixará esse cargo e será então o presidente da delegação argentina.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 14.

Chegou a esta capital o Sr. Alexandre Alvarez, delegado chileno á IV Conferencia Pan-Americana.

(Serviço do *Paiz*.)

O Sr. Luiz Valle, director do gabinete do Sr. ministro da fazenda, está estudando a proposta do conselho administrativo da Caixa Economica e Monte do Soccorro desta capital, sobre augmento de vencimentos do respectivo pessoal.

A proposta está acompanhada de um quadro comparativo dos actuaes vencimentos com os propostos.

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para quadros de pintura a oleo do pensionista da Escola de Bellas Artes Lincoln de Albuquerque.

O Sr. ministro do fazenda vai permittir que Thomaz Carneiro da Cunha, 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, faça concurso para guarda-mór na Alfandega do Estado de **Santa Catharina.**

REVOLUÇÃO NO ACRE

Informações officiaes

O Sr. ministro da guerra recebeu do coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, inspector da 1ª região militar, o seguinte telegramma, que S. Ex. mandou mostrar ao Sr. presidente da Republica:

"MANÁOS, 14.

Acabo de receber o officio do commandante do destacamento do Alto Juruá, narrando os acontecimentos ali desenrolados no dia 31 de maio. O prefeito officiou ao commandante do destacamento communicando haver recebido da junta revolucionaria "ultimatum" de passar o governo, retirando-se da Prefeitura e pedindo garantias para a manutenção de sua autoridade. No mesmo dia o commandante do destacamento respondeu declarando dispor de 171 fuzis Mauser, duas metralhadoras, 120.000 cartuchos, dois officiaes, um medico, 33 soldados, que ficaram de promptidão, aguardando ordens do prefeito, dispostos a prestar-lhe todo o apoio material.

No dia 1º de junho o prefeito respondeu ao commandante, dizendo que apesar do commandante se achar disposto a resistir até o ultimo instante, garantir e contar com os recursos sufficientes para manter o principio de autoridade, elle, prefeito, querendo evitar derramamento de sangue em uma lucta inglória e desnecessaria, resolvia retirar-se da Prefeitura.

No dia 1º de junho, ás 2 horas da tarde, foi proclamada a autonomia de todo territorio do Acre.

A população mantem attitude respeitosa para as autoridades federaes, pelo que, tendo-se retirado o prefeito, a força federal se limitou em conservar em promptidão, aguardando ordens. Depois, a junta revolucionaria communicou ao commandante acharse proclamada a autonomia do Acre, que passaria a constituir novo Estado, ficando a junta encarregada da gestão de todos os negocios da Prefeitura, garantindo vidas e propriedades, ordem, todos os direitos constitucionaes.

A junta revolucionaria enviou mensageiros ás outras prefeituras, communicando o occorrido, e consta que todo o territorio do Acre está revoltado com os boatos de deposição dos outros prefeitos. Corre com insistencia na cidade esse boato. Julgo cumprir indeclinavel dever, informando V. Ex.

Não creio que tal movimento revolucionario tenha sombra de raizes no coração generoso da população do territorio, extremamente disseminada por uma enorme área, e vivendo em estado de tal ignorancia, que póde ser considerada politicamente inconsciente e perfeitamente alheia a tal perturbação da ordem. Esta é sómente occasionada por poucos aventureiros, sem escrupulos,que têm conseguido illudir facilmente alguns credulos proprietarios de seringaes, arrastando-os a uma revolta cujo unico fito é a satisfação de escondidos appetites pessoaes.

Será uma aventura perigosissima e de resultados funestissimos em futuro proximo o conceder de momento completa autonomia ao territorio do Acre, constituindo um Estado independente e federado, estando agora arrastando-os a uma revolta, cujo unico fito é a satisfação de escandalosos appetites pessoaes.

Esta inspecção fica aguardando ordens do governo para tomar as primeiras providencias, na certeza de que estas devem ser energicas e immediatas, porquanto os altos preços da borracha provocaram colossaes avisamentos, sendo immensos os interesse desta praça e da do Pará. Sobretudo, são muito graves aos interesses economicos e financeiros da [illegible] vão [illegible]

[illegible]

Os corpos [illegible] Pará, e 48º, [illegible]

O Sr. minist[illegible] são de infanta[illegible] vie ao seu gabinete [illegible] 2ºs tenentes excedentes.

Em data de hontem, o [illegible] tro expediu ao [illegible] telegrammas, [illegible] bre o modo [illegible] cumpridas as [illegible]

BUENOS AIRES, [illegible]

Os jornaes, em telegramma do Rio de Janeiro, publicam pormenores dos acontecimentos que se estão desenrolando no Acre e que têm por fim proclamar a autonomia daquelle territorio em um Estado do Brazil.

"La Nacion", num editorial, commenta esses telegrammas, dizendo que esses acontecimentos não têm a importancia que se poderá suppor, não se lhes podendo chamar mesmo uma revolução. Trata-se apenas de um levante, dirigido por siringueiros, mas devem faltar armas e munições. Acredita a "Nacion" que o governo federal intervirá urgentemente, reprimindo severamente a rebelião e concedendo a autonomia pedida pelos acreanos.

MANÁOS, 14.

Acabo de ser informado, de fonte que merece todo o credito, que o Sr. Antunes Alencar, importante influente politico do Acre e indigitado chefe supremo das forças acreanas, telegraphou desta cidade ao Sr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, dizendo-lhe que tinha o sincero desejo de obter a pacificação no territorio acreano, afim de evitar uma lucta sacrilega entre irmãos, mas que nada podia conseguir sem que o governo central se compromettesse a satisfazer as justas aspirações dos habitantes do Acre, que apenas reclamam para si os mesmos direitos e deveres dos habitantes do soutros Estados. Segundo me parece certo o governo respondeu que estava disposto a attender as aspirações do povo acreano, dentro das regras constitucionaes, mas que era preciso que primeiro se restabelecesse a normalidade legal, porque o contrario seria um desastroso exemplo, que todo o governo tem obrigação restricta de evitar. Para evitar portanto a extremidade de obrigar o governo a adoptar as medidas energicas julgadas proprias para manter o principio da autoridade, convinha que o Sr. Antunes Alencar obtivesse dos acreanos a deposição voluntaria das armas e o restabelecimento das autoridades federaes depostas.

O Sr. Antunes Alencar manifestou-me o receio de que a revolução esteja já lavrando em outros pontos do territorio acreano e que seja difficil obter dos acreanos a deposição das armas sem lhes dar garantias seguras de que as suas aspirações de autonomia serão finalmente satisfeitas. Em todo o caso pareceu-me que o Sr. Alencar se inclinava a diligenciar a paz e tanto que me disse que breve seguiria para essa capital, a pleitear, junto dos poderes centraes a causa acreana.

MANÁOS, 14.

A imprensa desta cidade continúa a apreciar os acontecimentos do Acre, manifestando por vezes opiniões divergentes, conforme a feição politica que a apaixona.

O "Diario do Amazonas" diz, em resumo, que os recentes successos politicos, que tiveram por principal foco a cidade acreana de Cruzeiro do Sul, levarem a velha questão da autonomia do Acre para o campo pratico, sendo o levante uma eloquente demonstração da confiança que os habitantes do Acre nutrem pelo exito da **sua causa.**

O "Correio do Norte" affirma que a principal causa da revolução está no desgosto com que os acreanos viam a má distribuição das rendas publicas e que isso os impelliu a emancipare-se, de uma vez para sempre, da tutela em que até aqui têm vivido, conquistando pelas armas a autonomia que reclamaram tantas vezes dentro da legalidade e que sempre lhes foi negada.

A "Noticia", referindo-se ao Sr. João Cordeiro, prefeito deposto do Juruá, diz que a sua administração, durante o pouco tempo em que exerceu o governo ,foi modelar, mostrando-se homem de muito tino politico assizado, reconhecendo a legitimidade das aspirações acreanas, já regadas com o proprio sangue e procurnado evitar violencias que mais exarcebariam os animos. A aspiração acreana, termina a "Noticia", deve a todos os respeitos ser satisfeita pelos altos poderes da Republica, porque é justa e reclamada com o direito que assiste a quem conquistou o terreno que occupa á custa do proprio sangue derramado na defesa contra o boliviano invasor.

O "Jornal do Commercio" diz que já chegaram a todos os angulos do paiz as noticias desse admiravel movimento revolucionario, verdadeiro e assombroso gesto de audacia de um povo que quer ser livre e affirma essa vontade com as armas na mão.

Todos os jornaes transcrevem e elogiam os decretos promulgados pelo Sr. João Cordeiro e são concordes em que elles teriam evitado a revolução se mais cedo tivessem sido publicados e postos em vigor.

MANÁOS, 14.

Chegou á 1 hora da tarde, em lancha sua, o coronel Victorino Maia, grande proprietario de Xapury. Logo que soube da sua chegada fui visital-o e delle ouvi que, na occasião da sua partida, nada occorria de anormal, estando ainda em caminho o Sr. Leonidas de Mello, prefeito do Acre, que deveria vir a ser empossado pelo seu substituto, que era adversario intransigente na revolução acreana, se bem que não contrario á autonomia, pedida e conseguida pelos meios legaes. O Sr. Victorino Maia disseme mais que os acreanos tinham elementos de sobra para uma resistencia tenaz e duradoura e que, pela violencia, era absolutamente impossivel obter a pacificação da região acreana.

MANÁOS, 14.

O deputado federal Dr. Monteiro Lopes pretende seguir amanhã para o Acre, onde vai se pôr em contacto com os elementos revolucionarios.

MANÁOS, 14.

O Sr. Monteiro Lopes, deputado federal, em excursão pelo norte do paiz, telegraphou ao Sr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, pedindo-lhe a maior benevolencia e equidade para os revolucionarios acreanos e offerecendo os seus serviços, visto que partirá brevemente para Cruzeiro do Sul.

MANÁOS, 14.

Chegaram hoje muitos telegrammas de Londres e Nova York, pedindo anciosamente noticias dos acontecimentos do Acre.

ACRE, 14.

Sabe-se que o Sr. João Cordeiro, prefeito deposto do Juruá, recebeu hoje um longo telegramma do Sr. Nilo Peçanha, presidenje da Republica, nada transpirando ácerca do seu conteudo. Apesar disso, suppõe-se que o Sr. Nilo pedia ao Sr. Cordeiro para fazer constar aos acreanos que o governo federal estava na disposição de os attender, mas que era necessario para isso voltar a [illegible]belecer-se a legalidade.

[illegible] Alencar, um [illegible]to autonomis- [illegible]encontra nesta [illegible] hoje demorada- [illegible]oão Cordeiro, pre- [illegible] do Sul, sobre os [illegible]tão desenrolando [illegible]

[illegible]ferencia de que [illegible]o transpirou, o co- [illegible] de Alencar foi con- [illegible] outros seringueiros [illegible] a si se acham.

[illegible] o coronel Antunes de Alencar recebeu um longo telegramma do Rio de Janeiro, em resposta a outro que enviara para ahi sobre os acontecimentos do Acre. Em vista [illegible] telegramma e do resultado das conferencias que teve pela manhã, o coronel Antunes de Alencar enviará commissarios, de sua absoluta confiança, ás sédes dos departamentos do Rio Branco, Senna Madureira e Cruzeiro do Sul, encarregados de restabelecer a ordem publica. Provavelmente amanhã sairão d'aqui esses emissarios em lanchas fretadas especialmente para esse fim, pelo mesmo coronel Antunes de Alencar.

FORTALEZA, 14.

As noticias que aqui chegaram sobre a revolução do Juruá e deposição do prefeito Sr. João Cordeiro, causaram a mais dolorosa surpreza. Todos fazem votos para que a questão se resolva pacificamente, por fórma a satisfazer as reclamações dos acreanos no que elles tiverem de justo e equitativo, sem perda de prestigio para o governo da União.

MANÁOS, 14.

Acaba de me ser communicado o resumo do telegramma que o coronel Antunes de Alencar enviou ao Sr. Nilo Peçanha sobre os successos do Acre.

Annunciava esse despacho que o Sr. Antunes de Alencar vinha a caminho do Rio de Janeiro, com o fim de negociar com o governo fderal, por delegação dos habitantes do Acre, um accordo que, sem satisfazer inteiramente ás aspirações do povo acreano, puzesse no entanto fim ao descontentamento em que esse povo vivia, concedendo-se-lhe para tal fim a creação de tres prefeituras autonomas, organizadas nos moldes do Districto Federal, quando ao chegar a esta cidade teve conhecimento do levante do Cruzeiro do Sul. Accrescentava que o movimento fôra precipitado mas que elle, Antunes de Alencar, estava prompto a empregar a sua influencia junto dos seus amigos naquelle territorio para se fazer a paz, enviando emissarios ás povoações mais importantes da região e aconselhando a pacientemente esperarem pela resolução que os altos poderes da Republica dêm á pendencia.

A este telegramma respondeu o Dr. Nilo Peçanha que o governo estava prompto a examinar e a attender qualquer proposta conciliatoria contanto que a ordem fosse restabelecida e se confiasse na boa vontade, lealdade e patriotismo do governo federal.

MANÁOS, 14.

O coronel Antunes de Alencar, com o assentimento da Associação Commercial ,reuniu de tarde nos salões da mesma os fornecedores dos seringueiros acreanos combinando com elles enviar emissarios aos diversos seringaes, em lanchas particulares, encarregados de communicarem aos influentes politicos do territorio a resposta do governo federal.

Desses delegados já está escolhido o Sr. Carlos de Vasconcellos, secretario do coronel Antunes de Alencar, que irá ao Cruzeiro do Sul.

As lanchas que conduzirão esses delegados estão se apromptando com toda a urgencia, devendo sair deste porto amanhã de tarde ou depois de amanhã cedo o mais tardar.

Amanhã serão escolhidos os delegados que irão ao Alto Purus e Acre.

MANÁOS, 14.

Causou excellente impressão nesta cidade o telegramma do Rio de Janeiro publicado hoje pelo "Diario do Amazonas", dizendo que o governo federal resolvera não enviar tropas para o Acre, mas apenas uma canhoneira encarregada de proteger o transito commercial.

—Do Pará tambem telegrapharam para aqui informando que o commandante da divisão naval ali estacionada recebeu ordem de subir o rio e vir aguardar ordens neste porto.

(Agencia Americana.)

Na 2ª pagadoria do Thesouro Nacional paga-se hoje a folha dos academicos e auxiliares da prophylaxia da febre amarela.

Não tendo sido ainda recolhida aos cofres do Thesouro Nacional a quantia de 47:521$757, que representa o saldo verificado a favor da inspecção geral de obras publicas, no encontro de contas entre a Prefeitura deste Districto e essa repartição, relativamente a trabalhos executados em proveito reciproco, durante o anno de 1906, o Sr. ministro da fazenda reiterou o seu pedido ao prefeito do Districto Federal, para ser feito o recolhimento daquella importancia ao Thesouro Nacional.

Sabemos que o delegado fiscal no Estado do Pará ficou contrariado com as exonerações feitas pelo Sr. ministro da fazenda, de agenets fiscaes dos impostos de consumo nas differentes circumscripções em que se divide aquelle Estado.

Segundo consta, aquelle funccionario, não podendo occultar o seu desgosto, telegraphou ao director do gabinete do Thesouro, solicitando que não fossem lavrados actos de exonerações sem o seu parecer, pois que, entre os exonerados, estão fieis cumpridores do seu dever, merecendo antes francos elogios.

O mesmo telegramma, ao que consta, diz ainda que, tendo surgido duvidas entre os mesmos agentes fiscaes, sobre se teriam ou não sido demittidos por motivos politicos, o mesmo delegado fiscal, á vista dos seus bons serviços, garantira-lhes a estabilidade no logar, certo de que o Sr. ministro da fazenda não se descuidaria de zelar pelos seus bons subordinados.

Ao embaixador dos Estados Unidos o Sr. ministro da fazenda, em resposta á nota na qual é pedida a sua attenção para a carta da Sherning Williams Company, reclamando contra a classificação que as repartições aduaneiras do Brazil estão dando ás tintas por ella fabricadas, declarou que a classificação desse producto é feita nas alfandegas, á vista da analyse procedida no Laboratorio Nacional de Analyses, só podendo, por isso, o ministerio providenciar a respeito em face das amostras das tintas sobre que versa a reclamação de que se trata.

POLITICA FLUMINENSE

PETROPOLIS, 14.

O Dr. Paulo Figueira de Mello, 2º supplente do juiz de direito, mandou publicar, no orgão municipal, edital declarando sem effeito a organização das mesas eleitoraes eleitas em 10 do corrente, por uma junta cujos trabalhos produziram reclamações na imprensa, por ver nesse acto vergonhoso o plano politico de fraudar a eleição presidencial do Estado, favorecendo a candidatura backerista.

Consta que o proprio governo telegraphou criticando o acto e mandando revogal-o, afim de prevalecerem as mesas eleitas em 19 de novembro para servirem no triennio legislativo.

O Dr. Joaquim Moreira, presidente da Camara Municipal, por sua vez, resolveu declarar sem effeito a designação que fizera anteriormente,mandando proceder á eleição de juizes de paz do 4º districto do municipio, attribuição que compete, por lei, ao presidente do Estado. Entretanto, o presidente da Camara recusou, em tempo, por ver que o seu acto era nullo de pleno direito.

CAMPOS, 14.

O Dr. Edwiges de Queiroz seguiu hoje para Itaperuna.

Consta que lavram divergencias e desanimo entre os politicos backeristas.

—No dia 9 do corrente, na cidade de S. João Marcos, organizou-se o directorio Republicano, com a adhesão dos elementos politicos militantes, ficando constituido pelos Srs. coronel Luiz Dantas, Dr. Francisco Moraes e Luiz Breves. Fizeram parte da mesa os Srs. Feliciano Antonio Rodrigues, vice-presidente da Camara Municipal, na qualidade de presidente, e Orlando Breves de Assumpção Rego, vereador secretario da Camara Municipal. Esse directorio ficou constituido exclusivamente para tratar dos interesses locaes e para prestigiar a candidatura do Dr. Oliveira Botelho.

Adheriram os vereadores acima e mais os vereadores Manoel Francisco da Silveira, Ananias de Sá Cherem, Sizenando Alves Ferreira e Amaro de Seixas Ribeiro, bem como os juizes de paz Francisco Rodrigues Tinoco, Fernando José da Fraga e Manoel dos Santos Guimarães.

Arrendamento do novo cáes.

Ficou hontem redigida a minuta do contrato a ser celebrado entre o governo, representado pelo Dr. Francisco Sá, ministro da viação, e os Srs. Dr. Daniel Henninger e Damart & C., do arrendamento do serviço do novo caes do porto.

Talvez hoje mesmo seja assignado esse contrato, assignando pelos arrendatarios o Dr. Daniel Henninger.

Diversos senadores, deputados, engenheiros e officiaes de marinha japonezes estiveram hontem em visita aos estaleiros da ilha do Vianna, pertencentes á casa Lage Irmãos.

Finda essa visita, dirigiram-se aquelles nossos hospedes ao gabinete do Dr. Francisco Sá, ministro da viação, a quem visitaram, combinando com S. Ex. uma visita ao novo cáes do porto.

Estiveram hontem na secretaria do ministerio da viação uma commissão de funccionarios da Prefeitura e o Dr. Miranda Ribeiro, do gabinete do Dr. Leoni Ramos, que foram convidar o Dr. Francisco Sá a fazer-se representar no acto da inauguração do retrato do Dr. Serzedello Correia na Prefeitura, e na manifestação de apreço que será feita hoje ao Sr. chefe de policia.

Para o cargo de auxiliar technico da commissão das obras de melhoramento do porto de Cabedello foi nomeado Arthur Januario Gomes de Oliveira.

POLITICA SUL-AMERICANA

Ainda o conflicto peruvio-equatoriano

SANTIAGO, 14.

O ministerio das relações exteriores recebeu em telegramma do encarregado de negocios chileno, em Washington, a resposta dada pelo Sr. Philandar Knox, secretario de Estado das relações exteriores dos Estados Unidos, ao memorandum que aquelle diplomata lhe enviara a proposito do conflicto entre o Perú e o Equador. Diz o Sr. Knox que satisfaz em principio ás potencias mediadoras—Estados Unidos da America, Brazil e Argentina—o facto dos governos peruano e equatoriano terem ordenado a retirada das tropas que haviam concentrado nas fronteiras. Reconhece que a situação é ainda melindrosa, visto os dois governos não terem chegado a um accordo sobre a fórma de negociar a solução definitiva do conflicto; por essa razão, as potencias mediadoras continuarão a empregar os seus esforços para que o conflicto seja resolvido quanto antes, e nesse caso o governo chileno póde influir beneficamente, dadas as suas cordiaes relações com o governo do Equador.

Continuando, diz o Sr. Knox, que muito grato é ás potencias mediadoras, saber que o Chile se interessa pela manutenção da paz no Pacifico e está disposto a collaborar com o Brazil, Estados Unidos e Argentina, nas negociações junto dos governos litigantes. Termina dizendo que ao governo dos Estados Unidos é especialmente grato saber que o promptidão com que o Equador aceitou a proposta de mediação das potencias, e a boa vontade que demonstrou em resolver pacificamente o conflicto com o Perú, foram inspiradas pelo governo chileno.

Esta resposta foi já hontem publicada pelos jornaes de Washington e de Nova York.

LIMA, 14.

O ministro da guerra, general Pedro Moniz, continúa a ordenar o licenciamento dos corpos de voluntarios que se tinham organizado em todo o paiz para o caso de declarar-se a guerra com o Equador.

LIMA, 14.

O ministro das relações exteriores, Sr. Moliton Parras, tem-se negado terminantemente a fazer declarações sobre o proseguimento das negociações para terminação do conflicto com o Equador. Tambem nada diz sobre a mediação dos governos dos Estados Unidos da America, Brazil e Argentina.

LIMA, 14.

"El Comercio", respondendo aos artigos de "El Mercurio", de Santiago", insiste em affirmar que a attitude provocadora do Equador no conflicto com o Perú é motivada por instigações do governo chileno, que continúa a vender armas e munições aos equatorianos.

PETROPOLIS, 14.

O Dr. Figueira de Mello, 2º supplente do juiz de direito desta cidade, fez publicar hoje, no orgão official da Camara Municipal, um edital declarando nullas as mesas eleitoraes eleitas no dia 10 do corrente, em uma reunião realizada na sala de sessões da Municipalidade, sob a presidencia do mesmo magistrado.

O facto está sendo diversa e vivamente commentado em todos os centros politicos.

—Por acto de hoje, o presidente da Camara Municipal declarou nullo o seu acto, expedido ha dias, mandando proceder ás eleições para preenchimento dos juizes de paz no 4º districto municipal de Pedro do Rio, por ter reconhecido que invadira as attribuições do presidente do Estado,a quem competia mandar proceder ás mesmas eleições.

(Agencia Americana.)

SANTIAGO, 14.

Tendo o Sr. Borgano se excusado de organizar o gabinete ministerial, foi chamado para esse fim o Sr. Ascanio Bascuñan.

LIMA, 14.

Foram licenciadas as tropas voluntarias dos departamentos de Huanuco, Junin e Ayacucho.

O exercito do norte será mantido em pé de guerra.

—A solução das negociações com o Equador marcha com muito vagar.

(Serviço do *Paiz*.)

A REFORMA DO ENSINO

Reuniu-se hontem, pela primeira vez, no ministerio do interior, a commissão incumbida de estabelecer as bases de um projecto de reforma do ensino.

Estiveram presentes os directores da Faculdade de Medicina, da Faculdade Livre de Direito, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, Escola Polytechnica, internato Bernardo Vasconcellos e externato Pedro II, o representante do Sr. prefeito do Districto Federal e o secretario do externato Pedro II.

Ao abrir a sessão, o Dr. Esmeraldino Bandeira agradeceu o comparecimento dos membros da commissão, fez o historico de varios projectos referentes ao assumpto, expoz seu modo o pensar sobre o ensino primario, secundario e superior e pediu o auxilio dos presentes, de maneira a se poder apresentar ao Congresso, em fórma de proposições, algumas medidas tendentes a levar a termo, em breve tempo, os projectos da Camara e do Senado, que nesta ultima casa do Congresso se acham em andamento, com o intuito, apenas, de collaborar na obra parlamentar, sem querer impor opiniões, nem corrigir os trabalhos legislativos.

Depois de haverem usado da palavra os Drs.Leoncio de Carvalho, conde de Affonso Celso, Feijó Junior e Ortiz Monteiro, e em virtude de propostas por elles apresentadas, resolveu a commissão dividir-se em sub-commissões, conforme a especialidade dos diversos representantes e apresentar o resultado de seus estudos, tomando por base os referidos projectos da Camara e do Senado.

O Dr. Esmeraldino Bandeira mandou fornecer aos membros da commissão, além dos projectos citados, mais os pareceres das varias congregações das faculdades sobre o projecto da universidade, bem como outros elementos de estudo da questão.

Deu-se parte, depois, de uma representação do Centro Republicano Conservador. Um trabalho do Dr. João Coqueiro, relativo ao ensino, foi, tambem, apresentado á commissão.

A nova reunião effectuar-se-ha em dia designado pelo ministro, depois de recebidos os trabalhos das sub-commissões.

O Dr. Esmeraldino Bandeira, quanto ao ensino primario, acha que muita coisa aproveitavel já existe no Districto Federal. Quanto á instrucção secundaria, S. Ex. mostrou-se favoravel e de accordo com as idéas emittidas pelo Dr. Paulo Tavares no seu livro "Questões de ensino", isto é, a divisão do ensino em dois cycles: um fundamental e outro superior, dividido ainda este em dois typos: literario e scientifico.

O Sr. ministro do interior julga necessario dar-se ao ensino superior um cunho essencialmente pratico nos estudos juridico-sociaes e polytechnicos, salientando o enorme serviço que a este ultimo ramo de serviço prestará a creação do Instituto Electro-technico.

Foram concedidas licenças para tratamento de saude, com ordenado a Manoel Joaquim Machado, machinista da Estrada de Ferro Central do Brazil, seis mezes, e a Archias de Aguiar Pereira, telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos, quatro mezes.

Festas.

Ante-hontem, dia de S. Antonio e onomastico do illustre senador Azeredo, realizou-se uma festa intima e encantadora.

No parque de sua residencia, á rua São Clemente, foi armada uma fogueira, onde assavam cannas, batatas e castanhas, á moda popular, formando-se á roda um alegre circulo de senhoritas e rapazes e sendo queimados fogos de toda especie, desde os classicos balões, ás delicadas estrellinhas. Depois houve fados portuguezes e modinhas brazileiras, cantadas em desafio por magnificas e educadas vozes.

A festa que terminou nos salões em dansas animadas, só findou tarde da noite, deixando em todos as mais alegres e delicadas impressões, dada a conhecidissima affabilidade do amphytrião.

O Club Sportivo de Equitação iniciará no dia 26 do corrente, as suas festas deste anno, com uma passeata e um churrasco.

Effectuar-se-ha a 19 do corrente, na pittoresca Paquetá, a festa das arvores.

Certo, o nosso publico, a semelhança do que se pratica no velho mundo, quando se realizam festas desse caracter, abrilhantará com sua presença esse delicado certamen, tornando-o mais imponente, mais soberbo.

E' uma homenagem ás arovres, que precisam do enthusiasmo e do carinho do publico, para que ella se revista de um cunho significativo e da mais alta expressão.

O programma, confeccionado com esmero, offerece attractivos e surpresas, alliando-os á belleza do panorama que se descortina na tradicional ilha.

Além dos variados festejos de que se compõe essa festa, haverá exposição de pintura, feita por um artista brazileiro, filho da ilha, na qual figuram diversos trechos de Paquetá, e de objectos de arte applicados á industria, trabalho de um fino artista italiano, cuja materia prima foi retirada do solo da formosa ilha.

O publico, tão expressivo nessas delicadezas, certo, comparecerá, de modo que essa festa se registre como um verdadeiro acontecimento.

Commemorando, em 12 do corrente, o anniversario natalicio de sua filha, a senhorita Noemia Junqueira Gomes, o Sr. Augusto Rufino Frutuoso Gomes e sua Exma. esposa, Sra. D. Georgina Junqueira Gomes, deram uma recepção em sua residencia.

Dentre o grande numero de senhoritas presentes a festa, pudemos notar as seguintes:

Dalila, Emiliana e Isabel Juqueira Gomes, distinctas professoras publicas; Helena J. Gomes, Rosita Junqueira Gomes e Maria Augusta Gomes, normalistas; Luciola J. Gomes e Clelia de Mello e Silva, e os Srs. Dr. Affonso dos Santos e familia, coronel José Rufino Gomes, tenente Francisco Favilla Nunes, Dr. João Alfredo da Cunha, medico da Santa Casa; Dr. Miguel Feitosa e muitos outros.

Banquetes.

O illustre barão do Rio Branco offerece hoje, ás 8 horas da noite, no palacio Itamaraty, um banquete á officialidade do cruzador *D. Carlos.*

O senador Pinheiro Machado offerece hoje em seu palacete um banquete aos parlamentares japonezes que se acham nesta capital.

Five-o'-clock tea.

No theatro Municipal realizou-se ante-hontem o segundo *five-ó-clock tea*, dedicado, pela emprezа, aos seus assignantes.

Como a primeira, esta festa teve todo brilho, havendo musica e recitativos, pelos distinctos actores da companhia, bem como por Arthur Napoleão e Paulina de Ambrosio.

Assistiram a elle muitas pessoas, contando-se entre ellas:

Sras. condessa de Candido Mendes, Stella Mendes de Almeida Santos, Laurinda dos Santos Lobo, Almeida Godinho, senhoritas Marieta Godinho e Astréa Palm, Sras. Gaby Coelho Netto e Iza Guarená, senhoritas Amelia Nogueira e Luiz Martins, Sras. condessa de Souza Dantas, Léo de Affonseca, Mario de Alencar, Affonseca Junior e Côrte Real, senhorita Rosa Junior, Sras. M. C. Fróes da Cruz, Fridolino Cardoso e A. Fernandes, e os Srs. Alcibiades Peçanha, senador Arthur Lemos, senador Fernando Mendes, conde de Candido Mendes, Francisco Herboso, ministro do Chile, e Dario Ovalle, secretario da legação; Dr. Joaquim Eulalio, Dr. Humberto Gottuzzo, Delfino de Barros, Dr. Ataulfo Paiva, Fridolino Cardoso, Léo de Affonseca, Coelho Netto, Guilherme da Rosa, Sylvio Bevilacqua, A. Rezende, F. Côrte Real, Dr. Bastos Tigre, Dr. Miguel Austregesilo e Manoel Thedim Lobo.

Viajantes.

Na época de hoje, em que as preoccupações do trabalho pacifico dominam o antigo espirito cavalheiresco militar, os triumphadores consagrados são os que vencem no terreno da actividade industrial. Elles accrescentam ao conforto humano uma parcella de bem-estar pelo tecido, pela alimentação, pela commodidade do transporte, pelo maior regalo da casa, pelas mil modalidades de soccorro ás necessidades que a civilização creou; elles favorecem a communhão humana ainda pela quantidade de esforço compensado que lhes faculta, nas fabricas, no commercio, nos serviços consequentes á actividade inicial, dando assim a uma somma de creaturas os recursos para viver e para gozar.

E' natural e é justo assim que se receba um industrial com as homenagens devidas aos grandes productores de trabalho e de bem estar.

O homem de quem damos hoje o retrato está neste caso. E' um grande industrial de quem uma parte numerosa da collectividade social recebe, de um modo, uma producção que lhe augmenta os regalos da vida, e de outro, os beneficios resultantes das industrias que elle movimentou; e, ainda mais, um industrial que nos visita e a quem prestamos as attenções da recepção.

O Sr. Augusto de Oliveira Gomes é um dos proprietarios, com os irmãos Henrique e Alexandre Brandão, da conhecida fabrica de conservas de Espinho, cujos productos se espalham por todo Portugal e pelos paizes aonde chegou a expansão commercial portugueza. A casa Brandão, Gomes & C., possuidora de tres usinas de fabricação de conservas, uma em Espinho e duas outras em Leixões e Aveiro, é hoje uma das mais importantes no seu genero no sul da Europa, talvez mesmo só lhe levando vantagem, como producção e exportação, algumas fabricas inglezas, essas ao norte.

As conservas de Espinho firmaram-se por tóda a parte, ganhando fama justificada, e levando aos paladares e estomagos de varios paizes o gozo e o proveito de um contingente alimenticio saboroso e sadio.

Neste ponto, a casa Brandão, Gomes & C. realiza a obra meritoria a que se referia o gastronomo Brillat Savarin, quando escreveu na sua *Physiologia do gosto* este judicioso aphorismo: "A descoberta de um novo guizado é mais util á humanidade que a descoberta de uma nova estrella."

Entretanto é precioso dizer que a acção benefica desses industriaes não se restringe a essa circumstancia gastronomica. Ella teve, no seu paiz, uma affirmação social. A fabrica de conservas de Espinho valo-

rizou, desenvolveu, propeliu um nucleo de população humana, dando a Portugal uma nova circumscripção administrativa, feita pelo trabalho que se accumulou em torno desse estabelecimento. O Sr. Augusto Gomes, cujo retrato hoje damos, montando aquella fabrica impeliu uma povoação, conseguindo algum tempo depois da installação do estabelecimento que Espinho fosse elevado á categoria de concelho. Espinho deve-lhe ainda, além desse, grandes serviços e melhoramentos. O Sr. Augusto Gomes passa agora pelo Rio de Janeiro de regresso de uma viagem que fez á Argentina e ao Uruguay e ás principaes praças do Rio Grande do Sul, onde foi activar em pessoa a propaganda e expansão dos productos da sua casa. Passou em Santos, onde teve a acolhida que o seu nome industrial exigia e acha-se finalmente nesta capital, centro em que tem séde uma das grandes secções de expansão commercial no Brazil e na qual é representante o Sr. José Constante. Esta secção se estende do extremo sul do Brazil até Pernambuco, inclusive; havendo outra que abrange do Ceará até o Amazonas, a cargo do Sr. Augusto Constante.

O Sr. Augusto de Oliveira Gomes está hospedado no hotel Avenida.

De regresso de Buenos Aires, a bordo do *Aragon*, chega hoje a esta capital o Sr. Alvaro Miguez de Mello, que representou o Museu Commercial do Rio de Janeiro nas festas do centenario argentino.

O illustre major-general Leonardo M. Wood, embaixador dos Estados Unidos nas festas do centenario argentino, em seu regresso, a bordo do *Aragon*, desembarcou em Santos.

O generalissimo do exercito americano virá por terra, ao Rio de Janeiro.

Parte hoje, a bordo do *Aragon*, para a Europa o distincto emprezario theatral Sr. Luiz Pereira.

Regressou da Europa, onde desempenhou as funcções de addido naval na Inglaterra com a distincção que sabe imprimir ás commissões que lhe são confiadas, o illustre capitão de fragata Antonio Coutinho Gomes Pereira.

Para Bello Horizonte partiu hontem o Sr. Alexandre Dias, funccionario municipal, que ali se demorará em busca de melhoras á sua saude.

A bordo do *Aragon*, parte hoje para a Europa o Sr. José Moreira de Souza Filho, socio da Agencia Geral de Despachos.

Embarca amanhã para o Estado da Bahia, onde vai em visita á sua familia, o 1º sargento archivista do 1º batalhão de infanteria Raymundo Vicente Calhão.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. F. Locke, José A Camargo, José Barcellos, J. H. O. Barros, João Martins Pereira, José Barcellos, Emygdio R. Germano, Cassio Brutus de Almeida, Dr. Olympio Valladão e senhora, Dr. Nuno Alvaro Pereira, Victor Pinto Vieira, ministro do Perú, Antonio Alvaro Bastos e senhora, Sebastião Correia, Arthur Madureira, W. O. Roure, Dr. Lauro Müller e Dr. Theodoro de Carvalho.

Anniversarios.

Passa hoje a data anniversaria da Exma. Sra. D. Maria Xavier de Castro Barbosa, respeitavel viuva do general Eduardo José Barbosa.

Passa hoje o anniversario natalicio do intelligente e estudioso menino Ricardo de Almeida, alumno do collegio Arte e Instrucção.

Faz annos hoje a menina Noemia, filha do capitão Oscar de Oliveira Nehrer, estimado 2º official da directoria geral de obras e viação, da Prefeitura Municipal.

Pelo seu anniversario natalicio recebeu hontem o Sr. Augusto Pedro Vieira, estimado escripturario da directoria geral de estatistica, numerosas felicitações de amigos e collegas seus.

Fez annos hontem a senhorita Odette Thomé Cordeiro, filha do estimado general Thomé Cordeiro.

A distincta senhorita foi muito felicitada por parte de suas numerosas amigas e pessoas de suas relações, pela auspiciosa data.

Faz annos hoje o Sr. Ozorio Martins Fontes, empregado no commercio.

Casamentos.

Com a gentil senhorita Annita Guimarães, filha do Sr. Joaquim P. Coutinho Guimarães, contratou casamento o Sr. João Ferreira da Silva.

Enfermos.

Continúa a guardar o leito monsenhor Dr. Francisco Curio, que tem como medico assistente o Dr. Henrique Tanner.

A' sua residencia tem affluido grande numero de collegas e amigos, que ali são recebidos pelo seu sobrinho Dr. Luiz Curio.

O Dr. Fortunato Duarte, o tão conhecido quanto estimado professor que ha mais de um mez enfermou gravemente, acha-se em franca convalescença.

E' uma grata noticia que temos a mais viva satisfação em registrar.

Fallecimentos.

Na idade de 64 annos e em sua residencia, á rua Dr. Garnier n. 85, falleceu ante-hontem, á noite, victimado por arterio-sclerose, o general reformado Dr. Raymundo de Castro.

Nascido no Estado do Maranhão em 24 de março de 1856, exerceu durante 36 annos a profissão de medico militar, tendo occupado todas as posições até a de chefe da 1ª secção da extincta direcção geral de saude, onde a compulsoria o veiu ainda apanhar forte e vigoroso.

Tendo percorrido quasi todos os Estados do Brazil, no exercicio da profissão de medico militar, teve a dita de honrar a sua missão e deixar no espirito daquelles com quem servia a convicção de que era elle um devotado distribuidor de justiça.

No seu Estado natal e em Goyaz, por occasião de uma epidemia de variola, demonstrou elle a sua abnegação ao serviço militar e á humanidade.

Ainda nas revoltas de setembro e 14 de novembro prestou tambem relevantes serviços ao governo, occupando varias commissões importantes.

Foi vice-director e director do Hospital Central do Exercito, onde ainda uma vez poz em evidencia o seu tino administrativo, pugnando sempre pelo bem estar daquelles que lhe eram confiados, já propondo medidas urgentes, já propondo outras aconselhadas pelos progressos da sciencia.

Exercia presentemente a commissão de inspector do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

Deixa seis filhos, dos quaes dois ainda menores.

Cercado de todos que durante a vida elle tanto amou, deixa impressas no coração destes as dores mais vivas da saudade e da desolação.

Victimado por um insulto cardiaco, falleceu ante-hontem, ás 10 horas da manhã, o major Henrique Pergrave, que ultimamente residia na estação de Ramos.

Hontem, á tarde, effectuou-se o seu enterramento, sendo o feretro conduzido pela Estrada de Ferro Leopoldina até a Praia Formosa, de onde seguiu em carro funebre, com grande acompanhamento, para o cemiterio de S. João Baptista.

Por telegramma particular, chegou a esta capital a triste noticia do fallecimento em Paris do barão de Penalva, pai do Dr. Augusto M. Barros e Vasconcellos e avô dos Drs. Alvaro de Mariz e Barros Vasconcellos e João Baptista de Moraes Rego.

O barão de Penalva fez toda a campanha do Paraguay e foi deputado geral pela provincia do Maranhão.

Era general honorario do exercito e deixa profundas saudades na nossa sociedade, onde gozava de geral estima.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Maria da Gloria de Andrade Soares, esposa do Sr. Jorge Salvador Soares.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Sete de Setembro n. 213, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Falleceu no Maranhão o coronel reformado Pedro Luiz Manoel de Jesus.

Missas.

Hontem, pela manhã, em romaria, dirigiu-se um grupo de estudantes ao cemiterio de S. João Baptista, os quaes foram ao tumulo do saudoso Dr. Affonso Penna render-lhe as homenagens sinceras de sentidas saudades, depositando flores sobre a lapide do venerando ancião.

Entre as pessoas que rodearam o sarcophago do pranteado morto, falou o estudante Francisco Sucupira, pronunciando uma pequena e commovida oração.

Pudemos notar entre as pessoas que estiveram no seu tumulo, as seguintes:

Vespasiano Barbosa Martins, agrimensor Octavio de Oliveira da Silva Pereira, Cedar Figueira, Jorge Ferreira da Silva, Araripe Sucupira, Ernani Menezes, Antonio Pereira, Alberto Müller, John Schmidt, Carlos Menezes, Evaristo Cicero de Menezes, Antonio Vasconcellos de Menezes, Gustavo Ramalho Borba, Ferreira Lima, Eduardo Sayão, Olympio Arruda, Vigier Filho, João Lessa, Octavio Monteiro, Luiz Lacerda Rodrigues, L. P. Seabra, Vital Azevedo, Mendes Lima, José Carvalhaes e outros.

—Em suffragio da alma do fallecido presidente da Republica, Dr. Affonso Augusto Moreira Penna, rezou-se hontem, ás 9 horas, missa no altar-mór da matriz da Gloria.

Assistiram a esse acto muitas pessoas gradas, amigos e admiradores do Dr. Affonso Penna, presentes actualmente nesta capital.

Dentre o grande numero de pessoas achavam-se:

General Bento Ribeiro, representando o Sr. presidente da Republica; tenente João Monteiro de Miranda e alferes Moraes Junior, pelo corpo de bombeiros; major Vicente Affonso, Dr. Antonio Olyntho e familia, Dr. Alfredo Pinto, senador Tavares de Lyra, senador João Luiz Alves, Dr. Leopoldo de Lima, Dr. Leocadio Chaves, senador Oliveira Figueiredo, Dr. Campos Claudio, general Luiz Mendes de Moraes, Dr. Prudente de Moraes Filho, deputado Francisco Veiga, Dr. André Pereira, Dr. Raul Penna, Alvares da Fonseca, Dr. Castro Azevedo, Dr. Aarão Reis, coronel Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros; deputado Antonio Calmon, Raul Costa, Dr. João Ribeiro, H. Ramos, Drs. Carlos Botto e Luiz Botto, Philadelpho de Castro, tenente Carneiro da Cunha, representando o Sr. ministro da marinha; Dr. Xavier da Silveira, deputado Elpidio de Mesquita, Edmundo Veiga, Braulio Penna, Drs. Custodio Martins e familia, Dr. Ubaldino do Amaral, major Neiva de Figueiredo, José Penido, Dr. Henrique Diniz e senhora, Dr. João Baptista Marques Braga, pelo Dr. Getulio das Neves; Dr. Fernando Terra, conselheiro Catta Preta, Decio Coutinho, engenheiro Del Vecchio, Lourenço Xavier da Veiga, Dr. Angelo Xavier da Veiga, Thomaz Joaquim Tavares, Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, F. M. Góes Calmon, Dr. Theodoro Gomes, Maria Luiza de Mello Alves, Anna Paulino Soares de Souza, irmã Paula, Francisca Thompson Bastos, Dr. Alfredo Borges, pelo deputado Henrique Borges; Dr. Romeu Martins, familia Horacio Monte, Mme. Luiza Jequiriçá e representantes da imprensa.

—O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, fez-se representar na missa rezada na matriz da Gloria, commemorando o 1º anniversario do fallecimento do saudoso presidente da Republica, Dr. Affonso Penna, pelo seu official de gabinete, Sr. Ernesto Lyrio de Siqueira.

Commemorando o 30º dia do fallecimento de Diocles de Siqueira, será celebrada hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na matriz de S. José.

Por alma de Francisco de Magalhães Moreira Sampaio, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento.

Em suffragio da alma de D. Jesuina Candida de Bourbon Lima, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 8 horas, na capela dos Salesianos, em Santa Rosa, Nitheroy.

Na matriz de S. José, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa de 30º dia, por alma de D. Elisa Maria da Conceição do Valle.

Pelas escolas.

Na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, perante numeroso e selecto auditorio, de que faziam parte muitos professores e literatos, começaram hontem as provas oraes do concurso para lente substituto da 5ª secção (direito civil e legislação comparada).

Achavam-se presentes toda a congregação e o delegado fiscal do governo, Dr. Oliveira Santos.

Revestidos das competentes becas occupavam as doutoraes, collocadas num grande estrado, os seguintes lentes: Drs., conselheiro Leoncio de Carvalho, conselheiro Candido de Oliveira, Benedicto Valladares, Paula Ramos Junior, Lacerda de Almeida, Giffenig von Niemeyer, Joaquim Abilio Borges, Araujo Lima, Fróes da Cruz, Frederico Borges, Didimo da Veiga, Raul Pederneiras, Serzedello Correia e Eugenio Catta Preta.

Antes do inicio dos trabalhos, o director da faculdade declarou, que os Srs. presidente da Republica e ministro da justiça, lentes da mesma faculdade, communicaram que não podiam assistir ás primeiras provas oraes, por já se terem obrigado a comparecer ao concurso que á mesma hora se estava realizando na Faculdade de Medicina, mas assistirão ás seguintes.

Ambos os candidatos, os Drs. Manoel Ignacio de Carvalho e Luiz Frederico Carpenter, discorreram por espaço de uma hora sobre o seguinte ponto: *Regimen dotal; sua definição ou caracterização no sentido rigoroso do direito.*

Na Faculdade de Medicina serão hoje chamados a exames:

3º anno medico—Pratico oral—A's 11 horas—2ª chamada—Attila Infante Vieira, Ovidio Nogueira Machado, Guilherme Honorio de Abreu Lima, Christovão Machado Barbosa, Oscar José Alves, Mario de Lacerda Werneck e José de Alencar Teixeira Coimbra.

Turma supplementar—João de Lima Vianna, Oscar dos Santos Cunha, Oscar Antunes Maciel, Antonio Fessel e José Augusto Rodrigues.

1º anno do curso odontologico—Escripto de anatomia descriptiva da cabeça—A's 11 horas—Ns. 49 a 79.

2º anno—Pratico oral—A's 11 ½ horas—Anatomia e histologia—Os mesmos chamados.

4º anno—Anatomia pathologica — Ao meio dia—Os mesmos chamados.

1º anno de pharmacia—Pratico oral—Chimica e historia natural—Ao meio dia—Manoel J. Delfim Rezende, Indio Tamoyo Prado, Antonio Henrique Cardoso, João Ribeiro do Prado, D. Odette Rodrigues Nobrega e Arthur de Sá.

Turma supplementar—João Octaviano Musqueira, Paulo Tavares, Tito Portocarrero, Crescencio Romualdo de Miranda Cesar, Armando Silva e Armando Ferreira.

Dr. Leoni Ramos

As homenagens que vai receber hoje o illustre Dr. Leoni Ramos, valem pelo reconhecimento de seus meritos na esphera politica a que se consagrou e de seus serviços inestimaveis á causa publica.

Espirito tolerante, fartamente amparado por uma illustração juridica bem notavel, o Dr. Leoni Ramos não surprehendeu com a orientação liberal que imprimiu ao ramo complexo da administração, que lhe foi confiado pelo governo da Republica.

Neste curto cyclo de um anno, em que se assignalaram factos maximos da vida nacional e as agitações politicas explodiram na surpresa de cada dia, a serenidade de acção do chefe de policia desta capital foi a caracteristica de sua firmeza na defesa da ordem e dos direitos consagrados nas democracias, sem os rigores inuteis dos moralmente fracos, sem um desvio sequer na linha da justiça com que soube prever e prevenir as situações perigosas.

Apprehendendo, esclarecido, os interesses de toda ordem que fazem da policia o ponto de referencia para o jogo de ambições, desencadeadas agora por um estado de coisas todo anormal, tem sabido estar o digno cidadão na altura da contingencia melindrosa desta época, mantendo os melhores serviços de repressão dos delictos, a moral effectiva do seu funccionalismo, o prestigio nas suas relações com o publico, sem cessar a obra de desenvolvimento da instituição, que segue a evolução da cidade magnifica, honrando o trabalho de seus ultimos antecessores.

São, pois, as homenagens de hoje, data do seu nascimento ha 53 annos, a consagração perfeita e justa do seu valor, tantas vezes posto em prova na extensão do esforço empregado em cargos de alta responsabilidade.

O Dr. Carolino de Leoni Ramos nasceu na Bahia, na cidade de Cachoeira. Matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife, bacharelando-se em sciencias juridicas e sociaes em 1879.

Promotor publico do Pilar, nas Alagoas, passou d'ahi para Itaguahy, provincia do Rio de Janeiro, como juiz municipal. Em 1889 foi nomeado juiz de direito de Villa Bella, em Pernambuco, e, nesse mesmo anno, chefe de policia do Ceará.

Em 1890 foi nomeado juiz de direito de Joinville, em Santa Catharina, e logo depois de Santa Thereza, no Estado do Rio de Janeiro, sendo esse o ultimo cargo de magistratura que occupou.

Permanecendo em Santa Thereza, foi eleito deputado pelo 5º districto, para a legislatura estadoal de 1895 a 1897.

Foi chefe de policia do Estado do Rio, na presidencia do Dr. Alberto Torres.

Fixando residencia em Nitheroy, montou com successo sua banca de advocacia nesta cidade, sendo em 1904 eleito vereador da Camara Municipal d'ali.

Occupou a prefeitura municipal da capital do Estado do Rio de Janeiro, na presidencia do Dr. Nilo Peçanha, onde serviu de 1905 até 31 de dezembro de 1906.

Assumindo o cargo de primeiro magistrado da Nação, o Dr. Nilo Peçanha nomeou-o, por decreto de 17 de junho de 1909, para o cargo de chefe de policia da capital da Republica.

O Dr. Leoni Ramos será recebido hoje a 1 hora da tarde, em seu gabinete na chefatura de policia, por seus auxiliares, funccionarios de policia, amigos e admiradores, recebendo por essa occasião as pessoas que o forem cumprimentar.

A's 2 1/2 horas, S. Ex. assistirá á inauguração de seu retrato na séde da delegacia do 11º districto, de onde voltará á chefatura.

A' noite, ás 10 horas, haverá no Pavilhão Mourisco, á praia Botafogo, uma recepção, promovida por amigos e admiradores em honra de S. Ex., que ali comparecerá acompanhado por uma grande commissão.

Por essa occasião serão offerecidos a S. Ex., entre outros brindes, um riquissimo faqueiro de prata e um distinctivo do cargo que brilhantemente exerce.

A' Mme. Leoni Ramos será entregue tambem por essa occasião custosa joia, acompanhada de um cartão, offerta dos auxiliares mais directos do Dr. chefe de policia.

As bandas de musica e de clarins do 13º regimento de cavallaria tocarão alvorada na residencia do illustre anniversariante.

A commissão que promove a manifestação ao illustre chefe de policia pede-nos a declaração de que não ha convites para a recepção no Pavilhão Mourisco e outrosim que haverá ás 9 horas bonds da Jardim Botanico, partindo da Avenida para todos que quizerem acompanhal-a na justa homenagem prestada ao Dr. Leoni Ramos.

O Sr. ministro da fazenda consultou ao Tribunal de Contas se, de accordo com o disposto no art. 11 do decreto legislativo n. 1.575, de 6 de dezembro de 1906, póde ser aberto ao ministerio a seu cargo o credito de 50:000$, para occorrer ás despezas restantes para a installação completa da Caixa de Conversão.

REVISÃO DE TARIFAS

A REUNIÃO DE HONTEM

Reuniu-se hontem, mais uma vez, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a commissão revisora da tarifa das alfandegas, sob a presidencia do deputado Correia da Costa.

Compareceram, além deste, os Srs. Alexandre Sattamini, Baptista Franco, Oscar Dannecker, Cunha Vasco e Dr. Jorge Street.

Deixaram de comparecer os Drs. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, e Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

O incansavel escripturario Medina Cœli lá esteve fazendo as vezes de secretario.

Aberta a sessão, que constou da leitura de diversos trabalhos sobre a classe 15ª, tecidos já largamente discutidos em reuniões anteriores, pediu a palavra o Sr. Cunha Vasco para ler uma longa exposição sobre o palpitante assumpto, em que defende a proposta que apresentou á commissão e atacando as dos Srs. Baptista Franco e Oscar Dannecker.

S. S. referiu-se tambem a um artigo do *Textel Record*, e a alguns topicos da mensagem presidencial, enviada ao Congresso Nacional em 3 de maio ultimo.

Seguiu-se com a palavra o Dr. Jorge Street.

O representante do Centro Industrial leu tambem longa exposição respondendo á que o Sr. Dannecker fizera na ultima reunião.

S. S. combateu-a violentamente.

Chegou a vez do Sr. Dannecker, que estava com a physionomia desfigurada, com certeza pelo combate que soffreu dos industriaes.

O activo importador apresentou um longo abaixo assignado, em que varias firmas commerciaes desta praça declaram-se ás ordens de qualquer membro da commissão, que deseje ter informações a respeito do assumpto.

A sessão foi depois suspensa, tendo o Dr. Jorge Street se retirado, quando começou a falar o Sr. Dannecker, sob o pretexto de que tinha de embarcar para S. Paulo.

Durante a leitura dos diversos trabalhos, travaram-se debates interessantissimos.

A proxima reunião está marcada para depois de amanhã.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO —*Tosca*, opera de Puccini.

Cantou-se hontem a *Tosca* de Puccini, sem duvida uma das peças mais queridas do nosso publico, e que, ha bastantes annos não era aqui ouvida por um conjunto de artistas do valor dos que nesta estação lyrica se exhibem no nosso velho theatro da Guarda Velha, onde em outras épocas, nos foi dado ouvir magistraes desempenhos, por uma pleiade de cantores que até hoje ainda não tiveram substitutos, ou que pelo menos, se tiveram estes, ainda aqui não vieram ter, o que não impede, no entanto, que, nas devidas proporções, tenha aqui sido levada a scena em condições que merecem destaque, entre os desempenhos que aqui tem tido nestes ultimos annos.

E' evidente que, depois da estréa do celebre barytono Giraldoni no *Othelo*, e do triumpho que alcançou, todas as vistas convergiam principalmente para o Scarpia, que deveria forçosamente ser por elle interpretado, de maneira fóra do commum, attentas as qualidades de actor e cantor que, com justiça, lhe foram reconhecidas por todos os chronistas, mesmo os mais exigentes.

E, manda a verdade, que se diga desde já que não foi illudida esta espectativa, ao contrario, manteve aquelle cantor a impressão deixada na noite da estréa, dando uma interpretação de primeira ordem ao papel, em que outros já se haviam distinguido, deixando, sobretudo na parte dramatica, a perder de vista todos os seus antecessores, pela unidade que conservou de principio a fim, notadamente no 2º acto em que o seu trabalho é magistral, e assemelhando-o ao papel de Mephistofles, de qualquer das operas em que entre este personagem, que estamos convictos deve ir-lhe a calhar, não podendo, portanto, deixar de dar-lhe grande realce.

O tenor Krismer cantou de maneira distincta toda a sua parte, merecendo applausos, que os colheu no *Recondita armonia*, e depois no *Luccevan le stelle*, que foi bisado, e repetiu o trecho.

A prima donna Poli fez de maneira a satisfazer aos mais exigentes a Tosca, sendo muito aplaudida no *Vissi d'arte*, repetindo-o a pedido, saindo-lhe ainda mais limpida a voz da segunda vez.

O maestro Pollacco deu uma interpretação talvez um tanto differente de muitos outros regentes que aqui têm estado, tirando bellissimos effeitos da sua orchestra.

A absoluta falta de tempo só nos permitte traçar estas ligeiras linhas.

— Amanhã canta-se a *Loreley*.

THEATRO S. PEDRO—*Christel* (a filha do couteiro), opereta em tres actos, de Bernhard Buchbinder. Musica de Yarno.

A opereta hontem estreada no S. Pedro tem um entrecho simples, como os leitores já viram na noticia que hontem demos, e é ornada de musica inspirada, sobresaindo as valsas, como boa opereta genero viennense que é.

O desempenho obteve uma completa harmonia, tendo-se encarregado da parte principal a Sra. Merviola, que foi applaudida com toda a justiça. O Sr. Haupt fez o galan com propriedade e cantou bem. A parte comica principalmente a cargo do Sr. Rauch e da Sra. Ritsch, foi convenientemente interpretada e os córos portaram-se á altura, bem como a orchestra, sob a direcção do maestro Hoetzel. A encenação, o scenario e o guarda-roupa deram á peça o relevo que tinham de dar.

Hoje é a festa artistica da actriz Mia Werber, com a *première* da opereta *Brisas da primavera.*

Hoje é um dia de festa nesse theatro, pois faz seu beneficio a archi-graciosa actriz Mia Werber.

Auguramos que o theatro S. Pedro será pequeno para conter a onda dos admiradores da genial prima-dona.

A peça escolhida é uma opereta lindis-

Mia Werber

sima—*Brisas da primavera*, musicada segundo o motivo de Josef Strauss, por Ernest Reiteres.

A escolha da peça não podia ser mais feliz.

A noite de hoje tem todos os matadores para ser de um verdadeiro triumpho para a adoravel Mia, que é o encanto da platéa do S. Pedro.

THEATRO MUNICIPAL — *Ao telephone*, peça em dois actos, original de André Lordy e Charles, traducção de Eduardo Victorino, *Boubouroche*, peça em dois actos, original de Courteline, traducção de Carlos M. Cabral.

A companhia do theatro Municipal deu hontem, em 9ª recita de assignatura, a comedia *Boubouroche* e a peça dramatica *Ao telephone*.

O espectaculo começou com esta ultima, e a platéa do Municipal, bastante concorrida, revelava uma natural anciedade em assistir ao trabalho de Ferreira da Silva na peça empolgante e de dramaticidade intensa em que ha sete annos aqui apreciámos o actor Antoine.

O trabalho de Ferreira da Silva fez honra ao seu nome consagrado, e durante a scena em que o actor, em face de um apparelho telephonico, estampa na physionomia todas as gradações do assombro e da dor, a platéa vibrou profundamente e fez ao grande actor a mais justa das ovações.

Incumbiram-se dos demais papeis os actores João Barbosa (Rivoire), Sampaio (Blaise), Augusto Sampaio (Justin), Calazans (um garoto) e as actrizes Palmyra Torres (Marthe Marax), Cecilia Machado (Lucienne Rivoire) e Isabel Berardi (Nanette), concorrendo todos, com um trabalho consciencioso para a harmonia do desempenho.

A seguir representou-se a comedia *Boubouroche*, pela primeira vez aqui levada á scena.

São dois actos de franca hilaridade, mantida sem esforço, graças ao enredo comico da peça e á boa execução dos artistas.

A acção da comedia gira em torno de *Boubouroche* (Joaquim Costa), um quarentão que se considera perfeitamente feliz, pois nada lhe falta: acorda-se á hora que lhe apraz, deita-se quando lhe parece, mantem ha oito annos relações da maior intimidade com uma creatura deliciosa, seu primeiro e ultimo amor, e ainda lhe sobram cinco francos para emprestar de quando em vez aos companheiros de manilha, seu jogo predilecto.

No café em que diariamente se encontra com os amigos, apparece-lhe um Sujeito (Ferreira da Silva), vizinho da creatura amada, a Adelia (Maria Pia), que vem instilar no coração do feliz *Boubouroche* o veneno peçonhento do ciume.

Conta-lhe o moderno Yago que, ha precisamente oito annos, a Adelia o engana com outro e leva a sua perfidia ao ponto de conservar esse rival debaixo do seu tecto, mesmo quando lá se acha o nosso herói.

Boubouroche a principio não dá credito ao que ouve, enfurece-se, maltrata o officioso informante, mas termina correndo á casa de Adelia a certificar-se da verdade — assim termina o 1º acto.

O 2º passa-se em casa de Adelia, que conversa tranquilamente com o preferido de seu coração, o André (Luiz Pinto).

Ao fundo da scena vê-se um armario onde se encerra o André, quando o Boubouroche apparece. E' um traste que reune todas as commodidades: ao alto tem uma galeria de balaustres, permittindo o conveniente arejamento, lá existe uma pequena mesa com livros, e um castiçal, uma cadeira e, finalmente, um cabide, onde o rival de Boubouroche pendura o seu boné de cyclista.

A historia contada pelo informante é veridica em todos os seus pontos e essa convivencia de oito annos faz até com que o André trauteie, insensivelmente, a unica aria que o nosso Boubouroche conhece e canta desafinadamente, quando está em casa e que o André aprendeu á força de ouvir.

Batem á porta, André esconde-se e entra Boubouroche, desatinado, correndo todas as peças da casa á procura do seu rival.

Não o encontra e Adelia revolta-se contra essa prova de desconfiança. O credulo homem pede-lhe perdão e ella exige que elle vá, de lampião á mão, revistar os aposentos do pavimento superior.

Boubouroche accede, achando desnecessaria essa prova, convencido como está da innocencia de Adelia e vai sair; nesse momento o lampião apaga-se, a sala escurece, Boubouroche volta á procura de phosphoros e verifica, com assombro, que da galeria de balaustres do armario sae uma restea de luz, proveniente da vela que André, segundo o habito, accendera para ler.

A escuridão da sala denuncia-o, Boubouroche abre o armario e André de lá sae calmamente.

Trocam-se explicações, André retira-se depois de Boubouroche dar-lhe a sua palavra de honra de que não tocará em um só dos cabellos de Adelia e Boubouroche torna a enfurecer-se, torna a invectivar a sua amante.

Esta assegura-lhe que está innocente, que a presença daquelle rapaz no armario é um segredo que lhe não pertence, Boubouroche pede-lhe perdão e sae para castigar... o vizinho que ousara suspeitar de Adelia; encontra-o á porta e dá-lhe a lição que merece quem se mette em negocios alheios.

O desempenho foi perfeito e a comedia agradou completamente.

Hoje representa-se *O amor de perdição.*

Palace-Theatre.

A *Geisha*, a extraordinaria partitura de Sidney Jones, será hoje mais uma vez executada no Palace-Theatre, dando ensejo a Gais e Bertipi receberem justos e fartos applausos pelo seu bello trabalho naquella linda opereta.

Theatro Apollo.

Tem sido tal o successo do interessante e engraçadissimo *vaudeville Theodoro & C.*, que, apesar do agrado causado pelo *D. Cesar de Bazan*, em que Auguste Rosa tem extraordinario trabalho, a empreza resolveu levar hoje, mais uma vez, a desopilante peça.

Para a semana teremos a primeira da *Femme X*, que Cunha e Costa traduziu com o titulo *A primeira causa*.

Escola dramatica.

Hoje, ás 4 horas da tarde, o illustre professor João Ribeiro dará a sua aula de prosodia.

Theatro Municipal.

Esta noite, em beneficio do querido actor Ignacio Peixoto, valioso elemento da companhia dramatica, representa-se o drama *Amor de perdição*, peça muito do agrado do nosso publico.

Para sexta-feira proxima está marcada a festa artistica do actor Carlos Santos, com a esplendida comedia de Julio Dantas *Um serão nas Laranjeiras* e *Salto mortal*, em que Adelina Abranches é incomparavel de graça e sentimento, numa personagem de saltimbanco azougado e commovedor, que ella genialmente representa.

S. José.

Nesse theatro os Kola Nania, os inigualaveis dansarinos russos, estão fazendo um grande e merecido successo. O programma de hoje, porém, afóra essa attracção verdadeiramente digna de nota, accusa ainda diversos numeros pelas graciosas *divettes* De Clelia, David, Oleska e Nicette, que hontem reappareceram, com geraes applausos.

No espectaculo de hoje tomam parte nada menos de trinta e seis artistas.

E' o que se póde, sem favor, chamar um programma cheio.

Theatro Recreio.

No Recreio continúa a variedade dos espectaculos.

Ainda hontem tivemos o *D. Cesar de Bazan* e já hoje temos de novo a *Semana dos nove dias*, para amanhã voltarmos a ter o *D. Cesar*.

Assim, o publico não se cansa nem se aborrece e póde variar.

Barbeiro de Sevilha.

Os assignantes da companhia Taveira têm corrido á bilheteria do theatro Recreio, para marcarem os seus logares, afim de não perder a inauguração das récitas da moda, que ali se realiza no dia 21, com a opera em portuguez *O barbeiro de Sevilha*.

Nessa noite estreará a cantora Isabel Fragoso.

Circo Spinelli.

Espectaculo da moda. Na segunda parte será cantada mais uma vez a opereta *A viuva alegre*, adaptada por Benjamin de Oliveira.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Paraná, aceitando o recolhimento das contribuições para o montepio dos empregados publicos, feito pelo ex-2º escripturario da Alfandega de Paranaguá Francisco de Paula Dias Negrão, visto não ser applicavel ao dito contribuinte o disposto no art. 20 do decreto n. 942 A, de outubro de 1890.

O "YKOMA"

AS FESTAS DE HONTEM

Para corresponder ás gentilezas que aqui lhes têm sido dedicadas, os distinctos officiaes do couraçado "Ykoma" organizaram hontem uma linda festa a bordo do poderoso navio de guerra.

Originaes no seu proceder, emprestando a todos os seus actos o feitio peculiar á delicada organização artistica da sua raça, os nossos illustres hospedes não quizeram que a sua festa tivesse o mesmo cunho das costumeiras "matinées" a bordo, e entenderam assim que ella devia ser uma curiosa apresentação dos habitos e costumes do seu curioso paiz.

Foi uma felicissima resolução. A festa no "Ykoma" tornou-se para todos um motivo de anciosa espectativa; que sensações novas nos revelariam aquelles bravos marujos, tão apegados ás suas velhas tradições, mas, ao mesmo tempo, tão amoldaveis ao contacto da actual civilização?

Havia no nosso meio social um grande interesse pela "matinée" dos japonezes. A procura dos convites foi enorme e a concurrencia hontem teria sido colossal, se o tempo não se tivesse conservado sempre tenebroso, com um constante desabar de fortes bategas de agua, que tudo alagavam e inutilizavam.

A travessia do cáes Pharoux até junto ao bello vaso de guerra era arriscada; a passagem para o navio era difficilima. Ainda assim, muitas familias e maior numero de cavalheiros arriscaram corajosamente todos os perigos.

O "Ykoma" ficou com as suas toldas repletas de uma fina assistencia, que, guiada pelos gentilissimos officiaes japonezes, incansaveis em cumular de gentilezas todos os seus convidados, entreteve-se durante algum tempo em percorrer o navio, impressionada pelo seu poder formidavel, encantada pela luxuosa decoração dos seus compartimentos.

Para a festa de hontem o "Ykoma" foi preparado com uma artistica e deslumbrante ornamentação. O navio ficou transformado em um verdejante jardim, em que os largos relvados, os amplos tufos de chrysanthemos, as longas latadas de bellas orchidéas, eram todos de papel.

A imitação era perfeita; o aspecto era estonteante.

Circumdando o vasto contorno das torres poderosas existiam barquetas de lindas flores; por toda a parte, guirlandas e festões, estandartes e paineis de fórmas diversas, com arabescos e inscripções complicadas foram collocados. Pequenas bandeirolas reproduzindo os dois pavilhões amigos, o brazileiro e o japonez, contavam-se ás centenas.

Em um "buffet", armado á popa, serviam-se bebidas do paiz. O delicioso vinho de arroz, uma agradabilissima cerveja japoneza, foram apreciados pelos bons entendedores.

Terminada a visita do navio começaram os exercicios physicos. Bello e empolgante foi este espectaculo, onde a força muscular, a prodigiosa destreza, a calma resoluta, o impeto atemorizante de toda uma raça privilegiada, puderam ser apreciados em sua plena exuberancia.

O primeiro numero realizado constituiu-se de dois assaltos de "Gekhemu" lucta de espadas, impressionante pela rudeza dos golpes, que todos convergem para os rins e para a cabeça. Vestidos com os seus trajes nacionaes os quatro contendores bateram-se com galhardia, arrancando palmas calorosas da grande assistencia.

Seguiram-se dois encontros de luctadores de "jiu-jutsu", o celebre jogo japonez, agora espalhado por todo mundo, e onde os golpes de agilidade rivalizam com os de força, succedendo-se ininterruptamente.

Houve depois um "match" de "Sumó", especie de lucta romana, muito mais temerosa, porém, pela aspereza dos embates.

A parte militar terminou com uma dansa guerreira "Kembûr", dansa de um mysticismo pagão, cheia de evocações religiosas e de gritos de combate.

Foi em seguida servido um farto "lunch". Nessa occasião o commandante Shagi saudou em inglez o Sr. ministro da fazenda, a mais alta autoridade alli presente, bebendo pela saude pessoal de S. Ex. e pela prosperidade da Patria brazileira.

O Dr. Leopoldo de Bulhões respondeu em inglez, levantando a sua taça pelo progresso do Japão e pela felicidade dos seus bravos marinheiros.

Muitos outros brindes intimos foram trocados entre officiaes japonezes e brazileiros.

O Sr. ministro da marinha fez-se representar pelo seu ajudante de ordens 1º tenente Xavier de Pinho. O chefe do estado-maior da armada, commandantes das divisões navaes e os chefes das repartições de marinha fizeram-se representar.

O capitão de mar e guerra Alvaro Ferreira, commandante do cruzador "D. Carlos" compareceu acompanhado por uma commissão de officiaes portuguezes.

As 5 horas da tarde terminou a festa.

Uma festa simples, mas de grande effeito, foi a que a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro realizou hontem, em sua séde, á Avenida Central.

Em uma de suas sessões passadas a distincta corporação resolveu distinguir com o diploma de seus socios correspondentes a dois illustres estrangeiros, um actualmente em serviço de seu paiz nesta capital, o Sr. Kuita Arai, secretario da legação japoneza aqui, e o outro, Dr. Schigetaka Shiga, membro da Sociedade de Geographia de Tokio, capital do imperio de Mutsuhito, e que actualmente nos visita de regresso de Buenos Aires, onde assistiu ás festas do centenario argentino.

Resolvida a entrega dos diplomas em uma sessão publica, foi convocada extraordinariamente a sociedade para uma reunião que se effectuou hontem, á tarde.

A solemnidade teve inicio precisamente ás 4 horas da tarde, assumindo a presidencia o marquez de Paranaguá, tendo á sua direita o Dr. Shigetaka Shiga, membro da Sociedade de Geographia de Tokio, general Thaumaturgo de Azevedo, e o Dr. José A. Boiteux, e á sua esquerda, o Sr. Kuita Arai, secretario da legação japoneza nesta capital; major Dr. Moreira Guimarães e contra-almirante Antonio Alves Camara.

O salão da Sociedade de Geographia achava-se repleto, notando-se a presença, entre outras, das seguintes pessoas:

Marquez de Paranaguá, José Arthur Boiteux, Eduardo Marques Peixoto, Armindo Guaraná, Ribeiro Guimarães, Cordeiro da Graça, Raul Costa, do "Seculo"; Adalberto de Castro, Raul Guedes, José Paranaguá, Augusto Tota Rodrigues, Felicio Accioly, Honorio Brandão, major Affonso Monteiro, Eloy da Camara, Ignacio Raposo, tenente Theotonio Ribeiro Junior, Antonio Olyntho dos Santos Pires, Moreira Guimarães, Francisco Luiz, da "Folha do Dia"; Frederico Mestraelt, Augusto Gomes de Azevedo, A. F. de Souza Pitanga, Candido Costa, Pedro Freire, D. J. Affonso Leite, F. J. Correia Quintella, Alfredo Mariano, do "Correio da Manhã"; Candido Jucá, capitão de fragata Joaquim de Albuquerque, Carlos Moreira, J. C. Brazil Junior, Hamilcar Marchessin, Ernesto Senna, Lacerda Caminha, Dr. Luiz Mendes, do "Paiz"; Dr. Eduardo Socrates, Lindolpho Xavier, Torquato Alves de Almeida, Eustachio Alves, da "Gazeta de Noticias"; Castorino Guimarães, Dr. Luiz Bahia, Dr. Henrique do Nascimento, da "Imprensa"; Dr. Alberto Bandeira de Mello, José Americo dos Santos, general Thaumaturgo de Azevedo, Tobias Lauriano Figueiredo de Mello, Dr. Oscar de Macedo Soares, capitão-tenente Oscar Espindola Cunha, Dr. Amaral Peixoto, Dr. Joaquim Ignacio Tosta, capitão Francisco de Carvalho, Dr. Antonio de Arruda Rocha, Antonio Florindo da Cunha, Armando Brazil, 2º tenente Aurelio Vieira, José Portugal Freire, José da Silva Reis, Rogaciano Pires Teixeira, major Ernesto Cesar, Armando Fontoura Lima, Renato Jorge de Neiva, José Grésolia, Edgard Neves, Theophilo de Almeida, José Casimiro Rosa, Aldemar Pimenta, 1º tenente Ignacio Bustamante, representante do general José Christino, chefe do departamento da guerra; Alexandre Krawezuks, Nestor Rocha da Sé, Jacques Soares da Silveira, Dr. Edmundo Saboia, Plinio de Carvalho, 2º tenente Nilo Val, representante do general Marciano Magalhães, chefe do estado-maior do exercito; Alvaro Ribeiro da Rocha, Dr. Baptista Pereira, Antonio Cicero, Esperidião Buarque e contra-almirante Antonio Alves Camara, 1º vice-presidente da Sociedade de Geographia.

O marquez de Paranaguá usando da palavra disse: "A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro celebra hoje uma sessão extraordinaria em homenagem ao representante da Sociedade de Geographia de Tokio.

O nosso distincto secretario, conhecedor da lingua e dos costumes japonezes será interprete dos sentimentos da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, fazendo a entrega dos diplomas.

Disse que o nosso illustre consocio é conhecedor das linguas e dos costumes japonezes porque lá passou dois annos, como addido militar, trazendo as mais gratas recordações.

Outra pessoa melhor do que o major Dr. Moreira Guimarães a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro não podia encontrar neste momento."

Terminado o seu discurso, o marquez de Paranaguá passou ás mãos dos Srs. Dr. Shigetaka Shiga e Kuita Arai os diplomas, cedendo a palavra ao orador official, o major Dr. Moreira Guimarães.

Antes de ler a sua oração o Dr. Moreira Guimarães disse mais ou menos o seguinte:

"Deveria começar o meu discurso agradecendo as palavras generosas do marquez de Paranaguá, mas tenho a obrigação de entregar os diplomas de socios correspondentes desta sociedade aos illustres estrangeiros presentes, fazendo-o em lingua japoneza.

As palavras do marquez de Paranaguá valem de estimulo, principalmente porque sairam do coração generoso do illustre presidente."

Em seguida passa a ler o discurso de entrega dos diplomas, escripto em japonez.

Terminada a leitura o major Dr. Moreira Guimarães leu a traducção do discurso, que foi a seguinte:

"Sr. ministro do Japão! Sr. marquez de Paranaguá! Minhas senhoras! Meus senhores! — A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro podia escolher um outro consocio para, com eloquencia que o orador não possue, saudar o illustre representante da Sociedade de Geographia de Tokio. E a benemerita associação a que tenho a honra de pertencer, seria, sem duvida, já pelo brilho da phrase, já pelo arroubo das imagens desse consocio ou de qualquer de meus confrades, mais bem representada do que está sendo neste momento. Mas a questão é menos de palavras do que de sentimentos ou de affectos, que muitas vezes as proprias palavras não podem traduzir.

Ora, eu vi a vossa Patria, Sr. Dr. Shiga; e consegui vel-a na paz e na guerra. Contemplei a grande Nação que se impoz á admiração do mundo; e tive a ventura de contemplar, quer na deliciosa tranquillidade de todos os dias, quer no bello-horrivel das batalhas. E os quadros dessas batalhas que me impressionaram sobretudo diante de Porto Arthur, onde apreciei de perto a figura sympathica do general Nogui, o grande Nogui, que foi a personificação do Bushido; esses quadros e os da vida que se leva no Japão me vibram á imaginação com tamanha intensidade, que me parece que ainda estou a ver e a contemplar, objectivamente, o bravo, abnegado e intelligente povo japonez.

Entretanto, ainda não é tudo.

A bondade com que fui tratado, nos campos de batalha e no Japão, especialmente pelos gloriosos militares de vossa terra, Sr. Dr. Shiga, essa bondade se fez bastante conhecida aqui em minha Patria, e essa circumstancia, eu o creio, foi que impelliu o nosso venerando presidente, o eminente marquez de Paranaguá, a indicar-me esta tribuna, afim de que eu tivesse mais uma opportunidade para significar de publico e raso os meus sinceros agradecimentos ao heroico povo japonez.

E é, assim, recordando os bellos dias que passei no Japão, que eu vos saúdo, Sr. Dr. Shiga, dando-vos as boas vindas em nome da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro."

Ao terminar, foi acclamado por uma prolongada salva de palmas, fazendo-se ouvir no momento, uma das bandas de musica da policia.

O Sr. Kuita Arai, secretario da legação japoneza nesta capital e que aqui se acha apenas ha cinco mezes, falando bem regularmente o nosso idioma, declarou, em portuguez, que o Dr. Shigetaka Shiga ia fatar em japonez, elle, porém, faria o possivel para traduzir.

Orou o Dr. Shigetaka Shiga, que disse sentir não poder expressar-se em portuguez para manifestar o seu sentimento ao receber tão grande honra de pertencer á Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Referindo-se á nossa lingua e aos portuguezes, disse que foram estes os primeiros a introduzir a civilização moderna no Japão.

E' com o mais profundo sentimento que agradece a distincção que lhe acaba de ser conferida.

A sua alegria é extraordinaria e ao ver a bandeira de sua nação entrelaçada com a brazileira, lembra-se de um explorador sueco que se sentiu enthusiasmado quando chegou a Tokio e lá encontrou a bandeira da Suecia.

O seu sentimento naquella occasião era perfeitamente identico ao do explorador que foi em visita ao Japão.

O discurso do major Dr. Moreira Guimarães fez-lhe lembrar o tempo em que tambem esteve em Porto Arthur, causando-lhe isto uma agradavel impressão.

Agradeceu, sobremodo penhorado, as palavras do major Dr. Moreira Guimarães e do marquez de Paranaguá, tornando extensiva a sua gratidão a todos os membros presentes e ausentes da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Falou depois o Sr. Kuita Aral, dizendo que o Sr. Sadazuki Uchida, ministro do Japão, sentiu muito não poder assistir á festa, mas, que o havia mandado para represental-o.

O Sr. ministro, proseguiu elle, está profundamente agradecido com a honra da Sociedade de Geographia e manda dizer que de uma maneira especial agradece ao marquez de Paranaguá e aos socios presentes.

O Sr. Kuita Arai agradeceu tambem em seu nome a distincção da Sociedade de Geographia.

Por ultimo falou o marquez de Paranaguá, que pediu ao Dr. Shiga que transmitisse os sentimentos e as relações da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro á sociedade congenere, em Tokio, fazendo votos pela grandeza e prosperidade do Japão.

A banda de musica executou os hymnos japonez e brazileiro, sendo erguidos vivas ao Brazil e ao Japão.

Ao Dr. Shigetaka Shiga offereceu o Dr. Lassance Cunha, engenheiro da fiscalização das estradas de ferro, valiosa collecção de trabalhos da sua repartição, mostrando-se o Dr. Shiga muito reconhecido a essa gentileza.

Tiraram-se diversos grupos photographicos, após a sessão.

Distribuiram-se aos presentes, cartões postaes commemorativos ao 1º Congresso Brazileiro de Geographia.

A officialidade do couraçado japonez "Ykoma" teve ante-hontem occasião de percorrer e admirar todos os recantos de nossa bahia. A iniciativa deste magnifico passeio partiu dos membros da colonia japoneza, domiciliados nesta capital, que fretaram para isso a barca "Commendador Lage".

Durante toda a viagem os officiaes nippões mostraram toda a sua admiração pelas bellezas do panorama, revelando aquelle amor e comprehensão da natureza peculiares á sua nação.

Era, sobretudo, notavel a curiosidade com que procuravam se informar sobre tudo que lhes ia descortinando a viagem e o interesse que ligavam aos menores detalhes e incidentes. A alegria e a cordialidade a bordo eram francas.

Havia na barca quatro senhoras, encarregadas de distribuir o farnel.

Foi digna de nota a sobriedade extrema da festa japoneza: cada excursionista recebeu uma caixinha contendo: um ovo cozido, um punhado de frutas japonezas, fatias delgadinhas de peixe crú, uma fatia de peixe frito, uma tangerina e dois bolos de arroz cozido. Como se vê, era quasi nada, e póde-se affirmar que qualquer excursionista nacional poderia absorver com a maior facilidade quatro ou cinco destas rações.

Estes acepipes eram tirados da caixa por meio de dois páozinhos que os japonezes manuseavam á guisa de talher. A bebida usada foi a cerveja e uma outra essencialmente japoneza, chamada "ipum".

Foi uma festa encantadora, originalissima.

Pouco depois de meio-dia voltaram ao cáes os excursionistas, que deviam tomar parte no enterro do veterano japonez fallecido a bordo.

Os Srs. Seuchi Iso, A. Fukui, Assisi Tadarjoski e Hayski, medico e 1ºs tenentes do cruzador "Ykoma", partiram para S. Paulo ante-hontem, em visita áquella cidade.

Esses officiaes, acompanhados do Sr. Takeo Goto, da casa Fujisaki, daquella capital, visitaram o Dr. Washington Luiz, secretario da justiça, a quem manifestaram o desejo de conhecer os quarteis de policia e bombeiros.

Accedendo ao pedido da officialidade, o secretario da justiça ordenou ao seu ajudante de ordens, tenente Marcillo Franco, que acompanhasse os officiaes japonezes ao quartel da Luz e ao do corpo de bombeiros.

No quartel da Luz foram elles recebidos pelo tenente-coronel Fornisetti, chefe interino, e demais membros da missão franceza, majores Pedro Dias de Campos e Chrysantho Guimarães, commandantes interinos do 1º batalhão e corpo de cavallaria, com a respectiva officialidade.

Foram feitas no pateo do quartel varias evoluções pelos melhores soldados, candidatos a cabos. Os officiaes japonezes apreciaram muito os exercicios.

Depois, em companhia do tenente-coronel Fornisetti e do tenente Marcilio Franco, visitaram o quartel do corpo de bombeiros, onde foram recebidos pelo tenente-coronel Soares Neiva, commandante; major Fernando Diogo, fiscal, e demais officiaes.

Alli assistiram a experiencias dos novos avisos de incendio nos apparelhos ultimamente chegados dos Estados Unidos e de pára-quédas de cordas e mangas de salvação, executadas pela guarnição de serviço.

Hontem, das 8 ás 9 horas da manhã, assistiram esses officiaes ao exercicios da força publica na varzea do Carmo, partindo pelo trem das 10 horas para Santos, de onde regressaram hontem mesmo, á tarde.

Hoje deverão visitar as escolas Polytechnica e Normal, regressando pelo nocturno para aqui.

Teve o maximo brilho a recepção e o baile offerecidos pelo nosso confrade "Jornal do Commercio" á distincta officialidade do cruzador japonez "Ykoma".

No seu vasto salão de festas, superposto ao borborinho da grande "urbs" e contiguo ás salas de redacção, teve logar a imponente festa em que a severidade dos uniformes dos officiaes nipponicos contrastava com a polychromia das "toilettes" das nossas patricias.

A recepção começou á hora marcada — 9 horas da noite, e prolongou-se até 10 ½, quando iniciaram-se animadamente as dansas, ao som de numerosa e bem dirigida orchestra.

A' recepção compareceram quasi todas as pessoas que depois estiveram igualmente no baile.

Todo o corpo de redacção estava a postos, cuidando incansavelmente dos convidados.

A's 10 ½ começaram as primeiras musicas, prolongando-se as dansas até muito tarde.

Ao escrevermos, de madrugada, estas notas, ainda os salões do "Jornal do Commercio" regorgitavam de pares, volteando incansavelmente.

Achavam-se presentes á festa muitos diplomatas, politicos e outras pessoas gradas.

Dentre as presentes, conseguimos notar:

Senhoras Julio Barbosa, Maria Valladares, Humberto Antunes, Zaira Hoekcher, Gastão da Cunha, Ismael Neves, Domeque de Barros, Oscar Costa, Armando Cose, Gonçalo Lima, Arthur Dias, Borlido Moniz, Pereira Braga, J. Moura, A. Leal, Montenegro, Juvenal Pacheco, Joppert, Perdigão, Fontoura Xavier, Togilani, Francisca Pacheco, Chaves Faria, condessa de Affonso Celso; senhoritas Maria Eugenia e Pettich de Affonso Celso; Consuelo Costa Pereira, Souza Aguiar, senhoritas Moniz, Nair de Teffé, Carlota Gonçalo da Silva, Marieta Silva, Annita Ribeiro Pinto, T. Accioly, Aracy e Avany Gonçalves; Borlido Moniz, Rachel de Almeida; senhoritas Hime, Rigoletta Moura, Glycerio, Fogiliano, senhoritas Miguel de Carvalho, Eloisa Saldanha da Gama, Dhalia Gomes, Odenilia Carvalho, Bellinha Carvalho, Maria e Augusta Rocha, Enie Santos, Onaldino Machado, Brancante, Marieta Camara, Isaura e Julieta Moniz, Hilda Fontoura Xavier, Laura Lacerda, Alice Porto, America Lefanteo de Faria, Hilda Moniz, Ramalho Ortigão, e muitas outras.

Dentre os senhores, notámos: general Pinheiro Machado, general Dantas Barreto, capitão de fragata Lopes da Cruz, commandante Frontin, tenente Costallat, os seguintes officiaes japonezes: commandante Shoji, immediato Kimura, capitão de corveta Hori, 1º tenente machinista Tanaka, tenente medico Kabeshina, tenente commissario Tanava, 2º tenente Namba, tenente Sassa, 2º tenente Mabeshina e 2º tenente machinista Shina; almirante Alexandrino de Alencar, Dr. Alfredo Backer, senador Antonio Azeredo, senador Arthur Lemos, Dr. Alfredo Rocha, Dr. Antonio Austregesilo, commendador Arthur Napoleão, Alberto Nepomuceno, Antonio Martins Lage, desembargador Ataulpho de Paiva, Adriano Quartim, Dr. Aarão Reis, almirante Alves Camara, Alberto Ramos, coronel Adolpho Motta, Dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro Sobrinho, capitão Arthur de Meira Lima, Dr. Alvaro Pereira, Dr. Albuquerque Mello, Dr. Auto de Sá, major Alves Junior, Dr. Aquila de Miranda, Dr. Augusto Cesar de Andrade, deputado Agrippino Azevedo, desembargador Affonso de Miranda, Dr. Amaro Cavalcanti, Alexandre Gasparoni, deputado Augusto Passos Cardoso, Dr. Antonio Calmon du Pin e Almeida, Dr. Alexandre José Barbosa Lima, Dr. Americo Ludolf, dona Adelaide de Castro Rebello Leão, deputado Antunes Maciel, Dr. A. T. Araujo Jorge, Abdenago Alves, director da receita publica; Alfredo Regulo Valdetaro, Dr. A. G. Araujo Jorge, Dr. Adolpho Romero, secretario da legação da Bolivia; Dr. Armando Vieira, Alfredo José de Freitas, consul da Bolivia; tenente Armando Jorge, tenente Agnello de Souza, Dr. Americo de Oliveira Castro, capitão Alberto Martins Serra, almirante Arthur de Jaceguay, capitão de corveta Alberto de Barros Raja Gabaglia, capitão de fragata Altino Flavio de Miranda Correia, capitão de mar e guerra Alexandre Baptista Franco, contra-almirante Affonso de Alencastro Graça, capitão de corveta Alfredo Cordovil Petit, presidente da Associação Commercial, Dr. Aloysio de Castro, Dr. Alfredo do Nascimento, Adolpho de Oliveira, da Casa de Detenção; Adriano de Castro Guidão, Americo Pacheco, conselheiro Antonio da Silva Maia, presidente da Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V; Arlindo Gomes, Arlindo Goulart, capitão-tenente A. Dodsworth Martins, capitão-tenente Alberto de Lima Barros, 2º tenente Arthur Rocha, capitão-tenente Amphiloquio Reis, 1º tenente Armando Duval Sergio Teixeira, 1º tenente Adalberto Menezes de Oliveira, Alfredo Rocha, 1º tenente pharmaceutico Arthur Carneiro, Arthur Dias, redactor-chefe da "Liga Maritima"; A. de Barros Moreira, Alexandre Herculano Rodrigues, coronel A. Rangel de Vasconcellos, A. Cross, Dr. Aloysio Neiva, capitão de fragata Antonio Coutinho Gomes Pereira, Alvaro Bernardes, Dr. Alexandre Moura, Dr. Agenor Porto, Dr. A. Guimarães Porto, Apollinario de Carvalho, A. Ferreira, A. Teixeira e Souza, A. G. Guimarães, Augusto Gomes Junior, Amphas de Lima, Dr. Alfredo Caminha, Dr. André Cavalcanti, Alexander Weigall, Avelino Vieira, Dr. Alcides Medrado, da "Brazilian Engineering Review"; Bouilloux Lafon, Dr. Bayma, Belisario de Souza, Bento de Barros Pimentel, coronel Bento Porto, almirante Belfort Vieira, general Bernardino Bormann, ministro da guerra; coronel Benjamin de Souza Aguiar, barão do Rio Branco, barão d'Anthouard de Wasservas, ministro da França; Dr. Von Biel, secretario da legação da Allemanha; barão de Teffé, barão de S. Joaquim, condes de Paranaguá, Dr. Castro Barbosa, Dr. Carlos de Figueiredo, coronel Carlos Leite Ribeiro, Dr. Custodio Coelho de Almeida, Cyril Linch, conde de Modesto Leal, Dr. Cicero Monteiro, senador Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, senador Cassiano do Nascimento, deputado Christino Cruz, deputado Coelho Netto, general Caetano de Faria, desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro, Cesar Palhares, Dr. Carlos Portocarrero, Carlos Proença Gomes, deputado Cincinato Braga, deputado Cardoso de Almeida, Carlos Klett Filho, vice-consul argentino; Carlos Lix Klett, consul argentino; Dr. Claudio Pinilla, ministro da Bolivia; conde de Avezzano, ministro da Italia; conde de Selir, ministro de Portugal; Carlos Heins, consul da Persia; Chrisoforo Comero, encarregado de negocios do Mexico; tenente Carlos Maynoldi, 1º tenente Carneiro da Cunha, Dr. Cesario Pereira, 1º procurador da Republica; Charles Walter, Carlos Antonio Pereira Guimarães, conde Candido Mendes, 2º tenente Cunha Lima, 1º tenente Clodoveu Celestino Gomes, capitão-tenente Carlos Alves de Souza, Dr. Cupertino Durão, Dr. Carlos Villela, Dr. Carlos Novaes, Dr. Christiano Ottoni Vieira, Dr. Cicero Seabra, deputado Correia da Costa, commendador Custodio Manoel Fernandes, Dr. Clarke, secretario da delegação brazileira á conferencia de Buenos Aires; De Egger-Molwald, addido á legação austro-hungara; De Grelle-Rogier, ministro da Belgica; 1º tenente Dantas, Dr. Daniel Heninger, do Club de Engenharia; 1º tenente Dias Ribeiro, David Nãe-Neill, Dr. Domeque de Barros, Domingos Theodoro de Azevedo e Manoel Carvalho da Silva Leal e senhora.

O capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha, commandante do batalhão naval, offerece hoje, na ilha das Cobras, um "five-o-clock-tea" ao commandante e officiaes do "Ykoma".

O commandante Shoji e alguns officiaes subirão hoje á Petropolis, em companhia do ministro do Japão, Sr. Uchida e do secretario, Sr. Kenta Arai, regressando á tarde.

A' noite, tomarão os officiaes do "Ykoma" parte no banquete que o senador Pinheiro Machado offerece, no seu palacete, aos parlamentares japonezes.

O "Ykoma" parte amanhã para o porto da Bahia.

— O geologo japonez Dr. Somatomai, que veiu a bordo do "Ykoma", visitou, em companhia do Dr. Orville Derby, as rochas graniticas da praia Vermelha, examinando-as attentamente.

Ante-hontem o Dr. Somatomai partiu para Ouro Preto, em visita á Escola de Minas, a cujo gabinete vai offerecer uma bella collecção de mineraes do Japão.

— Vai ser entregue ao capitão de mar e guerra Y. Shoji um bello quadro a oleo representando o cruzador "Benjamin Constant", da marinha nacional, em demanda da ilha Walkes, onde salvou, para restituir á patria, 20 naufragos japonezes.

Esse quadro é trabalho do amador Sr. Virgilio Lopes Rodrigues, que o executou em poucos dias, para offerecel-o ao commandante do "Ykoma".

Foi nomeado o Sr. Waldemar Viegas para o cargo de fiscal do governo junto á Empreza de Navegação Carlos Hoepche, de Santa Catharina.

A directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil foi autorizada a fazer transportar pela classe 9ª da tarifa n. 3 dessa via-ferrea, os materiaes destinados ás obras de melhoramento da villa de Caxambu'.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Maximo Linhares e outros — Não estando o governo legalmente habilitado a autorizar a despeza em que importaria o serviço projectado, e não havendo sobre este estudos completos, não póde ser aceita a proposta;

D. Maria Idalina Pestana Pereira — Deferido;

D. Hortencia Borges — Deferido, com restricção da parte prescripta.

Pelo gabinete do Sr. prefeito municipal foi hontem expedida circular aos agentes fiscaes, recommendando que providenciassem energicamente contra o abuso commettido repetidamente pelos armazens de comestiveis, casas de pasto, quitandas, carvoarias e casas particulares, de atirarem á via publica lixo de varreduras, cascas de frutas, papeis inserviveis, detritos, etc., infringindo o disposto no art. 10 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao Sr. ministro communicou o seu collega da pasta do interior que autorizou o director do Instituto Oswaldo Cruz a prestar sua collaboração ao serviço de inspecção veterinaria, na parte referente ao diagnostico mesobiologico das epizootias.

— Tendo o vereador da Camara Municipal de Uberaba solicitado do Sr. ministro a creção de uma escola de aprendizes artifices naquella cidade, S. Ex. respondeu que pelo decreto n. 7.763, de 23 de dezembro do anno passado, taes estabelecimentos só deixarão de ser creados nas capitaes dos Estados quando nestes não houver edificios proprios. Por isso, so em Bello Horizonte podia ser creada, como foi, a referida escola.

— Ao director da Escola de Minas de Ouro Preto declarou o ministerio da agricultura que o ministerio da guerra vai enviar áquella escola as armas necessarias para a instrucção militar de seus alumnos.

— Do director da escola de aprendizes artifices de S. Paulo o Sr. ministro recebeu um telegramma communicando-lhe que no dia 25 de maio ultimo encerrou-se a matricula daquelle estabelecimento, com os seguintes alumnos: 25 de marcenaria, 27 de electricidade, 21 de mecanica, 21 de esculptura em madeira, 10 de pintura e desenho.

— Da escola de aprendizes do Ceará o Sr. ministro recebeu communicação identica, sendo que o numero de alumnos é de 100.

— Requerimentos despachados:

Henrique Pereira Pinto Machado e Olympio Francisco Heitor — Não ha vaga;

Humberto Guariba e Stefano Luppi — Nada ha que deferir;

Otho Specht — Compareça nesta directoria afim de sellar seu requerimento.

— O ministerio da agricultura communicou ao director geral de estatistica haver approvado a proposta da divisão do Estado do Ceará em secções, para a fiscalização dos commissarios em serviço do respectivo recenseamento e o que fez no sentido de serem admittidos no serviço de recenseamento em Minas Geraes, além do delegado já nomeado, um ajudante, quinze escripturarios, cinco commissarios em cada um dos districtos federaes, dois agentes municipaes na capital, dois em Juiz de Fóra, um em cada um dos outros municipios, dez officiaes recenseadores na capital e em Juiz de Fóra, quatro em Uberaba, quatro em Diamantina, quatro em Ouro Preto e quatro em Itajubá, dois officiaes recenseadores em cada um dos districtos de paz que for séde de municipio, um official recenseador em cada districto de paz que não for séde de municipio e um porteiro-continuo na delegacia.

— O Dr. Teixeira de Carvalho, veterinario do ministerio, parte amanhã em commissão para o interior, para o estudo e prophylaxia das epizootias que têm ultimamente grassado em algumas fazendas nos Estados do Rio e Minas Geraes.

Com o referido funccionario seguem os Srs. tenente Pereira de Campos, veterinario do exercito; Constantino Sereno e Affonso Fonseca, auxiliares da secção de veterinaria do ministerio.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro o deputado Francisco Bressane e o coronel Guilherme F. da Silva, director da Brazilian Products Company, de Nova York.

— Recebemos o seguinte telegramma:

"FLORIANOPOLIS, 14 — A colonia de Anotopolis interessada na conservação do engenheiro Sizenando Bourgenon na direcção dos trabalhos, representou ao director do povoamento e agora ao ministro, pedindo a sua nomeação effectiva para a chefia. *O Dia* salienta em termos honrosos os serviços daquelle engenheiro."

ERRO JUDICIARIO

A revisão do processo Barreiros

Esteve hontem em nossa redacção o major Antonio Gonçalves Barreiros, que nos veiu agradecer as referencias que fizemos a seu respeito, ao noticiarmos o recebimento do opusculo que trata da revisão de seu processo-crime.

Na circumstanciada noticia que demos sobre esse escandaloso caso, de se condemnar a um innocente, é ella verdadeira no seu todo, tendo havido uns pequenos lapsos, informou-nos o mesmo major, e entre elles, o terem fallecido, não um filho só, de fraqueza, de fome, mas tres, conforme disseram os medicos que attestaram os obitos.

Hoje deve ser julgada pelo Supremo Tribunal Federal a revisão do processo-crime, que condemnou o major Barreiros a 27 mezes de prisão, por crime de peculato, condemnação esta que lhe foi imposta sem as formalidades exigidas pelas nossas leis e com a aggravante de estar hoje provado que o major Barreiros é innocente desse crime.

O Sr. prefeito municipal, por acto de hontem, concedeu 90 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a Antonio Vannini, architecto desenhista addido da directoria de obras e viação municipal.

Existem nesta capital, no perimetro abrangido pelos 16 seguintes districtos fiscaes da Prefeitura Municipal, 266 estabulos com 3.941 vaccas, assim discriminados:

4º districto (S. José), um estabulo e 32 vaccas; 5º (Santo Antonio), dois estabulos e 149 vaccas; 6º (Santa Thereza), nove estabulos, sendo dois sem licença, com 108 vaccas; 7º (Gloria), 30 estabulos, cinco sem licença, com 479 vaccas; 8º (Lagoa), 21 estabulos e 351 vaccas; 9º (Gavea), seis estabulos, um sem licença, 54 vaccas; 10º (Sant'Anna), cinco estabulos e 132 vaccas; 11º (Gamboa), nove estabulos, um sem licença, 179 vaccas; 12º (Espirito Santo), 29 estabulos e 629 vaccas; 13º (S. Christovão), 19 estabulos e 268 vaccas; 14º (Engenho Velho), 26 estabulos e 425 vaccas; 15º (Andarahy), 32 estabulos e 401 vaccas; 16º (Tijuca), sete estabulos, dois sem licença, com 76 vaccas; 17º (Engenho Novo), 28 estabulos, um sem licença, 302 vaccas; 18º (Meyer), 18 estabulos e 181 vaccas, e 19º (Inhaúma), 24 estabulos, um sem licença, com 175 vaccas.

No total das vaccas estão incluidas 154 sem registro, sendo 21 no 6º districto, 81 no 7º, quatro no 9º, seis no 11º, 30 no 16º, sete no 17º e cinco no 19º.

Nos seguintes districtos: 1º (Candelaria), 2º (Santa Rita), 3º (Sacramento), 20º (Irajá), 21º (Jacarépaguá), 22º (Campo Grande), 23º (Guaratiba), 24º (Santa Cruz) e 25º (Ilhas) não existem estabulos.

O Sr. Rego Medeiros enviou hontem o seguinte telegramma á directoria do Comité Republicano Federal:

"Acompanhando o illustre Dr. Coelho Lisboa, demitto-me do logar de secretario dessa associação, agradecendo as attenções recebidas."

BALANÇO INESPERADO

O Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da despeza publica, fazendo-se acompanhar dos sub-directores Toscano Barreto e Dr. Carlos Naylor e dos escripturarios João Cordovil e Chagas Rosas, deu ante-hontem, ao encerrar-se o expediente, balanço inesperado nos cofres da 1ª pagadoria do Thesouro Nacional.

S. S., depois de examinar a respectiva escripturação, que encontrou em dia e exacta, mandou proceder á contagem do dinheiro existente em caixa.

Conferidas cedula por cedula, moeda por moeda, todos os valores, emfim, foi lavrado o respectivo auto, que todos assignaram.

O director da despeza em seguida retirou-se, acompanhado dos seus auxiliares, tendo antes abraçado não só o escrivão Alvaro Jorge Moreira, como o pagador Leopoldo Dias da Costa, pela boa ordem que notou no serviço e pela exactidão das respectivas contas.

S. S., ainda a proposito desse balanço, expediu hontem a seguinte portaria ao 1º escripturario Alvaro Jorge Moreira, que serve em commissão no logar de escrivão daquella pagadoria:

"Tendo hontem, ás 3 horas da tarde, ao encerrar-se o expediente e inesperadamente, em companhia dos sub-directores do Thesouro Nacional José de Alencar Toscano Barreto e Dr. Carlos Augusto Naylor Junior, com exercicios na 1ª e 2ª sub-directorias desta directoria, comparecido na 1ª pagadoria, a cargo do pagador Leopoldo Feliciano Dias da Costa e sob a vossa direcção, afim de balancear os cofres confiados ao alludido pagador, encontrei a escripturação dessa pagadoria feita com a maior regularidade e completamente em dia, o que me proporcionou ensejo de apreciar o zelo e dedicação com que tendes desempenhado a commissão que vos foi confiada, facilitando essa regularidade a conferencia dos saldos accusados na vossa escripturação, com os diversos valores existentes nos cofres, cuja exactidão foi tambem verificada, valor por valor, na contagem feita pelos referidos sub-directores, na minha presença.

Com a mesma proficiencia, zelo, dedicação e intelligencia que tendes demonstrado com tanto proveito para o serviço publico, espero continueis a desempenhar os serviços que vos foram confiados, e, por tão louvavel procedimento, me é summamente agradavel elogiar-vos, como pelo presente o faço, estendendo esse louvor ao mencionado pagador, pela boa ordem e perfeita regularidade nos serviços a seu cargo."

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

Cinco novidades escolhidas em que se destacam pelas suas scenas hilariantes as fitas: O ciume e Distracções de Ieretinetti. Além destas figuram no programma: Regimento dinamarquez; Olivier Twist e O diabo coxo.

Cinema Odéon.

No grandioso programma de hoje sobresae pela sua actualidade e imponencia a fita relativa aos funeraes de Eduardo VII, da Inglaterra.

Cinema Pathé.

Ultimas edições Pathé. Mencionemos A pequena Branca de neve, extraida do celebre conto dos irmãos Guiomar e Deulo do Sr. Myope, impagavel scena de Max Linder.

Cinema Paris.

Magnifico programma em que, além de outras seis, será exhibida a fita dos funeraes de Eduardo VII.

Cinema Soberano.

Programma escolhido. Na segunda parte figura a fita Os funeraes de Eduardo VII, emocionante "film" de arte.

Cinema Brazil.

Cinco optimas fitas e no palco: Barrado ou dueto a tres, de garantido successo.

Cinema Bazar.

Sessões continuas, das 6 á meio-noite; milhares de brindes aos frequentadores.

Cinema Rio Branco.

Hoje, em "soirée", será exhibida a revista "Paz e Amor", cujo successo não tem precedentes.

Brevemente fará a revista o terceiro centenario, sendo então, substituida pelo "Chantecler".

Em "matinée", será exhibido um excepcional programma de 10 fitas escolhidas.

Cinema Idéal.

Soberbo e artistico conjunto de lindas fitas e o programma de hoje. Estas foram escolhidas entre as melhores creações das grandes fabricas mundiaes.

Pelo Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, foi hontem concedida uma ordem de "habeas-corpus" em favor de José da Rocha e requerida por seu advogado Dr. Luiz Franco.

EM NOME DE S. EX.

Ha dias noticiámos que Raul Miranda e Francisco Velloso dos Reis haviam sido presos por terem, em nome de S. Ex. o Sr. consul de Portugal, feito correr no commercio uma subscripção para a compra de varios brindes que seriam offertados a officialidade do cruzador "D. Carlos".

Por conta dessa subscripção já haviam os meliantes adquirido uma bandeira portugueza e um escudo acondicionado em caixa envernizada, que a policia apprehendeu então, e que o Dr. 3º delegado auxiliar, que processou o inquerito a respeito, enviou hontem, acompanhado de um longo officio ao consul de Portugal, afim de ter o destino a que os subscriptores haviam acquiescido.

O NOVO RIACHUELO

JUIZ DE FÓRA, 14.

A commissão incumbida de angariar donativos em favor da construcção do novo "Riachuelo" esteve hoje reunida, sob a presidencia do Dr. Antonio Carlos, presidente da Camara, tendo-se resolvido effectuar um festival no theatro desta cidade, no proximo dia 2 de julho.

Tomarão parte nessa festa muitas familias desta cidade.

NAVALHADA

Hontem, á noite, terminado o espectaculo no circo Spinelli, quando os espectadores já na rua, Antonio Ribeiro Costa, desordeiro e vagabundo muito conhecido da policia, estupidamente aggrediu e feriu, á navalha, a Pedro Chaves, operario, com quem momentos antes altercara a pretexto dos meritos de um dos artistas do referido circo.

Preso em flagrante, foi Costa autoado na delegacia do 15º districto.

Chaves, que recebera um largo ferimento na testa, foi medicado no posto de assistencia, depois do que recolheu-se á casa da rua da America n. 14, onde reside.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Em caracter provisorio, o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, approvou as bases tarifarias para os transportes na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

O ministerio da viação enviou ao Tribunal de Contas uma cópia do contrato celebrado com a Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, modificativo do contrato de 1 de dezembro de 1904.

Foi ainda enviada ao referido tribunal cópia do termo de accordo com a mesma companhia para emissão dos titulos necessarios ao pagamento dos trabalhos de construcção da 2ª secção da estrada até Corumbá e d'ahi á fronteira brazileo-boliviana.

O Sr. ministro da viação solicitou de seu collega da fazenda providencias sobre o pagamento á Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil, arrendataria de parte da rede ferroviaria do Rio Grande do Sul, da quantia de 346:424$585, metade da medição provisoria dos trabalhos executados e metade da do material importado de 1 de junho a 31 de agosto de 1909, para a construcção da linha de ligação de Passo Fundo ao rio Uruguay.

Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Vai ser inaugurado mais um trecho de vinte kilometros das linhas de ligação dessa estrada com o porto de Angra dos Reis — o trecho seguinte á nova *gare* de Carrancas.

Sobre isso o Dr. Chagas Doria, director dessa linha ferrea, enviou ao Dr. Francisco Sá o seguinte telegramma:

"Tenho a satisfação de communicar que acabo de inaugurar em vosso nome a nova estação de Carrancas, com immenso regosijo do publico da zona. Os nomes de V. Ex. e do Sr. presidente da Republica foram acclamados com enthusiasmo.

Sigo a percorrer o trecho prompto de 20 kilometros, cuja inauguração póde desde já ser marcada. Cordiaes saudações."

O Dr. Francisco Sá solicitou do seu collega ministro da fazenda providencias no sentido do despacho livre de direitos aduaneiros para o material que se destina a installações electricas e accessorios, bem como um carro para o mesmo serviço, tudo da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

BAHIA, 14.

Devido ás más condições em que se acha a estrada de ferro, o comboio que hontem partiu de Alagoinha a 1 hora da tarde só chegou a esta capital ás 2 horas da madrugada.

Tornou-se preciso que os passageiros, nas alturas de Camacary, descessem dos carros, afim de ajudarem a desobstrucção da linha.

(Serviço do *Paiz*.)

CORREIO

M. — A nossa resposta á sua consulta por um lapso de revisão saiu errado. Por isso fizemos no dia immediato uma rectificação, dizendo-lhe que não podia ser nem "quel-o", nem "quer-o" e sim "quere-o".

Diplomata — Naturalmente é porque o encarregado de dar á publicação os relatorios consulares não é o que se poderia chamar um funccionario exemplar.

Podemos, no emtanto, asseverar que é um moço de fino trato. Dirija-se, pois, o senhor a elle proprio, e será provavelmente satisfeito.

Um candidato — Os preparatorios exigidos são: portuguez, francez, historia e geographia do Brazil, arithmetica, algebra elementar, historia natural e chimica. Na secretaria da Faculdade de Medicina dar-lhe-hão, no emtanto, numerosas informações a respeito.

Um seabrista — Reside á rua de S. Salvador n. 10. Para ser encontrado em casa são naturalmente preferiveis as primeiras horas da manhã e da noite.

ATROPELLADA

Uma pobre parda, já idosa, Thereza Maria de Jesus, foi hontem atropellada no cruzamento das ruas São Christovão e Figueira de Mello por uma carroça dirigida na occasião por Antonio Gonçalves.

Thereza, gravemente contundida e ferida nas pernas, depois de medicada no posto de assistencia foi removida para o hospital da Misericordia.

O desastrado carroceiro foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 10º districto.

LUCTA ROMANA

GRANDE CAMPEONATO DO BRAZIL

O Sr. Bianco, director da empreza F. Serrador, recebeu a seguinte carta do Sr. Enéas Campello, director do Centro de Cultura Physica.

"Tendo sciencia, pela imprensa desta capital, que no proximo mez realizar-se-ha, no theatro Carlos Gomes, um campeonato internacional de lucta romana, e que para esse fim deverão chegar brevemente diversos campeões estrangeiros, venho mui modestamente pedir a V. S. se digne incluir na lista dos luctadores o nome do meu discipulo e consocio Sr. Ezequiel Gonçalves de Oliveira, de 30 annos de idade, brazileiro, e pesando 93 kilos.

Antecipando-me grato, sou, etc."

Seriam 11 horas da noite de hontem, quando José Varella, de 18 annos, residente á rua da Saude n. 233, foi aggredido por um individuo desconhecido, que lhe deu duas navalhadas nas costas, ao passar pela rua do Livramento.

O autor de semelhante covardia evadiu-se, emquanto o ferido gritava por soccorro.

A policia do 11º districto tomou conhecimento do facto e fez medicar o offendido no posto de assistencia.

GUARDA NOCTURNA DO 16º DISTRICTO

Por iniciativa de alguns negociantes e moradores do bairro de Villa Isabel e Andarahy, realizou-se em 29 do mez proximo passado, na residencia do Dr. Mendes Tavares, uma reunião de muitos moradores e negociantes, na qual se resolveu a creação de uma guarda nocturna para o 16º districto policial, que até então não a possuia.

Esteve presente o Dr. Eulalio Monteiro, delegado do districto.

A directoria eleita é a seguinte: Dr. José Mendes Tavares, presidente; Antonio Anacleto dos Santos, secretario, e Domingos Sendas, thesoureiro.

A guarda nocturna no 16º districto policial era uma necessidade que ha muito se fazia sentir, sendo, por isso, muito louvavel a resolução tomada pelos negociantes e moradores dos dois importantes bairros, levando a effeito a sua organização.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 14.

O Sr. Francisco da Veiga Beirão, presidente do conselho de ministros, foi está manhã, cedo, ao paço das Necessidades, expor ao rei a situação politica, que se resume em que o governo se vê na impossibilidade de se conservar no poder perante os ataques vehementes da opposição parlamentar, necessitando assim de uma clara demonstração da confiança da corôa, como seria a concessão do decreto dissolvendo as côrtes, o que permittiria ao ministerio conservar-se no poder até as novas eleições, exercendo nesse intervalo a dictadura.

O rei D. Manoel ouviu a exposição do chefe do governo e respondeu que ia reflectir e consultar os chefes dos partidos monarchicos.

O Sr. Beirão volta ainda hoje ao paço para conhecer a decisão do chefe de Estado.

LISBOA, 14.

Como estava annunciado, o presidente do conselho de ministros, Sr. Veiga Beirão, foi ao anoitecer ao palacio das Necessidades, onde se demorou bastante tempo em conferencia com o rei sobre a situação politica. Por emquanto a crise está sem solução e, segundo parece, somente amanhã será definitivamente resolvida.

O *Correio da Noite*, referindo-se aos boatos de proxima mudança de governo, assegura que o gabinete actual está em condições de governar e que só deixará o poder se o rei lhe retirar a sua confiança.

Esta noite haverá reunião do conselho de ministros.

LISBOA, 14.

Não houve hoje sessão na Camara dos Pares, por falta de numero.

Os ministros aproveitaram o ensejo para ir ás secretarias.

O rei D. Manoel concedeu varias audiencias aos homens publicos, chefes do partido, com quem conversou sobre a actual situação politica.

Affirma-se que o governo pensa em se reconstituir, adiando de novo o Parlamento pelo espaço de tres mezes.

Dos tres telegrammas que acima publicamos, infere-se que cada vez se atrapalham mais os negocios politicos em Portugal. O Sr. Veiga Beirão, presidindo a um gabinete retintamente progressista, afinal o partido que desde o inicio do actual reinado maior e mais directa interferencia tem tido na administração do paiz, encontrou no parlamento uma opposição vigorosa, forte, que por todas as fórmas tem procurado intervir, com a sua fiscalização rigorosa, na marcha dos successos que na politica portugueza se têm vindo desenrolando.

Primeiro, a questão do bispo de Beja, esse escandaloso incidente do qual saiu gotejante a dignidade prelaticia do Sr. D. Sebastião de Vasconcellos; depois a questão dos assucares da Madeira, o caso Hinton, com as suas fraudes, as suas *chantages*, até ao ponto em que no parlamento o deputado republicano Dr. Affonso Costa fez a leitura das cartas do Sr. D. Fernando de Serpa Pimentel, official mór da casa real, pessoa da maior confiança do rei, que com essa mesma confiança negocios fazia, segundo era voz corrente; por ultimo, a *débacle* da Companhia do Credito Predial, o estabelecimento bancario a que maior numero dos mais importantes interesses estão ligados, tudo isto, emfim, têm concorrido para difficultar a marcha do governo, actualmente a braços com os maiores entraves.

Os partidos politicos desfeitos, os pequenos grupos que se formaram sem força, difficil será ao Sr. D. Manoel encontrar quem queira tomar conta do governo, se o Sr. Beirão não conseguir recompôr o gabinete.

Dissidentes e teixeiristas, que formam o bloco da opposição monarchica, querem o poder. Não têm, porém, força para se oppôr á actual Camara, onde estão em minoria; por outro lado, nem os progressistas nem os henriquistas se encontram habilitados a defrontar-se com a opinião publica, dadas as experiencias já feitas com ministerios desses partidos, experiencias de que o actual governo é a ultima. Todas fracassaram estrondosamente.

Grave é, pois, a situação politica no velho reino, e mais grave irá sendo, sempre, emquanto não apparecer quem, encarando o perigo de frente, se resolva a tratar com serenidade e firmeza das questões vitaes para o paiz.

MADRID, 14.

Realiza-se amanhã a ceremonia solemne da abertura do Congresso. As ruas por onde deve passar a carruagem do rei estarão cobertas de tropa para evitar qualquer desacato ao soberano.

Os republicanos estão profundamente indignados por lhes attribuirem intuitos subversivos por occasião da abertura das côrtes.

PARIS, 14.

O Tribunal de Orleans proferiu hoje sentença num processo promovido pelo syndicato de defesa do café puro, condemnando um merceiro, que expuzera á venda café moido misturado com chicorea, em multa. O syndicato denunciou ao tribunal outras infracções tambem commettidas por merceiros.

CALAIS, 14.

Os mergulhadores empregados nos trabalhos de salvamento do *Pluviose* tentaram retirar novos cadaveres, mas todos os seus esforços nesse sentido fóram baldados.

Pouco depois de meio-dia, os trabalhadores conseguiram levantar o *Pluviose* acima do nivel da agua, mas neste momento os cabos rebentaram e o submarino afundou-se de novo.

BRUXELLAS, 14.

Falleceu hoje nesta cidade o artista Alvim Correia, originario do Rio de Janeiro e muito conhecido no mundo literario e artistico por ter illustrado a obra de Wells, *La guerre des mondes*.

ZURICH, 14.

A Assembléa dos Pastores Suissos votou hoje uma resolução, protestando energicamente contra a ultima encyclica do papa.

LONDRES, 14.

Sir Edward Grey, ministro do exterior do gabinete britannico, concluiu hoje o seu discurso sobre a situação do Egypto, declarando que se a agitação que se nota na população indigena provém das tentativas feitas pela Inglaterra para instituir no paiz o self-gouvernement, seria facil o remedio, porque a Grã-Bretanha não persistiria na sua idéa. "O que não é possivel, affirmou ainda, é abandonarmos o Egypto á si proprio, porque isso equivaleria á nossa deshonra."

LONDRES, 14.

Uma correspondencia de Petersburgo para o *Daily Mail* diz que o czar Nicoláo, da Russia e sua familia partirão amanhã para um cruzeiro pelo mar Baltico, sendo possivel que no dia 17 do proximo mez se realize uma entrevista entre o soberano russo e o imperador da Allemanha.

LONDRES, 14.

Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith, declarou que as potencias protectoras de Creta estavam de perfeito accordo quanto á maneira de resolver a questão cretense.

BERLIM, 14.

Communicam de Ahrweiler, Rheno, que as inundações arrebataram uma casa em construcção, onde trabalhava grande numero de operarios italianos, dos quaes morreram quinze e desappareceram os restantes.

BERLIM, 14.

São extremamente desoladoras as noticias que chegam a cada momento das inundações no valle do Rheno. Ao que dizem essas informações, está já averiguado que no districto de Adenau morreram umas cincoenta pessoas, sendo tambem muito avultado o numero de victimas pelas aguas no valle de Ahr.

A' ultima hora constava que a cheia tinha destruido as casas de operarios em Blankenstein, na Baviera, morrendo para mais de cem pessoas.

Em muitos districtos os serviços de trens e de telegraphos estão completamente interrompidos e as colheitas inteiramente destruidas.

BERLIM, 14.

Diz-se em rodas autorizadas que a resposta do papa ás representações do governo allemão, a proposito da ultima encyclica, lastima profundamente o incidente e promette recommendar aos bispos allemães que não tornem publico o texto desse documento.

BERLIM, 14.

Está averiguado que as inundações no districto de Ahrtal mataram cento e cincoenta pessoas, tendo já sido encontrados quarenta e nove cadaveres nas proximidades de Schuld.

VIENNA, 14.

A Camara dos Deputados do Reichsrath resolveu iniciar, por artigos, a discussão do orçamento geral do Estado.

BUCAREST, 14.

Tres mil habitantes dos Pireu saquearam o paquete *Imparatultravan*, prendendo o commandante. A bordo encontravam-se o principe Nicoláo e a princeza Maria, da Rumania.

ROMA, 14.

O rei Victor Manoel visitará amanhã as bemfeitorias que se estão realizando em Ferrare, indo na quinta-feira a Veneza, de onde voltará a Roma no domingo.

ROMA, 14.

Foram sentidos alguns tremores de terra, esta manhã, pouco antes de 1 hora, em Gallina, Mileto e Reggio, sem consequencias.

ROMA, 14.

A Camara dos Deputados discutiu hoje o projecto do orçamento do ministerio da marinha. O almirante Bettolo pronunciou um longo discurso em defesa do projecto, demonstrando ao mesmo tempo a necessidade de augmentar a esquadra e reorganizar alguns serviços navaes.

ROMA, 14.

Reune-se amanhã nesta capital a conferencia italo-franceza, que terá de estudar a maneira de das maior desenvolvimento aos meios de communicação entre os dois paizes.

A conferencia será presidida pelo Sr. Di Scalea, sub-secretario do ministerio do exterior.

VALETTE, 14.

O cruzador inglez *Minerva* recebeu ordem de partir immediatamente para a bahia de La Sude, na ilha de Creta.

ROMA, 14.

Hoje de manhã realizou-se no Capitolio um almoço em honra ao Dr. Roque Saenz Peña. Assistiram, entre outras notabilidades politicas, o ministro das relações exteriores, marquez de San Giuliano.

Entre os brindes levantados no almoço, sobresairam os dos Srs. Saenz Peña, Tonelli e marquez de San Giuliano.

WASHINGTON, 14.

Telegrammas de San Juan del Sur annunciam que as tropas do governo de Nicaragua já occuparam de novo o cabo Gracias a Dios, depois de terem desbaratado as forças revolucionarias.

SANTIAGO, 14.

As festas que se organizam em commemoração do centenario da independencia do Chile durarão dez dias.

Por occasião do centenario será fundado aqui o Asylo de Mendigos.

LIMA, 14.

Reappareceu o jornal *La Prensa*, cujas officinas haviam sido destruidas pela policia em 1909.

BUENOS AIRES, 14.

La Prensa continúa a sua campanha, ridicularizando a concessão feita pela infanta Isabel da Hespanha.

Esse jornal diz que a Constituição não prohibe o aceital-as, devendo prohibir o seu uso.

—Devido a divergencias com o titular da pasta da marinha, o vice-almirante Rafael Blanco renunciou o cargo de prefeito geral dos portos.

—A Sociedade Sportiva Argentina adquiriu pela importancia de 1.400 contos de réis o palacio que actualmente a sua séde occupa na rua San Martin.

—O Conselho Municipal rejeitou o projecto creando novos impostos sobre os mercados, em vista da alta dos preços dos generos alimenticios.

—O Sr. Adolfo Saldias aceitou sua nomeação para o cargo de interventor do governo na provincia de La Rioja.

—Falleceu o engenheiro geographo Otto Glens.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 14.

O arcebispo desta capital ordenou a todos os parochos que façam preces publicas em todos os templos catholicos do paiz, pedindo chuvas.

A situação nesta capital nada melhorou. A noticia de que se esgotam rapidamente os depositos de agua alarma a população. As escolas continuam fechadas. Das provincias do norte do paiz chegam noticias informando que a secca tambem causa ali importantes prejuizos á lavoura.

SANTIAGO, 14.

Foi aberta concurrencia publica para a construcção de bairros operarios nesta capital.

SANTIAGO, 14.

Foi recebido em audiencia especial pelo presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, o delegado do Panamá á IV Conferencia Internacional Americana, Sr. Belisario Portas, que tambem representará o seu paiz nas festas commemorativas do centenario da independencia chilena.

Foi muito cordial a entrevista.

SANTIAGO, 14.

O orçamento geral da Republica, apresentado á Camara dos Deputados, é de 309 milhões de pesos papel e de 39 milhões de pesos ouro, para a receita, e de igual quantia para a despeza.

SANTIAGO, 14.

Devido aos trabalhos de captação d'agua que se estão fazendo em Mapacho, agora de tarde já augmentou o fornecimento de agua a esta capital. Espera-se que dentro de poucos dias a situação esteja completamente normalizada.

SANTIAGO, 14.

O presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, approvou o programma parcial das festas commemorativas do centenario da independencia nacional, que se devem realizar aqui, em setembro proximo.

BUENOS AIRES, 14.

Informam de Bolivar que desde hontem está restabelecida a situação normal daquella cidade com a renuncia total dos membros da Camara Municipal e do proprio intendente. O commercio, que ha dias se conservava em greve, tendo fechados os estabelecimentos, reabriu-os já hontem.

O Sr. Luiz Escalada, delegado do governador da provincia de Buenos Aires, e que foi ali, como está annunciado, para negociar um accordo entre o commercio e a Municipalidade, assumiu o governo municipal de Bolivar. As eleições municipaes naquella cidade só se realizarão em outubro proximo.

BUENOS AIRES, 14.

La Argentina informa que o Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, chegará aqui, de regresso da sua viagem á Europa, no dia 4 de setembro proximo, a bordo do cruzador *Buenos Aires*, que para tal fim irá ao Havre, em missão official.

BUENOS AIRES, 14.

Activam-se as installações e ornamentação do palacio da justiça, onde se realizarão as reuniões da 4ª conferencia internacional americana, que deve inaugurar os seus trabalhos no dia 9 de julho proximo.

BUENOS AIRES, 14.

Parte na proxima sexta-feira para o Rio de Janeiro o Sr. Ricardo Ponar Fernandes, 2º secretario da legação argentina nessa capital.

BUENOS AIRES, 14.

O ministro das relações exteriores, Sr. Victorino La Plaza, vai offerecer um banquete ao Sr. Eugéne Thiebaut, ministro da França nesta capital, que brevemente parte para o seu paiz em gozo de licença.

BUENOS AIRES, 14.

Communicam de Rosario que o general von der Goltz, embaixador da Allemanha, em missão especial, ás festas do centenario da independencia, visitou esta manhã a escola primaria allemã que existe naquella capital, tendo interrogado diversos alumnos, felicitando os professores pelo adiantamento em que encontrou as crianças.

Em seguida, o general von der Goltz visitou o quartel do corpo de bombeiros, assistindo ali a varios exercicios. Mais tarde percorreu detidamente as obras do porto.

Os secretarios do governo offereceram um almoço ao general von der Goltz, sendo por essa occasião trocados discursos muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 14.

Telegrapham de Mendoza, informando ter chegado ali, de tarde, o Sr. Ferdinando Martini, embaixador da Italia, em missão especial, ás festas do centenario, sendo recebido pelo secretario do interior, em virtude do governador achar-se enfermo, autoridades civis e militares e grande numero de pessoas de todas as classes sociaes, que acclamaram enthusiasticamente o Sr. Martini.

Um regimento de infanteria prestou as honras devidas ao Sr. Martini.

MONTEVIDÉO, 14.

Os jornaes transcrevem, satisfeitissimos, os elogios feitos pelo general Leonardo Wood, embaixador dos Estados Unidos ás festas do centenario da independencia argentina, ao methodo de ensino primario adoptado pelo governo do Uruguay. O general Wood, que visitou algumas escolas desta capital, mostrou-se encantado com o adiantamento dos alumnos, tendo-se informado pessoalmente dos professores sobre os methodos de ensino.

MONTEVIDÉO, 14.

El Siglo volta a atacar violentamente o coronel Foglia Perez, chefe de policia de Rivera, accusando-o de favorecer o contrabando na fronteira com o Brazil.

MONTEVIDÉO, 14.

Partiram de tarde para o Rio de Janeiro os couraçados norte-americanos *North Carolina* e *Montana* e o cruzador *Chester*, que vieram assistir ás festas commemorativas do centenario argentino, e que ha dias se achavam ancorados neste porto.

Esses navios são commandados pelo contra-almirante Staunton, e consta que se demorarão oito dias no Rio de Janeiro, visitando em seguida a Bahia e Pernambuco.

MONTEVIDÉO, 14.

Em virtude da grande mortandade que tem feito a variola entre as crianças desta capital, o governo resolveu desistir do desfile infantil que projectava realizar no dia 25 de agosto proximo, anniversario da independencia nacional.

MONTEVIDÉO, 14.

A colonia franceza organiza o programma para as grandes festas que pretende realizar commemorando o 14 de julho.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

PARA', 14.

A *Provincia*, noticiando o anniversario do governo do Dr. Nilo Peçanha, diz que o seu governo se tem imposto ao applauso unanime da Nação e á adimarção pessoal de todos os brazileiros por actos nobilitantes da mais alta justiça.

A' sua administração brilhante deve o Brazil neste curto lapso de tempo serviços de incontestavel valor politico e economico e muito ainda ha que esperar o paiz do seu fecundo governo.

FORTALEZA, 14.

Activam-se os preparativos para maior realce da recepção festiva que vai ser feita aqui ao commendador Nogueira Accioly, governador do Estado.

Do interior chegam innumeras familias e amigos de S. Ex., afim de assistirem ás festas. Todos os municipios constituiram representantes para o desembarque e para o banquete.

O vapor *Pará*, a cujo bordo viaja o governador, será recebido em Mucuripe por uma flotilha de lanchas a vapor; aqui, uma porção de escaleres ornamentados será posta á disposição dos amigos de S. Ex. que quizerem ir a bordo.

No desembarque, em frente á Alfandega, formará o batalhão de segurança, em guarda de honra; no palacio prestará continencias uma companhia de 150 alumnos do Lyceu.

A' noite, realizar-se-hão festas populares nas avenidas e praças da cidade; em coretos que serão armados, tocarão bandas de musica. Na praça Sete de Setembro haverá um concerto de bandas musicaes.

No theatro e no cinema Art-Nouveau realizar-se-hão sessões de gala.

Serão queimados lindos fogos de artificio.

No dia 17 proximo será inaugurado o theatro José de Alencar, com um concerto, orando Julio Cesar Machado da Fonseca.

As festas serão encerradas no dia 18, com um grande banquete politico de 200 talheres, servido no palacio Guarany, offerecendo-o, em nome do partido, o governador em exercicio, coronel Belisario Alexandrino.

—A *Republica*, em palavras sentidas, commemora o anniversario da morte do conselheiro Affonso Penna.

—Continúa vivida a propaganda em prol do proximo recenseamento geral da Republica.

Nesse sentido, o delegado local telegraphou a todos os jornaes do interior, solicitando o seu apoio para o completo successo do proximo recenseamento.

MACEIO', 14.

Realizou-se hoje um baile no palacio do governo, offerecido ao Dr. Euclides Malta pelos seus amigos politicos, em commemoração do 1º anniversario de seu governo.

Ao meio-dia recebeu o governador muitas manifestações, inclusive do Instituto Geographico Alagoano.

—Passou hontem por aqui o Dr. Nogueira Accioly, que foi recebido officialmente, tendo-lhe offerecido o Dr. Euclides Malta um banquete em palacio.

—O delegado do recenseamento continúa a empregar actividade no serviço, fazendo propaganda por meio da imprensa da capital e das localidades do interior.

Foi um dos primeiros delegados a procurar a adhesão do bispo e de outros elementos para conseguir o patriotico desiderato, tendo por isso merecido congratulações do Dr. Francisco Bernardino, director da Estatistica.

—O Congresso approvou a creação de mais um municipio na antiga barra de S. Miguel, que se chama Deodoro.

—Verificou-se pelo serviço de recenseamento haver 78 juizados de paz ou districtos administrativos.

Essa indagação foi feita directamente com as intendencias pelo delegado do recenseamento.

Foram enviados pela delegacia de estatistica aqui ao director ahi 80 mappas contendo as relações dos funccionarios estadoaes, municipaes e federaes d'aqui.

Prosegue o serviço.

BAHIA, 14.

A commissão que foi encarregada pelo director de agricultura de examinar e estudar os trabalhos de cultura do bicho da seda apresentados pela syria Regina Jorge Faddul apresentou minucioso parecer, dizendo que o governo precisa estimular a polycultura e deve aproveitar a boa semente, certo de uma excellente colheita.

—Os jornaes d'aqui commemoram o 1º anniversario da morte do conselheiro Affonso Penna.

—O lavrador Urtulino dos Santos foi apanhado perto de Camacary por um comboio da estrada de ferro, morrendo esmagado.

—O *Diario de Noticias*, proseguindo em seus commentarios sobre as novas reformas da organização judiciaria do Estado, diz que entrámos em um periodo de desmoralização muito vizinho da anarchia legal.

A lei hoje, diz elle, é, nada mais, que um recado dado ao executor de ordens, notificado ou reconsiderado antes mesmo de ter execução. O mesmo jornal, glozando a redacção errada do artigo da reforma cujo sentido é contrario ao pensamento do legislador, tira conclusões ironicas do caso.

—No Senado já existe outro projecto de reforma judiciaria em andamento, tendo havido a respeito conferencias entre senadores, o Dr. Araujo Pinho e o secretario geral do Estado.

BAHIA, 14.

A *Gazeta do Povo*, acerca do telegramma publicado pelo *Diario da Bahia*, declara que o deputado J. J. Seabra não combaterá o pleito para preenchimento da vaga do Dr. Leovigildo Filgueiras, sendo pela garantia da lei e pela liberdade do voto e não encarando o valor politico que o *Diario* diz que o Dr. Freitas possue, mas sim a verdade eleitoral, só consentindo o reconhecimento de quem tiver maioria de votos.

Na secção *Reportagem politica*, diz a *Gazeta* que o accordo negociado pelo Dr. João dos Santos entre os senadores Severino Vieira e José Marcellino fracassou, porque na ultima eleição a maioria marcellinista recusou compactuar com o arranjo.

BAHIA, 14.

O *Diario da Tarde* declarou que o telegramma de felicitações ao Dr. Severino Vieira, publicado pelo *Diario da Bahia*, accrescido com as palavras José Marcellino, fôra uma *blague*, servindo o nome da estação de origem do telegramma para dar a idéa de que o Dr. Marcellino felicitara o Dr. Severino Vieira para fazer crer reaes os boatos de alliança entre os dois.

A *Bahia* transcreveu a local.

O *Diario da Bahia* de hoje responde em artigo editorial, mostrando que o nome da estação fôra publicado conforme veiu no despacho; o partido republicano nunca solicitou alliança e só ouviu falar em taes coisas, com pesar de seus correligionarios, por gente das rodas officiaes.

O Dr. Marcellino fique onde está, e não receie que os severinistas lhe peçam sua alliança, mesmo porque querem vencel-o na plenitude da peleja.

—O administrador dos correios assignou com o negociante Manoel Dias da Silva o contrato de arrendamento do grande predio que este está construindo á rua Santos Dumont, para nelle funccionar aquella repartição.

E' provavel que a respectiva installação seja feita em agosto.

—O *Diario da Bahia* publica telegramma d'ahi dizendo que todos reprovam a attitude do Dr. Seabra, qualificando de insensatez qualquer tentativa deste contra o reconhecimento do Dr. Augusto de Freitas, cujo valor politico é muito apreciado pelos proceres da situação.

—Da penitenciaria do Estado evadiram-se os criminosos Argemiro Sant'Anna, Modesto Santos e Manoel Bispo Jesus.

Este, já capturado, assegura que a evasão foi effectuada emquanto a sentinela dormia.

—Na cidade de Itaparica falleceu o conhecido flautista Jayme Azedo.

BELLO HORIZONTE, 14.

Por falta de numero legal não se abrirá amanhã o Congresso do Estado.

S. PAULO, 14.

O theatro Municipal deve inaugurar-se no dia 15 de novembro.

E' provavel que para elle venha a companhia lyrica do tenor Constantino, que se acha em Buenos Aires.

—No dia 29 haverá sessão solemne na Escola Polytechnica para collação de grão aos engenheiros civis.

—No salão do jury de Piracaia foi collocada a imagem de Christo, orando o padre João Gualberto Amaral.

—O Sr. Saturnino Cardim, recemnomeado superintendente dos trabalhos para a representação do Brazil nas exposições de Turim e Roma, iniciará breve uma excursão pelos Estados do Rio, Paraná, S. Paulo, Santa Catharina e Rio Grande.

—Segue amanhã para a estação Bernardino de Campos, na via-ferrea Sorocabana, o 1º delegado Pinheiro Prado, afim de investigar do fundamento de uma denuncia de haver ali fallecido um individuo envenenado.

—Chegaram a Santos 148 immigrantes para a lavoura do Estado.

—O conde de Prates accedeu ao pedido da Municipalidade, de fazer sem onus para esta o recuo de oito metros nos 17 predios de sua propriedade á rua Libero Badaró, para o necessario alargamento.

—Os bancos resolveram não pagar juros das contas correntes e estão entrando na praça, comprando titulos ao portador, afim de movimentar o grande capital que se acha immobilizado.

—O juiz federal, concordando com o parecer do procurador da Republica, indeferiu o requerimento de José Maria de Souza, autor do desfalque da delegacia fiscal, pedindo sua soltura, allegando ter cumprido a pena a que foi condemnado.

—E' gravissimo o estado do alumno Amaral, ante-hontem ferido casualmente na fabrica Ipanema; declarou-se a peritonite; os medicos consideram o caso perdido.

O professor Arie, causador do desastre, acha-se á cabeceira do enfermo, acabrunhado.

—Falleceu D. Salustiana Brazil, esposa do Sr. João Brazil, funccionario dos correios.

S. PAULO, 14.

Falleceu em Jacarehy Lindolpho Francisco de Paula, ex-inspector escolar. Era republicano historico. O seu corpo chegará aqui amanhã.

—O ministro suisso regressou de Itaicy, seguindo no nocturno para o Rio.

S. Ex. fôra assistir ao concurso de tiro ao alvo da colonia Helvetica.

—Os officiaes japonezes hoje, de manhã, assistiram aos exercicios da força publica na Varzea do Carmo, sob a direcção dos officiaes francezes. Depois seguiram para Santos, no trem das 10 horas da manhã; visitaram na inspectoria de immigração os colonos japonezes e a companhia das Docas. O fim dessa viagem é colher informações sobre o movimento e regulamento do porto, para as entradas e saidas dos vapores japonezes.

Os nossos illustres hospedes regressaram á noite e amanhã realizarão varios passeios; visitarão as escolas Polytechnica e Normal, partindo para o Rio no trem nocturno.

O jornalista japonez Miyabe, chegado hoje, tambem foi a Santos.

—O prefeito pretende inaugurar o theatro Municipal em 15 de novembro, activando-se para as suas obras. E' provavel que venha inaugural-o uma grande companhia lyrica, que trabalha em Buenos Aires.

—Está moribundo o estudante Joaquim do Amaral Mello, ferido casualmente pelo lente Jacques Arié.

—O juiz federal absolveu Manoel Antonio de Queiroz, ex-chefe de secção dos correios, accusado de desfalque.

CAMPOS, 14.

A revista *Campos em flagrante*, da lavra do poeta campista Silvio Fontoura, será hoje novamente representada no Moulin Rouge, após 20 representações, pela applaudida companhia da actriz Cinira Polonio.

PORTO ALEGRE, 14.

Foram iniciados pelo Dr. Affonso Herbert os trabalhos de assentamento da base do monumento a Julio de Castilhos.

—A fabrica Bins está contratando mecanicos para substituir os grevistas, considerados desde já demittidos.

—Appareceu em Alegrete *A Palavra*, orgão imparcial, redactado por Julio Ruas.

—A empreza Ganzo, que explora o serviço telephonico, adquiriu a sua congenere A União, de Pelotas, para unificar o serviço.

—A colheita de arroz em Cachoeira attingiu a 20.500 saccos.

—O Dr. Trajano Lopes organizou a repartição de assistencia publica.

—O supplente do juiz federal no Rio Grande marcou o prazo de 20 dias para que a companhia franceza demula as obras feitas no terreno do engenheiro Otero.

—Falleceu em Pelotas a veneranda Sra. D. Clara da Silva Coimbra.

—O congresso agricola continúa tratando de importantes assumptos.

GOYAZ, 14.

Graças aos ingentes esforços do zeloso e illustrado D. Prudencio Gomes da Silva, prelado desta diocese, foram hontem recencetados, após 36 annos de interrupção, os trabalhos de reconstrucção da cathedral goyana.

D. Prudencio celebrou missa campal junto ás obras, com assistencia do clero, presidente do Estado, altas autoridades locaes e muito povo.

(Serviço do *Paiz*.)

PARA', 14.

Entraram hoje 30 toneladas de borracha das ilhas. Apesar de se accentuar a alta dos preços, os possuidores de borracha do sertão continuam retraidos.

THEREZINA, 14.

A delegacia fiscal neste Estado só recebe as seguintes notas:

Da Caixa de Conversão: as de 500$, da 1ª estampa, serie 1ª á 20ª; idem, da 8ª estampa, da serie 3ª á 5ª; as de 200$, 1ª estampa, series A e B; as de 100$, 10ª estampa, series 1ª e 2ª, A e B; idem, da 1ª estampa, 1ª serie A e B; as de 50$, 1ª estampa, series A e B, e as de 20$, 1ª estampa, series A, B e C.

Do Thesouro: 500$, 9ª estampa, serie 3ª; 200$, 11ª estampa, series 4ª e 6ª; 100$, 10ª estampa, serie 3ª á 6ª; 50$, 9ª estampa, series 1ª, 6ª e 10ª; idem, da 10ª estampa, serie 1ª e 2ª; idem, da 11ª estampa, serie 1ª á 10ª; 20$, da 10ª estampa, series 1ª e 2ª e de 7ª á 10ª; idem, da 11ª estampa, serie 1ª á 5ª; idem, da 12ª estampa, serie 1ª á 9ª.

A delegacia não recebe outro dinheiro, e o facto, conforme já repetidamente temos telegraphado, está causando grandes prejuizos ao commercio, mórmente por não existir aqui banco que effectue a troca das cedulas.

FORTALEZA, 14.

O Sr. Graccho Cardoso é esperado a bordo do *Pará* no proximo dia 16, ás 10 horas da manhã. Os seus amigos politicos e pessoaes preparam-lhe uma grande recepção, fazendo-se representar, por delegados especiaes já nomeados, os districtos telegraphicos do Pará, Maranhão, Piauhy e Ceará, bem como todos os municipios do Estado.

—As autoridades e muitas corporações do Estado enviarão representantes para assistirem ás festas que se realizarão em homenagem ao Dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado, que regressa dessa capital, e que deve aqui chegar no vapor *Pará*, esperado em 16 do mez corrente.

—A *Republica* publica um artigo de saudosa recordação em homenagem á memoria do mallogrado presidente da Republica Sr. Affonso Penna.

—O delegado da estatistica telegraphou a todos os jornaes do interior e ás autoridades solicitando apoio para o bom exito e exactidão dos trabalhos do recenseamento geral do paiz. O presidente do Estado fez expedir, no mesmo sentido, circulares ás escolas, autoridades e funccionarios de qualquer categoria, salientando as vantagens que advêm, para a propria população da exactidão dos informes que hão de servir para a organização final do cadastro.

PARAHYBA, 14.

O presidente do Estado, por decreto de hontem, concedeu uma pensão á viuva e filhos do alferes Antonio Mauricio, morto pelo famoso bandido Antonio Silvino.

RECIFE, 14.

Falleceu o coronel Sebastião Chaves, agricultor, abastado chefe politico do municipio de Serinhaem.

BAHIA, 14.

Dentro de poucos dias chegará da Europa a baixela destinada ao *scout Bahia*. Na occasião em que o *scout* vier recebel-a, haverá grandes festas, realizadas pela Federação dos Clubs de Regatas e pelos academicos desta capital.

—Amanhã, na Camara, será discutido o projecto que augmenta a força publica.

S. PAULO, 14.

O encarregado de negocios da Suissa seguiu hoje para Itaicy, afim de assistir ao concurso de tiro que vai effectuar-se na colonia Helvecia, naquella localidade. O referido diplomata regressará a esta capital dentro de tres dias e seguirá para o Rio de Janeiro.

PORTO ALEGRE, 14.

No dia 25 do corrente será inaugurado, no edificio da Intendencia Municipal, o retrato do marechal Hermes da Fonseca. O acto terá solemnidade.

BELLO HORIZONTE, 14.

Realizou-se hoje, no Centro dos Academicos, uma sessão solemne em commemoração do 1º anniversario da morte do Dr. Affonso Penna, presidente da Republica.

Falou, entre outros academicos, o Sr. Lincoln Prates, que pronunciou um eloquente discurso, relembrando os serviços prestados ao paiz pelo extincto presidente. Seguiram-se depois com a palavra o senador Camillo Brito, que falou em nome da congregação, e o Dr. Mendes Pimentel, que encerrou a sessão, fazendo um brilhante discurso, em que estudou com muita elevação e verdade a individualidade do Dr. Affonso Penna.

Compareceram á sessão muitas das mais distinctas familias desta capital, representantes de varias associações, o prefeito e outros autoridades.

O presidente do Estado, Dr. Wenceslão Braz, esteve representado pelo major Christo, seu ajudante de ordens, e pelo Sr. Castorino de Magalhães, seu auxiliar de gabinete.

S. PAULO, 14.

O juiz federal negou hoje a ordem de soltura requerida em favor do sentenciado José Maria de Souza, autor do desfalque verificado ha tempos na delegacia fiscal.

O mesmo juiz absolveu o capitão Manoel Antonio de Queiroz, accusado como co-responsavel em certas irregularidades descobertas ha tempos na repartição dos correios, onde então exercia o cargo de chefe de secção.

—O cruzador *Kaiser Karl VI* só entrará no porto de Santos no dia 23 do corrente, visto ter de fazer exercicios em alto mar.

—Falleceu hoje D. Salustiana Augusta Brazil, esposa do funccionario dos correios Sr. João Brazil.

—Os officiaes japonezes assistiram hoje aos exercicios da força publica, tendo partido para Santos ás 10 horas da manhã, em visita á cidade. Amanhã visitarão diversos estabelecimentos nesta capital.

—O estudante Joaquim do Amaral, victima do accidente occorrido em Ipanema, e que hontem telegraphámos, está em condições gravissimas, tendo-se manifestado a peritonite.

PORTO ALEGRE, 14.

O tribunal do jury da villa de São Thiago do Boqueirão condemnou a 14 annos de prisão o individuo de nome João Alves Lima, accusado de haver envenenado um balde de agua, para consumo em casa de seus pais, no intuito de matal-os e entrar na posse da herança que lhe viria a caber.

—A receita bruta dos vinte e dois espectaculos dados pela companhia Lahoz em Pelotas montou a mais de 22:000$000.

—Terminam hoje, aqui, os espectaculos da companhia dramatica allemã.

—Vai começar dentro de breves dias, devido á iniciativa do Dr. Borges de Medeiros, a construcção do edificio destinado á alfandega desta capital.

Sobre este assumpto recebeu hontem S. Ex. um telegramma do Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

—Tem feito um frio intensissimo nestas duas ultimas noites, principalmente no interior do Estado, onde as geadas estão prejudicando enormemente a lavoura.

Aqui mesmo, esta manhã, appareceram as ruas cobertas de gelo.

PORTO ALEGRE, 14.

—A companhia lyrica italiana, que era aqui esperada hoje, só chegará amanhã, devido á demora do vapor.

—Continuam os trabalhos da Federação das Sociedades Agricolas Ruraes do Estado, sob a presidencia do Dr. Wenceslão Bello.

Hontem realizou-se a primeira sessão plenaria, tendo sido apresentados e lidos os seguintes trabalhos:

Parecer da commissão encarregada de estudar o desenvolvimento do plantio e cultura do trigo; proposta do Dr. Ezequiel Ubatuba para ser dirigida ao governo do Estado, lembrando a conveniencia de conceder vantagens especiaes ás emprezas agricolas que se organizarem no Rio Grande do Sul, e outros pareceres sobre tapumes, frutas, limpezas de campos, replantação de mattas, postos zootechnicos, etc.

Hoje realiza-se a segunda sessão.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

ITAPERUNA, 14.

Chegou o Dr. Edwiges de Queiroz. A população da cidade, solidaria com o Dr. Botelho, absteve-se de comparecer. Estiveram presentes cerca de 20 pessoas de Natividade, districto do presidente da Camara. Foi um fiasco colossal; os backeristas estão desapontados—Redacção do *Popular*.

A convite dos Drs. André Cavalcanti, José Mariano, Rego Medeiros, Antonio Gitarana, Gaspar de Menezes e Accacio Praxedes e coronel Francisco Z. Pereira do Carmo, reune-se novamente a colonia pernambucana na proxima sexta-feira, ás 7 ½ horas da noite, na rua S. José n. 70.

Esteve em nossa redacção o Sr. João Magalhães Braga, agente exclusivo dos ferros de engommar "Estrella".

O Sr. Braga trouxe-nos um dos apparelhos de que é agente e expoz-nos as suas grandes vantagens, entre as quaes a de que pela combinação de varios metaes o calor conserva-se extraordinariamente, de que pela adopção de um brazeiro ha grande economia de carvão.

Ha em Nitheroy um cinema denominado Helios, cujo proprietario não prima pela delicadeza, chegando até a desacatar os representantes da imprensa.

Estes em sua maioria não frequentam a tal sala de diversões e essa attitude irritou ao homemzinho.

Hontem preparou elle uma "fita" extraordinaria, tentando aggredir o correspondente da "Tribuna", em Nitheroy, o que provocou vehementes protestos, sendo geral a indignação.

Se a policia do Sr. Alfredo Backer quizer uma vez ao menos cumprir o seu dever, este e outros casos farão amargar a petulancia do valentão do Helios...

Ao Dr. José Mariano telegrapharam, do Recife, os Drs. Lourenço de Sá, Aprigio de Castro, Sabino, José Mariano Bezerra e Feliciano André Gomes e coronel Quintino Galhardo, communicando adhesões geraes em todo o Estado de Pernambuco ao Bloco Opposicionista daquelle Estado.

FOGO NO NEGOCIO!

Chinello velho para pé de incendio — Um posto de observação — Cartorio ameaçado — A policia desconfia.

Estamos em fim de semestre. E como que a pyrotechnica dos santos do mez começa a derramar os seus fulgores pela cidade, closa de acompanhar o tom fugitivo do céo pontilhado de balões e foguetes.

Hontem, o acaso, que se encarrega de coisas extraordinarias, quiz compensar a falta dos festejos populares do campo de Sant'Anna com o espectaculo de um incendio.

Foi á noite, que é mais bonito. O ponto escolhido o predio da rua da Alfandega n. 130, esquina da rua Uruguayana, onde era estabelecida com loja de chinellos e outros calçados a firma J. Sá & C.

Defronte, na casa n. 131, o capitão Julio Gama, que ali reside, estava, sem o pensar, em uma magnifico ponto de observação.

A casa, onde o fogo devia ter inicio ás 8 horas e 20 minutos, era dividida em duas, sendo a de esquina um deposito de chapéos de sol.

Um quarto de hora antes, os socios daquella firma sairam, fechando cuidadosamente a porta. O morador fronteiro, debruçado á sacada de sua casa, pensava exactamente nas fogueiras de S. João, que ahi vêm nas noites frias e longas, recordando a tradição já agonizante das nossas festas antigas, quando o seu olhar penetrou distraidamente pela bandeira da porta da casa de calçado.

Alguma coisa de anormal ahi se passava e o observador começou a prestar maior attenção ao interior da casa.

Umas pequenas chammas se elevavam do chão, entre fumo tenue, como se mão desconhecida quizesse, no silencio da loja deserta, festejar mysteriosamente um dos tres santos padroeiros do fogo.

Era, positivamente, uma fogueirazinha.

Foi num movimento generoso que o morador da casa n. 131 mandou avisar o guarda civil de ronda naquelle trecho, lembrando-se de que no sobrado do predio ameaçado existia o 3º officio de hypothecas do Dr. Lopes Trovão; quanto aos chinelos do negocio, parecia-lhe que eram sufficientemente velhos para servirem a um pé... de incendio.

O guarda levou o aviso á delegacia do 3º districto, o commissario pediu a presença do corpo de bombeiros, mas tudo isso com tal morosidade que só 12 minutos depois appareceram as bombas, as mangueiras, o registro, todo o material, emfim, em carros muito vermelhos e barulhentos de campainhas.

Continuava o vizinho do sobrado fronteiro impaciente no seu posto de observação.

A fogueirazinha, que poderia ter sido abafada sem consequencias, subitamente alastrou-se como um rastilho, e o fogo varou as escadas, os corredores, os compartimentos do rez-do-chão e do sobrado.

Estava incendiado o predio.

Foi quando chegaram os bombeiros.

O serviço dos bombeiros e o esforço por elles empregados para salvar um predio dominado pelo fogo, são coisas conhecidas de toda gente.

Demorou seu tempo esse serviço, em presença da multidão, que logo se agglomera nessas occasiões, e de autoridades policiaes do districto.

Uma hora depois o incendio estava extincto.

As lojas estavam queimadas totalmente, e os dois andares inferiores quasi inutilizados.

Os livros e papeis do cartorio do Dr. Lopes Trovão soffreram grandes avarias, bem como tudo que estava no escriptorio do Dr. Vicente Piragibe, situado no mesmo andar.

No superior, onde tinham residencia Juvenil Lannes Bravo e sua familia, e Simão Stadtmauer e sua mulher, tudo se perdeu igualmente.

Do lado da rua Uruguayana, o predio tem o n. 103, em cuja loja tinha deposito de chapéos a firma Souza Mattos & C.

A casa de n. 105, onde é estabelecida a pharmacia Bragantina, soffreu grandes avarias.

Com as informações colhidas, o que aqui nos referimos, a policia do 3º districto, como toda policia, desconfiou que o incendio, embora occorrido neste mez de santos protectores de fogueteiros, não estava em cheiro de santidade. Foi ás casas numeros 23 e 48 da rua Senhor dos Passos e ali prendeu os dois socios da firma J. Sá & C., que são os Srs. José de Sá e Dionysio Carvalho Alvadia.

Naturalmente elles declararam ignorar a causa do incendio, e que tinham o seu negocio seguro em réis 40:000$ em uma companhia ingleza.

Foi tambem detido o empregado de nome Pedro Affonso.

O dono do predio é o coronel Olegario Joaquim Ortiz.

E o inquerito continúa.

CONGRESSO NACIONAL

Presidiu á sessão o Sr. Sabino Barroso; secretariaram os Srs. Ferreira Chaves e Simeão Leal.

Falaram os Srs. Francisco Glycerio, Eduardo Socrates e Castro Pinto, sendo a sessão suspensa para continuação dos trabalhos de commissões.

O juiz da 2ª vara commercial julgou não procedentes os embargos de terceiros, oppostos por Antonio Augusto da Silva e sua mulher, á arrecadação do predio n. 35 da rua Senhor de Mattosinhos, movida por A. S. Raphael & C., syndicos da massa fallida de Emygdio da Fonseca & C.

O juiz da 1ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida contra Francisco da Motta Junior e Manoel Gomes, accusados por Guilherme Gonçalves Valente de não terem prestado contas de cobrança de 62:000$, por quatro letras do aceite de Constantino Marques de Carvalho, de que se encarregara o segundo dos denunciados, por indicação do outro.

O juiz assim julgou por falta de provas e diante das contradições existentes nos depoimentos das testemunhas.

O Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, julgou improcedente a acção ordinaria proposta por Desiderio Pinto Machado contra a União Federal, afim de ser computada na aposentadoria que lhe foi concedida por decreto de 28 de dezembro de 1905, no logar de carteiro de 1ª classe da administração dos correios do Districto Federal, a gratificação addicional de 30 o|o, a que tinha direito pelo art. 335 do decreto n. 2.230, de 1896, visto contar mais de 25 annos de serviço postal.

O juiz da 2ª vara civel homologou a partilha amigavel celebrada entre os herdeiros de D. Maria da Gloria Barreto de Albuquerque Pinto.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores, por terem regressado da Europa, o almirante Cordovil Maurity, que exercia o cargo de chefe da commissão naval; o capitão de fragata Antonio Coutinho Gomes Pereira, que exercia o cargo de addido á legação brazileira em Londres; o capitão de corveta Henrique Boiteux e o capitão-tenente Marcolino Alves de Souza, que exerciam, respectivamente, os cargos de assistente e ajudante de ordens do chefe da commissão naval.

—Foi elogiado em ordem do dia de hontem o capitão-tenente Claudio da Silva Junior, pelo zelo, dedicação e esforço que revelou procurando concorrer para o preparo do pessoal, com a organização do trabalho intitulado "Collecção de planos e esboços de desenhos e diagrammas dos canhões de 305 m|m.

—Foram mandados embarcar: o 2º tenente commissario Palmerim Cardoso de Carvalho, no "Tamandaré", e o 2º tenente engenheiro machinista extranumerario Nemesio de Seixas Cunha, no "Primeiro de Março".

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha: hoje, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o fiel de 2ª classe Alfredo Telles Pinheiro, e do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha e são juizes o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, os 1ºs tenentes Eugenio Teixeira de Castro, commissario Jayme de Moura e engenheiro-machinista Domingos Goulart da Silveira e o 2º tenente engenheiro-machinista José Antonio Lopes, devendo comparecer o réo, e aquelle a que respondem os soldados navaes Modesto Manoel Alves e Antonio Amaro da Silva, e do qual é presidente o capitão de corveta Paulo Lopes de Mendonça e são juizes o capitão-tenente medico Dr. José Francisco de Souza Lemos, os 1ºs tenentes Antonio Barbosa Moreira Martins, commissario Juvenal Jardim, engenheiros-machinistas Lindolpho Rodrigues Rasteiro e Isaac Tavares Dias Pessoa, devendo comparecerem os réos; e no dia 16, ás mesmas horas, o que responde o capitão de corveta Arthur Alvim, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra Ignacio Luiz de Azevedo Costa e são juizes o capitão de fragata Manoel Accioly Pereira Franco, os capitães de corveta Henrique Teixeira Saddock de Sá, Alberto Fontoura Freire de Andrade, medico Dr. Guilherme Ferreira de Abreu e commissario Carlos Eugenio Ferreira, devendo comparecer o réo.

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro o deputado Carlos Cavalcanti, generaes Caetano de Faria, José Christino e Luiz Medeiros e coronel Pedro Ivo.

— No vapor "Manáos", embarcaram hontem no Recife, com destino a esta capital, 50 praças, sob o commando do 2º tenente Diogo Moço Mendes Ribeiro.

— Na guarnição de Coritiba foi inspeccionado e julgado prompto para o serviço o 2º tenente Raul Munhoz.

— Hoje, a 1ª brigada estrategica receberá, afim de ser experimentado, o carro-cozinha de campanha, typo austriaco.

— O 1º tenente João da Cruz Zany, auxiliar da 5ª divisão, engenharia, já iniciou as obras de adaptação, no antigo quartel do 1º de engenharia, no Realengo, para installação das pequenas unidades pertencentes á 1ª brigada estrategica.

— Hoje terá logar a 2ª experiencia do carro de transporte de munição, modelo, do coronel Luiz Barbedo.

O carro deverá percorrer 17 kilometros, marcados no programma.

— O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região, mandou louvar, pelos serviços prestados, o 2º tenente Homero Maisonetti, que, a seu pedido, foi exonerado do logar de instructor da Academia do Commercio desta capital.

— Ao quartel-general da 9ª região foi mandado addir o 1º sargento Pedro Nolasco de Oliveira.

— Sob a presidencia do major Santos Filho, reune-se amanhã o conselho de guerra a que estão respondendo os soldados Pacifico da Paz e Francisco Ferreira de Paula.

— Vai ser assignado o decreto classificando no 43º batalhão do 15º regimento de infanteria o major Franklin Doria, que reverteu á actividade, contando a antiguidade de 5 de agosto de 1908.

— A divisão de infanteria deu parecer favoravel á proposta do coronel Tito Escobar, commandante do 3º regimento de infanteria, modificando as polainas do couro amarelo, usadas pelas praças.

A divisão opina para que as polainas tenham a altura de 35 centimetros, sendo o fechamento feito por correias de fivela.

— Por estes dias terão logar as experiencias da telegraphia sem fio da 1ª companhia de telegraphia da 1ª brigada estrategica.

A primeira estação foi installada em Deodoro, em uma colina á direita do quartel do 2º regimento de infanteria.

Esta estação chamará as suas congeneres, que, attendendo, serão convidadas a receber alguns despachos radiographicos.

Hoje será installada a segunda estação no curato de Santa Cruz, que ficará no campo fronteiro ao antigo quartel do 5º regimento de artilheria. Logo que essa estação for installada, chamará a de Deodoro, sendo, então, executado o programma das experiencias apresentado pelo capitão Innocencio Pederneiras ao general Menna Barreto.

As experiencias finaes serão feitas na presença do general Menna Barreto, em dia que for por S. Ex. designado, a quem o 1º tenente Sarahyba dos Santos, commandante interino da companhia, apresentará minucioso relatorio.

Toda a installação das duas estações foi executada pelo 1º tenente Sarahyba dos Santos.

—O Supremo Tribunal Militar, julgando o processo de conselho de guerra a que respondeu o clarim do 1º regimento de artilheria Luiz José dos Santos, accusado de haver na noite de 23 de dezembro de 1909 assassinado na ponte dos Marinheiros, o cabo da força policial, Severiano Fonseca, proferiu a seguinte sentença:

"O Supremo Tribunal Militar, verificando que o crime attribuido ao réo clarim do 1º regimento de artilheria Luiz José dos Santos de ter assassinado um cabo da força policial desta capital, crime este que escapa á competencia dos tribunaes militares, visto não se achar definido nas leis militares, deixa de tomar conhecimento do processo e ordena a sua remessa á autoridade civil competente para proceder como entender de direito."

O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, tendo em vista essa sentença, devolveu, acompanhados de um officio, os autos, ao Sr. chefe de policia.

— Apresentou-se hontem, por ter sido promovido, o 2º tenente intendente Joaquim Aurelio Vieira.

— Parte hoje, com destino ao 47º de caçadores, onde vai servir, o capitão José Augusto Soares.

— O coronel Pedro Ivo mostrou hontem ao Sr. ministro alguns uniformes de flanela kaki, confeccionados no Arsenal de Guerra e cuja qualidade foi julgada muito boa.

— Para exercer cumulativamente a funcção de instructor da 8ª secção do ensino pratico do regulamento de 18 de abril de 1898, o instructor do 6º grupo do regulamento vigente, capitão Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque foi designado pelo commandante da Escola de Artilheria e Engenharia, em substituição ao capitão Dionysio da Silva Pereira, que seguiu para Matto Grosso.

— No 9º regimento de cavallaria foi classificado o 2º tenente Sizinio de Carvalho.

— Procedente de Matto Grosso, chegou ante-hontem a esta capital o general Henrique Guatimozim, inspector da 13ª região militar, com séde em Corumbá.

— A inscripção aberta no departamento da guerra para o concurso de desenhista-photographo do mesmo departamento, encerra-se a 17 do corrente.

—Reune-se hoje, ao meio-dia, na sala da sessão de justiça desta brigada o conselho de guerra a que está respondendo o soldado do 1º regimento de artilheria montada Manoel dos Santos, tendo como juizes: presidente, major Paulino José da Silva Rosa; interrogante, capitão Alfredo Menna Barreto Pereira e vogaes capitães Francisco de Siqueira Rego Barros e Salvador de Aguiar Cataldi; 1º tenente Collatino Marques, 2º tenente Laudelino Ramos, devendo comparecer o réo e as testemunhas soldado Tiburtino Leandro da Silva, Francisco José da Luz e cabo Francisco Gomes de Oliveira, todos do 7º batalhão de infanteria.

Reune-se hoje, ás mesmas horas, na sala de sessão de justiça desta brigada, o conselho a que responde o soldado do 1º regimento de artilheria montada José Ulysses de Oliveira Cabral, presidido pelo capitão José Sotero de Menezes Junior e os membros 1º tenente Francisco José de Mello; interrogante, o 2º tenente Leopoldo Jardim de Mattos, juiz-escrivão.

—E' superior de dia o capitão José Ribeiro;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia no quartel-general;

O 1º regimento de artilheria montada dá a promptidão, extraordinarios e patrulhas em S. Christovão

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão João Wellisch;

Estado-maior, o alferes Ernani Ribeiro de Campos;

Auxiliar, alferes Dr. José Antonio dos Santos Junior.

O 3º e o 9º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 8º.

Força policial.

Foi expulso da força policial, nos termos do artigo 190, do regulamento vigente, por estar incompativel com a disciplina e moralidade da corporação, o soldado Sabino Lima dos Santos, por ter-se apresentado para entrar de sentinela na guarda do Thesouro alcoolizado.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Salles;

Dia ao quartel-general, o capitão Carlos dos Santos;

Medico de dia, o capitão graduado Dr. Frota;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Benassi;

Ronda aos theatros, o alferes Abilio;

Promptidão de incendio, o alferes Celestino;

Rondam com o superior de dia o tenente Odorico, alferes Themistocles e 15 inferiores do regimento de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Quintiliano e um inferior de cavallaria;

Promptidão: no regimento de cavallaria, o alferes Arthur Silva, e no 2º regimento, o tenente Honorio;

Prevenção no 1º regimento de infanteria, o tenente Diniz e o alferes Souza;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o capitão Paixão; no 1º regimento, o tenente Correia, e no 2º, o tenente Bacellar;

Coadjuvante do official de estado, de cavallaria, o alferes Gomes;

Guardas: na Amortização, o alferes Silva Telles; na Moeda, o tenente Tupeiano Nogueira; no Thesouro, o alferes Benigno; na Caixa de Conversão, o tenente Saturnino, e no quartel-general, um inferior, todos do 2º regimento;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

Uniforme, 7º, para os officiaes, e 4º, para as praças.

RELIGIÃO

15 DE JUNHO—SS. VITO, MODESTO, CRESCENCIA, MM.

Archi-cathedral metropolitana.

Celebram-se nesse templo, na sexta-feira proxima, as missas semanaes do Senhor dos Passos e do Sagrado Coração de Jesus.

A's 8 horas a da Confraria do Senhor dos Passos, no altar do Santissimo Sacramento, officiando o padre Nino Minelli, acompanhada a harmonium, e ás 9, a do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, em seu proprio altar, officiando o cura e director do apostolado, com acompanhamento a orgão, pela professora D. Francisca Romualda, e de canticos sacros, pelas Exmas. Sras. donas Maria Isabel e Francisca Romualda e outras devotas que a isso se prestam.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Nesse templo será rezada depois de amanhã, ás 7 ½ horas, missa conventual com acompanhamento a orgão.

Santo Antonio.

Na elegante residencia do Sr. Aprigio Rodrigues Neves, á rua Dr. Archias Cordeiro, em Cascadura, realizaram-se domingo e segunda-feira imponentes festas em honra ao glorioso Santo Antonio, constando de ladainha, no docel armado em louvor do glorioso santo.

Após esse acto seguiram-se outras festas apropriadas ao dia, notando-se sempre a maior animação e deslumbramento.

A concurrencia foi enorme, notando-se a satisfação nos semblantes dos convivas, que saudosos deixaram, pela madrugada, a deliciosa festa.

O Sr. Aprigio Neves cumulou de gentilezas aos seus convidados.

S. José.

Na capela de S. José da Pedra, em Madureira, realiza-se domingo a festa do padroeiro, com missa e sermão, ás 11 horas.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Rubia da Silva—Concedo a licença pedida.

Antonio José de Negreiros e Josepha Fontes Villas Boas, e Celso Gonçalves e Maria Fernandes—Como pedem.

Carlos Leonardo de Campos e Idelzuita Duarte Gouveia, e João Evangelista Gonçalves Dias e Aurora de Souza Dias—Concedo as graças pedidas.

José Carnaval e Philomena Carnaval—Compareçam a esta camara ecclesiastica.

—Passou-se provisão a Matheus Ignacio da Silva, para casar-se com Maria da Assumpção Ferreira, dispensados no impedimento de consanguinidade em 2º grão igual da linha lateral.

Cordeiros.

Realizou-se no ultimo domingo, em Cordeiros de S. Gonçalo, proximo a Nitheroy, a festividade do encerramento do mez de Maria, promovida pelas principaes familias dali.

Foi uma festa magnifica, para que todos concorreram na medida de suas forças: a missa, cantada por distinctos amadores e amadoras, foi celebrada pelo vigario padre Julião Requena, que teve auxiliando-o o padre frei Pedro Calvo, que pregou ao Evangelho.

A' tarde saiu a procissão, perfeitamente organizada e tendo grande acompanhamento; na sua volta effectuou-se com a pompa habitual a ceremonia da coroação.

A festa terminou com o leilão e fogo de artificio, tendo a tudo dado grande animação a excellente banda do corpo de policia do Estado.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 14:

Foram concedidos noventa dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao architecto desenhista addido da Directoria Geral de Obras e Viação, Antonio Vannini.

Gabinete do Prefeito

CIRCULAR N. 11

Em 14 de junho de 1910

Sr. agente da Prefeitura do districto...

O Sr. Prefeito do Districto Federal manda recommendar-vos que providencieis energicamente para que não sejam, nas ruas e praças deste districto, lançados dos armazens de comestiveis, casas de pasto, quitandas, carvoarias, e quaesquer outros estabelecimentos commerciaes, e bem assim das casas particulares, o lixo resultante das varreduras das mesmas, cascas de frutas, papeis inserviveis e outros detritos, com infracção do disposto no art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897. O mesmo Sr. Prefeito determina-vos que, verificada a inobservancia do disposto no art. 19 do decreto citado, appliqueis aos infractores as penas comminadas no paragrapho unico do art. 19 referido. Saude e fraternidade — PANTOJA LEITE.

Requerimentos despachados:

De Eudoxia Landenne—Pague o imposto de expediente.

De Carlos Gomes Fernandes—Complete o pagamento do imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de junho de 1910

Despacho pelo Sr. Prefeito:

Aristides Hemeterio dos Santos—Deferido.

Pelo Sr. director geral:

Umbelina Figueiredo Coimbra—Deferido.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

J. R. Amaral, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (ter installado, sem licença, um motor electrico na sua officina de marceneiro, á rua S. Pedro n. 211);

Manoel da Silva Mendes, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito obras, sem licença, na loja do seu predio, á rua S. Pedro n. 211).

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 6º districto, **Santa Thereza**, á rua Aqueducto n. 92:

Lote n. 1

Um pequeno taboleiro com o competente descanso, proprio para a venda de doces.

Lote n. 2

Uma toalha de renda, quatro télas de renda para fronhas, uma peça de renda, dez peças de cadarço, sete carreteis de linha, oito duzias de botões de osso, uma caixa de pó de arroz, dois sabonetes, quatro peças de soutache, tres pentes de alisar, dois ditos finos, quatro pares de meias para homem, tres ditos para senhora, tres cartas de alfinetes, um papel de agulhas para crochet, onze grampos de ferro, dois chocalhos, doze duzias de botões, cinco dedaes e uma travessa.

Lote n. 3

Uma toalha de renda, quatro télas de renda para fronhas, dezenove duzias de botões diversos, duas caixas de pó de arroz, dois sabonetes, tres pentes travessas, dois ditos de alisar, dois chocalhos, dez peças de cadarço, tres pares de meias para senhora, tres ditos para homem, um papel de agulhas para crochet, quatro peças de soutache, dois pentes finos, cinco massos de grampos, oito carreteis de linha, sete dedaes e uma peça de renda.

Lote n. 4

Uma caixa com tres sabonetes, dezenove duzias de botões, tres massos de grampos, dois papeis de agulhas, dois pentes de alisar, sete dedaes, uma escova para dentes, tres carreteis de linha, nove peças de cadarço, tres pentes travessas, um par de meias para criança, tres ditos para homem, uma peça de renda preta, uma toalha de renda e um retalho de chita.

Lote n. 5

Onze peças de cadarço, tres cartas de alfinetes, tres papeis de agulhas, sete dedaes, nove grampos de ferro, quatro duzias de botões uma caixa de pó de arroz, uma bolsa de couro, dois pentes grossos, tres pares de meias para senhora, um dito para criança, uma peça de renda preta, quatro télas de renda para fronhas e dois retalhos de chita.

Lote n. 6

Cinco pares de meias para senhora, um dito para homem, cinco ditos para criança, doze carreteis de linha, um vidro de perfume, cinco papeis de agulhas, quatro agulhas para machina, cinco pentes finos, uma peça de bordado, um sabonete, um papel de agulhas de crochet, quatro massos de grampos, tres dedaes, dois pentes grossos, uma caixa de pó de arroz, tres peças de cadarço, um vidro de brilhantina, quatro grampos fantasia, vinte quatro grampos diversos, sete duzias de botões diversos e sete duzias de colchetes.

Lote n. 7

Dois espelhos em moldura dourada e quatro colchas de cor.

Lote n. 8

Setenta e duas garrafas vasias e vinte e tres vidros.

Lote n. 9

Um cobertor de cor, uma colcha branca, dois retalhos de fazenda de lã preta e um retalho de setim macão branco.

Lote n. 10

Um cobertor de cor, um lote de botões diversos, nove dedaes, onze massos de grampos, tres papeis de agulhas, quatro vidros de perfumaria, doze peças de cadarço, quatro pentes, duas toucas de lã, dois pares de sapatinhos de lã, dois novelos de linha, seis sabonetes, duas caixas de pó de arroz, tres duzias de colchetes, seis carreteis de linha, dois massos de alfinetes, quinze pentes travessas, uma escova para dentes e dois leques de papel.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 11º districto, **Gamboa**, á rua Senador Pompeu n. 199:

Lote n. 1

Cinco pentes de alisar, quatro ditos para bigode, um dito fino, quatro espelhos de bolso, dois pares de liga para homem, um canivete, tres lapiseiras, uma cigarreira de folha, oito piteiras de vidro, dois páos de cosmetico, um vidro de oleo de coco, duas duzias de botões de molla, cinco pares de botões de punhos, uma corrente para relogio (de metal ordinario), seis broches, tres aneis, tres pares de brincos e meia duzia de botões para collarinho, tudo de metal ordinario, e uma escova para dentes.

Lote n. 2

Dois sabonetes, um par de meias para mulher, um dito para homem, um par de sapatinhos de lã, quatro cartas de alfinetes, dois pares de travessas, sete peças de cadarço, uma peça de ponto russo, dois grampos de ferro, tres carreteis de linha, uma peça de renda (bico), seis lenços de algodão, tres rendas para fronhas, uma peça de elastico, um vidro de oleo de babosa, quatro dedaes de ferro, uma caixa com pó de arroz, uma escova para dentes, sete agulhas de ferro para crochet e um pente para alisar.

Lote n. 3

Vinte garrafas vasias, duas botijas vasias e dezoito vidros vasios.

Lote n. 4

Uma cesta de vime.

Lote n. 5

Oito peças de cadarço, duas ditas de ponto russo, dois pentes para alisar, dois ditos finos, sete papeis de agulhas, tres caixas com pó de arroz, dois sabonetes, um páo de cosmetico, um par de travessas, doze grampos de ferro, cinco carreteis de linha, quatro espelhos pequenos de bolso, dezoito duzias de botões, um dedal, tres maços de grampos, um par de meias para homem, dois ditos para mulher, dois pares de rendas para fronhas, duas toalhas para rosto e dois vidros de oleo de babosa.

Lote n. 6

Um cesto contendo sete garrafas e dezeseis vidros vasios.

Lote n. 7

Trinta e sete metros de chitas de cores diversas, um córte de fazenda de algodão com nove metros para vestido, quatro metros de riscado e dois pares de meias para homem.

Lote n. 8

Quatro ceroulas e uma camisa de algodão, quatro pares de meias para mulher, seis metros de zephir, tres metros de fazenda (voile religieux), seis peças de ponto russo, quatro ditas de soutache, tres ditas de cadarço, tres carreteis de linha, oito dedaes, oito papeis de agulhas, oito duzias de colchetes, um sabonete ordinario, uma duzia de colchetes de pressão, cento e trinta botões de differentes cores e qualidades, tres cartas de alfinetes, trinta e cinco alfinetes de fraldas e um panno de algodão com 1m,50 mais ou menos, que servia de envolucro.

Lote n. 9

Cinco pares de meias para mulher, tres ditos para homem, um dito para criança, dois ditos de sapatinhos de lã, doze carreteis de linha, quatro vistas para fronhas, tres caixas com pó de arroz, dezesete dedaes, dois pentes para alisar, seis ditos finos, tres ditos para bigode, cinco pares de travessas, tres chupetas, um par de brincos de metal ordinario, um collar de contas de vidro, dois rosarios, duas peças de renda (bico), duas ditas de entremeios, seis espelhos de bolso, seis agulhas para crochet, dezesete peças de cadarço branco, quatro ditas de bico, dezeseis ditas de ponto russo, dez ditas de soutache, uma dita de elastico, quatorze duzias de botões de vidro; tres ditas de dito de madreperola, cento e sessenta botões de ferro para calça e um panno de algodão com 1m,0X1m,0, mais ou menos.

Lote n. 10

Vinte e dois sabonetes ordinarios.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 11 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma**, á rua Dr. Manoel Victorino n. 271:

Lote n. 1

Quatro pentes finos, nove pares de meias para senhora, doze pares de ditas para criança, quatro pentes de alisar, sete pares de travessas, onze grampos de massa, seis alfinetes de fraldas, quatorze duzias de botões de louça, sete maços de grampos, duas escovas para dentes, um papel de agulhas para crochet, quatorze duzias de botões de madreperolas, sete ditas de colchetes, uma carta de alfinetes, cinco duzias de colchetes de pressão, cinco papeis de agulhas para machina, uma duzia de agulhas, quatro novelos de linha para crochet, sessenta e tres peças de fitas diversas e trinta peças de ponto russo.

Lote n. 2

Cinco cestos de cipó.

Lote n. 3

Um taboleiro e tripessa, uma bacia de folha, duas latas, onze pratos de agatha, cinco ditos de louça, uma concha de agatha e uma espumadeira de agatha.

Lote n. 4

Tres quadros e dois espelhos grandes.

Lote n. 5

Um vasilhame para leite, uma campainha e duas medidas.

Lote n. 6

Quatorze peças de rendas venezianas, vinte e uma ditas imitação a linho, dez ditas de guipure, dezeseis retalhos de rendas diversas, tres peças de entremeios bordados, treze retalhos de ponto de entremeios diversas larguras e doze peças de ponto bordados de diversas larguras.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 13º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de maio findo:

Adjuntos effectivos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util, findando com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

[illegible] Mosqueira & Fernandes, Arnaldo Dias Paes, Antonio Dias Cardia & C., Agostinho Teixeira Ribeiro, Cyrillo Pereira dos Santos, Claudio de Almeida Paiva, Isidorio Gardey, Victor Correia, Salim José Arica & C. e Manoel Mesquita da Cruz.

Deferidos, pagando em 48 horas:

Commendador Domingos Theodoro de Azevedo Junior e Frederico Vieira de Freitas.

Deferidos, quanto á de 100$, e pagando em 48 horas:

José Gonçalves Rosario Maron, Veltri & Barbosa e Baptista & Miranda.

Francisco Francello—Mantenho o despacho anterior, á vista da informação.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Henrique do Espirito Santo, Thomaz Alves Pereira, Torquato Pereira, Isabella Von Sydon, L. Santos, José Gonçalves Rabaizaina, Antonio Vieira Cabinho, A. da Costa Dias, Rocha & Rosas, Antonio Pinto Ribeiro, Ramos & Alves, João Pimentel do Amaral, Vicente Capello, Manoel Francisco Pereira, Luiz Duarte Leitão, Loureiro Guimarães & C., Bellizzi Lopes & C., Albani & C., Albertina Lanceta e Antonio de Carvalho.

Moraes & Arnaldo e João Salabert & Valença — Certifiquem-se em termo.

Gonçalves Campos & C.—Certifiquem-se apenas para fazer prova em juizo.

Annibal Augusto de Olival—Indeferido, á vista da informação.

Antonio Ferreira dos Santos—Indeferido.

Exigencias:

Alexandre Moraes (2), Rodrigues & Irmão, João Correia, José Vasconcellos & C., Antonio Cid Loureiro, C. H. Pratt, Antonio Padilha e Felippe Salim.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 20 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Quitações e certidões

Existindo no cartorio desta sub-directoria diversas guias e pedidos de quitação e certidão de imposto predial que não têm sido reclamados, convido, de ordem do Sr. director geral de fazenda, os interessados a, no prazo de oito dias, contados desta data, procurarem taes processos, sob pena de serem estes recolhidos ao archivo.

Sub-Directoria de Contabilidade, em 10 de junho de 1910—O sub-director interino, JOAQUIM PALHARES.

EDITAL

Aferição

SANT'ANNA E GLORIA

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das freguezias de Sant'Anna e Gloria, nas respectivas agencias até o dia 24 do corrente mez, incorrendo na penalidade prevista em lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 8 de junho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Angelica Xavier—A requerente podia residir no predio da escola e por isso indefiro o presente requerimento.

Pedro Treidler—Não convem, á vista da informação.

Emilia Augusta Braga de Almeida—Deferido, de accordo com a informação.

Donatilla da Costa Coelho—Deferido.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Venda em hasta publica do dominio util de terrenos na Avenida Mem de Sá, rua do Rezende e praça dos Arcos

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que, na conformidade da lei federal n. 1.101, de 19 de novembro de 1903, se procederá no dia 15 do corrente mez á venda do dominio util de terrenos, proprios municipaes, que sobejaram das acquisições para abertura da Avenida Mem de Sá e da praça dos Arcos.

Constituem esses terrenos onze lotes, com frentes para as ditas avenida e praça e para a rua do Rezende, variando entre 11m,00 e 7m,20 de testada e 20m,10 e 4m,90 de fundos, conforme a planta exposta no edificio da Prefeitura e nos escriptorios do "Paiz", na Avenida Central, e do leiloeiro J. Dias, á rua do Rosario n. 142, antigo 102.

A venda se fará em hasta publica, que se realizará ao meio dia, no proprio local, sob as condições abaixo:

1º—Os compradores garantirão os seus lances com 10 % do valor da compra, percentagem que perderão em favor dos cofres municipaes se deixarem de assignar a escriptura dentro do prazo de oito dias depois do leilão, completando o pagamento no acto da assignatura da mesma escriptura.

2º—Os compradores, obrigam-se:

a) a pagar á Municipalidade, na fórma da legislação vigente para o aforamento dos terrenos municipaes, foro perpetuo á razão de 100 réis por metro quadrado e por anno e, quando transferirem o immovel, tambem laudemio de 2 ½ % sobre o preço da alienação, devendo, outrosim, tirar o respectivo titulo de aforamento dentro do prazo de 30 dias da escriptura de compra;

b) a construir nos terrenos, respeitadas as porturas municipaes, predios de dois pavimentos, no minimo, concluindo as construcções no prazo maximo de 15 mezes, contado da data da assignatura da escriptura, sob pena de multa de um conto de réis por mez ou fracção de mez que exceder do mesmo prazo;

c) a não dividir os lotes de terreno de que fizerem acquisição, aproveitando-os para construcção de mais de um predio, podendo, entretanto, construir um só predio em mais de um lote.

Os compradores estão isentos do pagamento do imposto de transmissão da propriedade e de laudemio para a acquisição a que se refere este edital.

Directoria Geral do Patrimonio, 3 de junho de 1910—O Director Geral, RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 14 de junho de 1910

Despachos do director:

Pedro Duarte Moniz—Não póde ser attendido, á vista da informação; Frederico Ribeiro Penna—A licença não póde ser dada sem assignatura do termo. Se os requerentes não concordam com a avaliação feita, digam quanto querem.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Louis Hermany & C.—Paguem o imposto de expediente; Manoel da Silva Teixeira—Dê-se a certidão, de accordo com o parecer da 5ª sub-directoria; Manoel José Martins Tinoco—Conceda-se a licença para as obras exigidas pela Directoria de Saude Publica.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Fernando Alves de Souza Alão—Passe-se alvará; H. Kennard & C. —Apresentem uma só conta.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Fontes Garcia & C. (n. 1.630)—Juntem recibo da entrega do material; Companhia de Kiosques do Rio de Janeiro—Indique com precisão o local.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Rocha Passos & C., Pinto Lemos Velloso & C. e J. R. Amaral—Deferidos; Julio Lima & C. — Deferido, de accordo com a informação; Sylvestre Peixoto—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Malvina da Silva Machado—Mantenho o despacho anterior; Boaventura Pereira Soares e Pedro Luiz de Oliveira Sayão—Passem-se alvarás, depois de assignados os termos; Dr. Luiz Nogueira Flores, Dimos Augusto, José Teixeira Brochado, Carlos Leal, Companhia Fiação e Tecelagem Carioca, Pedro Pereira da Rocha, Vicente dos Santos Caneca, Joaquim José de Souza Porto, Alexandrina King, Companhia Equitativa, Silva, Baltar & C., Francisca Teixeira Rabello de Carvalho, Francisco Pinto Monteiro, Carlos Pereira de Almeida, Bernardino José Teixeira, Domingos Pinho, Julia Soares de Caió, Gil Diniz Goulart, Antonio da Silva Duarte e Joaquim de Oliveira Junior—Passem-se alvarás; Rosa M. F. Foley—Passe-se alvará, apenas para a construcção do predio; Os Religiosos do Convento da Ajuda—Façam assignar o projecto por constructor licenciado; Maria Luiza Vieira Leite, Maria Bomfim Ferreira, Matheus Gonçalves da Silva, Paschoal Rosso, coronel José Miranda Ferreira Campello e Antonio de Almeida — Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

3ª circumscripção:

Dr. Abel Parente—Compareça para esclarecimentos; coronel Alexandre Fontenelle—Facilite o exame do predio; G. O. Borges e Antonio Costa—Passem-se guias; Guinle & C.—Não precisam de licença para o que requer; Dr. José Custodio de Jesus—Satisfaça a duvida; Dr. Carlos C. Taylor—Pague a prorogação da licença.

4ª circumscripção:

Manoel Correia da Silva—Satisfaça a duvida; Maria Julia da Silva Ribeiro—Satisfaça as exigencias; Francisco Alves Rollo—Passe-se guia; Laurinda Isabel C. Correia—Aguarde o resultado da vistoria; Maria José Alves de Mattos—Mencione os concertos; José Ribeiro da Silva e Companhia Light and Power—Satisfaçam as exigencias; Alexandre Herculano Rodrigues—Póde habitar; Antonio Leivas—Junte a ultima licença em prorogação.

5ª circumscripção:

Antonio Pinto Cardoso—Facilite o exame do predio; Antonio de Moraes Veiga—Satisfaça as duvidas; Anna C. Guimarães—Póde habitar; Thereza A. Carneiro Leão—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

José Maria Fernandes—Habite-se; José Pacheco da Rocha—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Francisco Antonio da Rosa—Satisfaça a exigencia; Club dos Teimosos de Madureira—Passe-se guia; Jesuino Machado Botelho, Francisco Alves Gomes e Domingos Manoel Martins—Juntem planta do cadastro; Vicente Pephanio—Satisfaça a exigencia.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

José V. da Rocha Miranda e Dr. Joaquim de Carvalho Bettamio—Deferidos; José Ferreira dos Santos e Dr. Joaquim José Moreira Filho—Compareçam para explicações.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da rua Major Avila

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 15 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos federaes e municipaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 3:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Reserva-se, a Prefeitura, o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 7 de junho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da ladeira da Gloria

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 3:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Reserva-se, a Prefeitura, o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 10 de junho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 14 de junho de 1910

Requerimentos:

De Maria Julia Pereira Pinto, pedindo admissão na Casa de S. José, do menor Renato; de Maria da Conceição Teixeira, pedindo admissão na mesma casa, do menor Pedro; de Ventura Lopes Ferreira, pedindo admissão na mesma casa, do menor Carlos; de Alberto Adolpho de Rezende, pedindo admissão na mesma casa, do menor Cid—Satisfaçam as exigencias.

SERVIÇO DE INSPECÇÃO SANITARIA ESCOLAR

Zona suburbana

São convidados a comparecer nesta inspectoria, no dia 16 do corrente, ao meio dia, todos os medicos da zona suburbana—O inspector, DR. A. MONCORVO FILHO.

EDITAL

CASA DE S. JOSE'

De ordem do Sr. Prefeito, convida o Sr. Dr. director da Casa de São José a inspectora extranumeraria, a Sra. America Porciuncula Pahl a comparecer nesta repartição, dentro de 30 dias, a contar desta data, afim de reassumir o exercicio de seu cargo.

Casa de S. José, 25 de maio de 1910 — O escrevente E. COUTO BRAGA.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

AVISO

Faz-se sciente que, durante as festas joanninas, no parque da praça da Republica, as pessoas que procurarem esta repartição para assumpto de interesse publico, terão entrada franca pelo portão do lado da rua do Areal.

CONCURSOS HIPPICOS BRAZILEIROS — 1910

De accordo com o programma abaixo, recebem-se desde já as propostas de inscripções para os concursos que se effectuarão nesta capital na segunda quinzena do mez de agosto. As inscripções, que serão gratuitas e encerrar-se-hão a 10 de agosto, devem ser dirigidas ao presidente da commissão central, na Inspectoria de Mattas e Jardins — O secretario da commissão, 2º tenente MILTON DE FREITAS ALMEIDA.

1º DIA

1—Concurso para animaes de sella montados (cavalleiros), premios: 150$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

2—Corrida de obstaculos para alumnos do Collegio Militar, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Concurso de viaturas a um animal atrelado para amadoras, premio: um objecto de arte no valor de 200$, á 1ª.

4—Percurso de caça para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premio: 200$, ao 1º.

2º DIA

1—Apresentação e exame de animaes de commercio para sella e tiro:

1ª categoria (animaes de sella) para corridas, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

1ª categoria (animaes de sella) para guerra, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

1ª categoria (animaes de sella) para caça, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

1ª categoria (animaes de sella) para passeio, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

2ª categoria (animaes de tracção) para tiro pesado, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$ ao 2º;

2ª categoria (animaes de tracção) para tiro leve, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

2ª categoria (animaes de tracção) para tiro de luxo, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

2—Concurso de saltos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Corrida de obstaculos para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

4—Concurso de carros de aluguel a quatro animaes, premios: 350$, ao 1º, e 200$, ao 2º.

3º DIA

1—Apresentação e exame de garanhões de raça: de puro sangue, premio, 3:000$, ao 1º, e arabe, premio, 3:000$, ao 1º.

2—Corrida a trote por um animal atrelado, para amadores, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

3—Concurso de saltos para civis, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

4—Prova de equitação corrente e 1ª parte do campeonato de cavallo de armas, premio: 200$, ao 1º.

4º DIA

1—Concurso de animaes de sella montados, para graduados do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

2—Corrida de obstaculos por jockeys, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

3—Segunda parte do campeonato de cavallos de armas, premio: ...

4—Concursos de carros de aluguel a dois animaes, premios: 250$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

5º DIA

1—Concurso de amazonas, premios: um objecto de arte no valor de 150$, á 1ª, e 50$, á 2ª.

2—Corrida de obstaculos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Prova de animal corajoso para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premio: 200$, ao 1º.

4—Concurso de viatura a um animal, para amadoras, premio: 200$, á 1ª.

6º DIA

1—Corrida de obstaculos para praças do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

2—Concurso de saltos para alumnos do Collegio Militar, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Percurso de campanha e terceira parte do campeonato de cavallo de armas, premio: 200$, ao 1º.

(Vencedor do campeonato de cavallos de armas, premio: 600$000.)

7º DIA

1—Campeonato de salto em largura, premio: 650$000.
2—Campeonato de salto em altura, premio: 650$000.
3—Jogo da rosa, premio: ...
4—Distribuição dos premios e marcha dos vencedores.
Total dos premios, 23:000$000.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado Fluminense, foi organizado hontem o seguinte magnifico programma:

Pareo "Classico Argentina"—1.750 metros—2:000$ — Zambo, Emissario, Apache, Tamandaré, Barometro, Monarcha, Rubi e Electric.

Pareo "Guanabara"—1.609 metros—1:300$—Villeta, Guarany, Régio, Indiana, Chanceller e Ali Babá.

Pareo "Dezeseis de Julho"—1.609 metros—1:200$—Fifi, Gibbie, Bon Garçon, Themis, Diva, Avenida, La Loca, Sylvia e Orador.

Pareo "Jockey Club"—2.100 metros—2:000$—Campo Alegre, Mysteriosa e Tesca.

Pareo "Prado Fluminense"—1.700 metros—1:500$—Rio Claro, Jockey Club, Lusitano, Ecco !..., Herodes e Suprema.

Pareo "Dr. Costa Ferraz"—1.650 metros—1:200$—Bon Garçon, Avenida, Africana, Apache, Cascade, Sodome, Roncevaux, Trovador, Ernani e Sultão.

Pareo "Dr. Paulo Cesar"—1.500 metros —1:300$ — Piccinina, Dina, Franklin, Sans-Pareil, Dieudonat e Ugly.

Pareo "Mariano Procopio"—1.650 metros—1:200$—Ma Choutte, Bel Ange, Barometro, Lord Chilliarch e Dieudonat.

A ordem dos pareos será a seguinte: "Guanabara", "Dezeseis de Julho", "Mariano Procopio", "Jockey Club", "Dr. Costa Ferraz", "Prado Fluminense", "Classico Argentina" e "Dr. Paulo Cesar".

—Na secção competente publicámos hoje o projecto dos grandes premios "Jockey Club" e "Imprensa Fluminense", que serão effectuados na presente temporada.

Para essa publicação chamamos a attenção dos proprietarios.

Derby Club.

Encerraram-se hontem as inscripções para os grandes premios "Rio de Janeiro" e "Dezesete de Setembro", que serão effectuados, no prado de Itamaraty, a 2 de outubro e 18 de setembro, respectivamente. Essas provas ficaram assim constituidas:

Grande premio "Rio de Janeiro"—2.400 metros—Animaes de tres annos:Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$—Huguenotte, Homero, Dina, Diva, Piccinina, Adonis, Electric, Audaz, Themis, Honor, Paganini, Zambo e Aragon II.

Grande premio "Dezesete de Setembro"—2.400 metros—Animaes de qualquer paiz — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$—Homero, Bayard, Lusitano, Chantecler, Rio Claro, Electric, Campo Alegre, Idéal, Herodes, Grand Duc, Mysteriosa, Clamart, Zambo, Jugurtha e Ecco !...

Diversas.

Depois da corrida de 5 do corrente, effectuada pelo Jockey Club Argentino, a estatistica de premios levantados este anno, no prado de Palermo, ficou sendo a seguinte:

Reproductores—Orange, 38 victorias e 172.840 pesos; Jardy, 13 victorias e 119.607; Kendal, nove victorias e 100.907; Neapolis, 18 1/2 victorias e 94.560; Orbit, 16 victorias e 94.181; Simonside, 12 1/2 victorias e 76.750; Ovacion, 13 1/2 victorias e 68.650, etc.

Coudelarias—Petite Ecurie, 30 victorias e 142.150 pesos; Don Gonzalo, 12 victorias e 118.796; Montiel, duas victorias e 61.367; Armon, 10 victorias e 56.600; Abrojo, 11 1/2 victorias e 55.375; Olympico, 10 victorias e 48.500; Lagrange, oito victorias e 32.900; L. Castello, cinco victorias e 32.900; Leon, seis victorias e 31.350; Las Cañas, cinco victorias e 30.350, etc.

Animaes — Erellia, 61.817 pesos; Barsac, 58.267; Argentino, 28.350; Arequito, 28.000; Young Man, 26.700; Eclair, 26.540; Old Medow, 23.400; Emilunga, 20.000; Polilla, 19.400; Cubana II, 19.350; Severina, 19.200, etc.

—Os jockeys mais victoriosos na temporada são os seguintes: David Englander (norte-americano), 51 1/2; Juan Fernandez, 35; L. Laborde, 32 1/2; Daniel Cardoso, 29; Domingos Torterolo, 27; A. P. Irusta, 17 1/2; A. Balstroqui, 13; C. Bustos, 11 1/2; J. Pastias, 11; E. Saavedra, 10; E. Rodriguez, nove, etc.

—E' possivel que passe a novo tratador o cavallo Ecco !...

—Parece que mancou de novo a veloz tordilha Ma Choutte, a esplendida pensionista do stud Expedictus. E' possivel que a filha de Gay Lad seja enviada ainda este anno para o "haras" de S. José, onde será padreada por Flaneur II ou Zimpanet.

—O platino Monarcha passará a chamar-se Zinho. A montaria do filho de Gay Luzzac será confiada a Alexandre Fernandez.

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro

8º e 9º "matchs"

FLUMINENSE versus RIO CRICKT

AMERICA versus RIACHUELO

Domingo proximo as associações acima deverão jogar a 8ª e 9ª provas do campeonato da Liga.

A primeira do dia será jogada entre as primeiras "equips" do Fluminense e Rio Crickt, devendo o "placekik" ser dado ás 3 1/2 horas da tarde, no "graund" da rua Guanabara. Dada a superioridade que vem mostrando a veterana "eleven" do club campeão, não é difficil o prognostico, devendo assim a velha associação ingleza soffrer a segunda derrota da presente temporada.

Do "match" entre o America e Riachuelo, embora a má figura que fez o "team" alvi-verde, em seu ultimo "match, dizemos, deverá ser um bom "meeting" do "sport", cabendo por fim a victoria a "equipe" encarnada; mas com alguma superioridade, as côres do club suburbano deverão vencer nos segundos "teams".

Os "teams" do America e Riachuelo estarão assim organizados, salvo modificações de ultima hora:

1ºs "teams"

A. F. C.

Baby A.
Villaça—Montenegro
Roldão—Jonathas—Fagundes
Gabriel—Lucas — Del-Nero—Perez—Horacio
Paulo—Loth — Holley—Jonas—Romeu
Oliveira—Nabuco—Abreu
Indio—Miranda
Arnaldo

R. F. C.

2ºs "teams"

A. F. C.

Santos
Villas-Boas—Lincol S.
Romeu M.—Fredrighi—França
Leoncio—A. Barbosa—Moreira—Machado—Fonseca
Cunha—Cantuaria — Leonel—Borlini—E. Nascimento
Armando—Waldemar—Careca
Wiggaud—Ramiro
Gustavo

R. F. C.

Amanhã, publicaremos o nome dos "referee".

YACHTING

Centro dos Veleiros.

Em assembléa geral, pela passagem do 3º anniversario social deste centro de Yachting, foram empossados os novos directores: presidente honorario, o marechal Hermes da Fonseca; presidente effectivo, Almazor G. Chaves; vice-presidente, Dr. Jorge Kastrup; secretario, J. Lemos Carneiro; thesoureiro, Ed. Motta; timoneiro, Dr. Eurico Ribeiro.

Directores do conselho fiscal: João Nepomuceno Campos Braga, Rosauro de Almeida e Angelino José Cardoso.

Na matricula figuram como socios honorarios os deputados Alcindo Guanabara e o Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÃO DO DIA 6

Problema n. 10, de *Girl* : EVOLUTA.

Decifradores : Aviarás, Trabuco, Typão, Elvá, Alleluia, Santelmo, Macosmo, Isaac, Eleison, Malakoff, D. Ravib, Chaparó e Olga L. G.

Problema n. 32

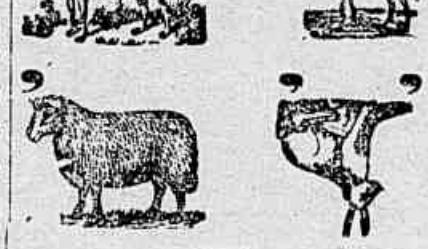
CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Noemia B.*)

4—O trapalhão occupou o throno imperial da Abyssinia 2.

Problema n. 33

ENIGMA PITTORESCO

(*Caringuete.*)

Problema n. 34

ANAGRAMMA

(*Jurity.*)

4-2—Procurando herva vulgar nos contos de Alcobaça, decifras logo.

Correspondencia

D. Ravib — Os diccionarios que possuo dão p to significando pinto, (ang) e não gal o; não obstante, dá-lhe marcado o cento do n. 5, assim como a *Malakoff* e *Olga L. G.*

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje :

Aragon, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Iris, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Bragança, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Mayrink, para Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Victoria, para Angra, Paraty, portos de São Paulo e Paraná, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Ceylan, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Black Prince, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Rosario, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Lauro, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até a meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Amanhã:

Saturno, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Companhie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 169—221ª loteria da Capital Federal, 128 extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

15253	20:000$000	3959	100$000
14338	2:000$000	10514	100$000
332	1:000$000	10915	100$000
15679	1:000$000	12187	100$000
476	500$000	13783	100$000
18658	500$000	17861	100$000
4261	500$000	2155	100$000
10474	200$000	21811	100$000
19896	200$000	[illegible]	100$000
[illegible]	200$000	26719	100$000
[illegible]	200$000	33252	100$000
25218	200$000	[illegible]	100$000
26541	200$000	38571	100$000
3721	200$000	[illegible]	100$000
[illegible]	200$000	[illegible]	100$000
[illegible]	200$000	41895	100$000
42522	200$000	[illegible]	100$000
[illegible]	200$000	[illegible]	100$000
[illegible]	200$000	[illegible]	100$000
5850	100$000	15767	100$000

APROXIMAÇÕES

15252 e 15254	200$000
14337 e 14339	100$000
331 e 333	50$000
15678 e 15680	50$000

DEZENAS

15251 a 15260	40$000
14331 a 14340	20$000
331 a 340	20$000
15671 a 15680	20$000

CENTENAS

15201 a 15300	8$000
14301 a 14400	6$000
301 a 400	4$000
15601 a 15700	4$000

Todos os numeros terminados em 53 têm 4$ e em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 53.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — O director assistente, *J. de Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino da Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 83ª extracção da 27ª loteria do plano n. 3, realizada em 13 de junho de 1910.

PREMIOS DE 40:000$000 A 100$000

58161	40:000$000	539	100$000
10520	5:000$000	2625	100$000
14071	2:000$000	6844	100$000
20599	1:000$000	8560	100$000
44628	1:000$000	8747	100$000
18712	500$000	11499	100$000
19909	500$000	15471	100$000
20112	500$000	17751	100$000
21132	500$000	18766	100$000
26047	500$000	19168	100$000
28127	500$000	23551	100$000
1615	200$000	25683	100$000
9691	200$000	27086	100$000
12702	200$000	27450	100$000
21050	200$000	[illegible]	100$000
23668	200$000	38176	100$000
24371	200$000	41017	100$000
25875	200$000	42617	100$000
27208	200$000	46413	100$000
28285	200$000	47391	100$000
31650	200$000	47577	100$000
32350	200$000	48096	100$000
38612	200$000	52275	100$000
44781	200$000	53049	100$000
45102	200$000	54190	100$000
47842	200$000	54470	100$000
54179	200$000	57016	100$000

APROXIMAÇÕES

58160 e 58162	400$000
10519 e 10521	200$000
14070 e 14072	100$000
20598 e 20600	100$000
44627 e 44629	100$000

DEZENAS

58161 a	70	100$000
10511 a	20	60$000
14071 a	80	50$000
20591 a	600	40$000
44621 a	30	40$000

CENTENAS

58101 a	200	12$000
10501 a	600	10$000
14001 a	100	8$000
20501 a	600	8$000
44601 a	700	8$000

Todos os numeros terminados em 61 têm 8$ e os terminados em 1 têm 4$, exceptuados os terminados em 61.

Dr. *Amazonas Pinto*, fiscal do governo — *J. Azevedo & C.*, concessionarios — Dr. *Francklin de T. Piza*, autoridade policial— *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos :

Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma carteira com algum dinheiro.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Um cadeado com uma medalha.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias ; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose, Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 33. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, CRIANÇAS, PELLE E SYPHILIS

Dr. José de Andrade, rua Carioca, 31, 1 ás 3. Chamados por escripto.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Advogado — Dr. Thomaz G. Viegas. Cons.: Rosario 169. Resid.: travessa Muratori, 35.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

Egualdade —Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$. Peçam prospectos. Rua 1º de março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho—Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Casa Pagliaro—Alfaiataria de 1ª ordem. Rua do Ouvidor, 143. Telephone, 1.968.

Musicas para piano—Composições de Severo Dantas & C.—A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Aguia de Ouro—Costumes, paletós, camisas, cintos de linho, vestidos e blusas—169, rua do Ouvidor, 169.

MONTENEGRO & FILHO, estabelecidos no Ceará (Fortaleza) com casa de agencia e commissões, agentes da importante sociedade de seguros de vida Garantia da Amazonia e da fabrica de cerveja Paraense, aceitam representações de casas nacionaes e estrangeiras.

Referencias, podem ser dadas as melhores possiveis.

Ceará, Praça do Ferreiro n. 18.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115.
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande loteria para S. João, em 23 e 24 do corrente, 400:000$, por 8$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Em 28 do corrente, 100:000$, por 8$000.

SECÇÃO LIVRE

BLENORRHAGIA

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias. Molestias da bexiga, rins e prostata, pelo Dr. Carlos Novaes Filho, rua Gonçalves Dias n. 9, de 1 ás 5 da tarde, nos dias uteis, e de 9 ás 11, nos domingos e feriados.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º sorteio, **100:000$**; 2º sorteio, **100:000$**, e 3º sorteio, **200:000$**. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Por causa de um piano

Não se trata com a respeitavel firma desta praça Adolpho Vasconcellos, estabelecida á rua da Quitanda n. 27, com pharmacia homeopathia, a pronuncia hoje publicada por jornaes.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria da Gloria de Andrade Soares

✝ Jorge Salvador Soares, Christina de Andrade Oliveira e seu marido, Maria José de Andrade Pinheiro e seu marido, José Christino de Andrade e sua mulher, Julia de Andrade Pinheiro e seu marido, Maria Virgilina Christina de Andrade, Esberardo Renatus Soares e Etelvina Soares de Figueirôa participam aos demais parentes e amigos, o fallecimento de sua estremecida esposa, irmã e cunhada **MARIA DA GLORIA DE ANDRADE SOARES**, e os convidam a acompanharem o corpo á sua ultima morada no cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, quarta-feira, 15 do corrente, ás 4 horas, saindo da rua Sete de Setembro n. 213.

Diocles de Siqueira

✝ Judith Junqueira de Siqueira, Dioclecio de Siqueira, senhora e filhas, João José de Siqueira, Joaquim Aymbiré de Siqueira, capitão-tenente José de Siqueira Villa-Forte, senhora e filhas (ausentes), Dr. Rodolpho Diniz Junqueira e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia do fallecimento do seu sempre lembrado esposo, filho, irmão, cunhado, tio e genro **DIOCLES DE SIQUEIRA**, hoje, quarta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. José, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Francisco de Magalhães Moreira Sampaio

✝ Maria da Conceição Cabral Sampaio, seus filhos e nóra, Auta Doria Moreira Sampaio, Maria José Moreira Sampaio, Josephina Moreira Sampaio (ausentes), Arthur de Magalhães Moreira Sampaio, esposa e filhos, Maria Freire Moreira Sampaio e filhos, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma de seu pranteado esposo, pai, sogro, irmão, cunhado e tio, será celebrada no altar-mór da matriz do Sacramento, amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas.

Isaura Candida de Bourbon Lima

✝ A familia dessa virtuosa senhora mandará rezar uma missa pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 8 horas, 7º dia de seu fallecimento, na capella dos Salesianos, em Santa Rosa, Nitheroy.

D. Elisa Maria da Conceição do Valle

✝ Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia de seu fallecimento, que por alma da mesma finada será celebrada amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. José.

MME. ROSENVALD

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 869

Corôas de flores naturaes.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 15 de junho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

A começar de hoje, até a abertura do pagamento dos juros, ficarão suspensas as transferencias das apolices do Estado do Espirito Santo.

—Pelo Banco Español del Rio de la Plata, foi adquirido hontem, em leilão, pela quantia de 272:000$, o antigo edificio do Banco Rural Hypothecario, sito á rua Primeiro de Março, esquina da da Alfandega.

Aquelle banco, segundo nos consta, fará brevemente a mudança de sua séde para o edificio que acaba de comprar.

—Pelos corretores Eugenio J. de Almeida e Silva e Joaquim da Silva Gusmão Filho, serão vendidas hoje, em Bolsa, por alvará judicial, os seguintes titulos: 50 apolices municipaes de £ 20, ouro, nominativas; 45 acções do Banco do Brazil e 43 acções da Companhia de Tecidos Progresso Industrial.

—Tambem serão vendidas hoje, por alvará judicial, na Bolsa, pelo corretor José Claudio da Silva, duas acções da Companhia de Seguros Argos Fluminense.

—Os soberanos, hontem, negociaram-se de 15$ a 15$100, conforme a quantidade, constando, porém, ter havido uma operação dessas moedas abaixo de 15$000.

—Pelo trapiche Reis foram distribuidas no dia 13, vindas pela Leopoldina Railway, as mercadorias seguintes:

Milho—252 saccos a Siqueira Veiga, 127 a Teixeira Borges, 83 a B. Irmão, 74 a M. Lutterback, 70 a J. Irmão, 76 a A. Marques, 69 a Brandão Alves, 200 a F. G. Pedrosa, 66 a A. M. Junior, 58 a V. Teixeira, 56 a Avellar & C., 39 a J. Abdalla, 34 a Julio Couto, 26 a Jorge D. Irmão, 10 a Oliveira Carvalho, 18 a Cardoso Pinto, 25 a John Moore, 15 a M. Meira, 20 a E. Araujo, 50 a Pedro Santos, 60 a Caldas Bastos, 11 a F. P. Oliveira, 11 a M. K. Schmidt, 19 a M. Abdalla e nove a A. van Ervan.

Feijão—18 saccos a D. Pullen, 50 a Dorze & C., tres a J. Marques, 80 a J. M. Primo, 24 a C. S. Filho, 126 a J. Abdalla e cinco a M. Abdalla.

Cereaes—13 saccos a Gonçalves Rezende.

Farinha—100 saccos a Brandão Alves, 50 a Vicente Teixeira e 20 a Siqueira Veiga.

Fubá—Cinco saccos a Teixeira Borges.

Arroz—Oito saccos a Ferraz Irmão.

Cereaes—175 saccos a T. Borges.

Assucar—18 saccos a M. Maciel.

Toucinho—Quatro fardos a F. P. Oliveira.

Aguardente—10 pipas a M. Oliveira.

Couros—20 amarrados a P. Salgado.

Para o trapiche Mauá não houve descarga de importancia.

Assembléas geraes.

Companhia Nacional de Seguros Mutuos Contra Fogo, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 17.

—Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira, ao meio-dia de 20, para prestação de contas e eleição.

—Companhia Melhoramentos no Maranhão, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 20.

—Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, para prestação de contas e eleições, ás 12 horas de 23.

—Mineração e Tintas Ancora, para contas e eleições, ás 2 horas de 24.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18º dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Juros.

Apolices:
Municipaes de Nitheroy, desde já.

—União Valenciana, desde já, o ultimo semestre.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, o semestre findo.

—Mercado Municipal, o 5º coupon, desde já.

—Companhia Thermal Poços de Caldas, os juros vencidos, desde já, no London Bank.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

—Vulcanina, os juros das obrigações, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuámos hontem com o mercado de cambio em posição de alta, mas ainda em condições moderadas, mesmo porque é necessario que assim seja, afim de poder a especulação se locupletar jogando nesse sentido, do mesmo modo que quando se tratou da nova fixação a 16 d.

Os bancos deram as tabelas de 16 e 16 1|16, sendo aquella affixada pelo do Brazil e esta pelo Brasilianische, River, British e London, mas, diante da attitude de alta assumida pelo mercado, começaram os trabalhos sem tomadores a 16 1|8, passando, por isso, os bancos a operar a 16 5|32, mas com pouco dinheiro para o bancario, todos comprando o particular a 16 7|32.

Fechou bastante firme o nosso mercado com o Brazilianische Bank fornecendo cambiaes a 16 3|16, e os outros bancos a 16 5|32, francamente, todos comprando a 16 1|4.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	16 a 16 1|16
Paris	$596 a $593
Hamburgo	$736 a $733

	a 9 d. v.
Londres	15 27|32 a 15 15|16
Paris	$601 a $599
Hamburgo	$742 a $739
Italia	$600 a $595
Portugal	$316 a $306
Nova York	3$110 a 3$095
Hespanha	$588 a $560
Turquia	15 27|32 a 15 29|32
Austria	— 15 7|8

Rio da Prata:	
Buenos Aires	3$055 a 3$020
Montevidéo	3$285 a 3$240

Metaes:	
Soberanos	15$000 a 15$100
Vales, ouro	— 1$742

Sobre-taxa:	
Café, por franco	$601 a $596

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 1|8 a 16 3|16
Particular	16 7|32 a 16 1|4

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	16 7|64	a 15 61|64
Paris	$592	a $598
Hamburgo	$732	a $739
Italia	—	$587
Nova York	—	$316
Portugal	—	3$104

Soberanos, 15$075.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$742.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 a 16 3|16
Caixa matriz	16 1|16 a 16 5|32

FUNDOS PUBLICOS

Continuámos ainda hontem com o mercado de titulos bastante movimentado, destacando-se mais uma vez os papeis de jogo, que foram negociados em profusão.

Firmaram-se os papeis da Rede Sul Mineira, que fóra da Bolsa cairam a 82$, fechando, porém, na Bolsa com compradores a 87$, promettendo assim recuperar o estado de alta regular em que vinha caminhando ultimamente.

As acções das Loterias Nacionaes funccionaram sustentadas pelos vendedores, que não transigiram abaixo de 29$500; entretanto, só tivemos compradores a 27$500, nesses papeis, não sendo realizados negocios.

As acções das Docas da Bahia baixaram, a principio, subindo por ultimo ao preço anterior de 38$, a que ficaram, pois, inalteradas, mas um tanto indecisas, conservando-se as da Minas de S. Jeronymo sustentadas, com compradores a 28$500.

De todo o movimento resaltam as acções da Terras e Colonização, que se negociaram em grande escala de 11$750 a 12$750, a dinheiro, e a prazo a 13$000.

Esses papeis fecharam com compradores a 12$250 e vendedores a 12$500, e tudo mais carecendo de significação, como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Emprestimo de 1903:
2 ditas, a ... 1:025$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):
3 ditas e 6 ditas, a ... 87$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):
10 ditas e 15 ditas, a ... 279$500
40 ditas, a ... 280$000
10 ditas, a ... 282$000
Emprestimo de 1906 (port.):
16 ditas, a ... 189$000
Emprestimo de 1906 (nomin.):
18 ditas, a ... 192$000
80 ditas (m|m), a ... 191$000
Empr. de Nitheroy (ao port.):
50 ditas, a ... 190$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:
60 ditas e 93 ditas, a ... 202$000
Banco Commercial:
20 ditas, a ... 100$000
Companhia Docas da Bahia:
100 ditas, a ... 38$000
100 ditas, a ... 40$500
300 ditas, a ... 41$000
Companhia Docas da Bahia (v|v a 30 dias):
300 ditas, a ... 38$000
Comp. de Terras e Colonização:
500 ditas, a ... 11$750
100 ditas, 150 ditas, 1.000 ditas, 1.000 ditas e 1.000 ditas, a ... 12$000
100 ditas e 100 ditas, a ... 12$250
200 ditas, 200 ditas, 300 ditas e 500 ditas, a ... 12$500
300 ditas e 1.000 ditas, a ... 12$750
Companhia de Terras e Colonização (v|c, a 30 dis):
1.000 ditas, a ... 12$750
1.000 ditas, a ... 13$000
Companhia Docas de Santos:
100 ditas, a ... 387$000
Comp. Minas de S. Jeronymo:
100 ditas, a ... 28$500
100 ditas, a ... 29$000
Rede Sul-Mineira:
100 ditas, a ... 86$000
100 ditas, a ... 86$500
100 ditas e 100 ditas, a ... 87$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Cantareira e Viação:
300 ditas, a ... 208$000
Companhia Carris Urbanos:
46 ditas, a ... 205$000
Companhia Mercado Municipal:
40 ditas, a ... 195$000
Companhia de Tec. S. Pedro:
30 ditas, 50 ditas e 100 ditas, a ... 208$000
Companhia Docas de Santos:
100 ditas, a ... 200$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:025$000	—
Mendas (5 o|o)	—	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:025$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	—
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:018$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	700$000	400$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	470$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	450$000
Rio, 100$ (4 o|o)	87$500	86$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	882$000	875$000
Espirito Santo, 1:000$	—	780$000
Espirito Santo (7 o|o)	950$000	830$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	192$000	190$000
Antigas (ao port.)	191$000	189$500
1909 (ao portador)	165$000	161$000
1909 (nominaes)	165$000	161$000
1906 (ao portador)	190$000	189$000
1906 (nominaes)	192$000	191$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	281$000	280$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	282$000	280$000
Nitheroy (ao portador)	192$000	188$000
Nitheroy (nominaes)	194$000	190$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	210$000
Tecidos Botafogo	—	213$000
Brazil Industrial	210$000	208$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	212$000	210$000
Manufactora (tecidos)	—	191$000
Carioca (tecidos)	206$000	203$000
Carioca (tec., port.)	—	204$000
S. Felix (tecidos)	201$000	—
Industrial Mineira	204$000	—
Fabril Paulistana	200$000	—
S. Pedro (tecidos)	210$000	203$000
Santo Aleixo	—	199$000
Corcovado (tecidos)	207$000	204$000
P. Carmelitana	230$000	226$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	100$000
Carris Urbanos	206$000	204$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	218$000	216$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	215$000
J. Botanico (ao port.)	—	215$000
Cantareira e Viação	207$500	207$000
Docas de Santos	206$000	204$000
Associação dos Empregados no Commercio	51$500	51$000
Ordem da Penitencia	225$000	220$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	228$000	—
São Benedicto	—	208$000
Mercado Municipal	198$000	194$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	—	212$000
Transp. e Carruagens	—	204$000
S. Bento	212$000	209$000
Poços de Caldas	—	50$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	—	102$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	202$000	201$000
Commercial	100$000	99$500
Do Commercio	—	117$000
Da Lavoura	—	136$000
Nacional	160$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	55$000

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
Alliança	295$000	290$000
Manufactora	196$000	—
Confiança	195$000	190$000
Progresso	—	280$000
America Fabril	—	320$000
Brazil Industrial	240$000	—
Carioca	300$000	280$000
Petropolitana	250$000	246$000
Botafogo	—	220$000
São Pedro	145$000	110$000
Corcovado	214$000	205$000
Magéense	138$000	130$000
Cometa	245$000	210$000
Fabril Paulistana	120$000	—
Industrial Mineira	—	190$000
São Joaquim	115$000	100$000
União Lavrense	205$000	200$000

Comp. de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	—	560$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizadora	—	38$000
Previdente	400$000	360$000
Confiança	—	505$000
Minerva	—	75$000
Lloyd Americano	15$000	12$000
Varejistas	—	90$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	—	38$000
Cruzeiro do Sul	100$000	10$000
Brazil	25$000	19$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Loterias Nacionaes	29$500	27$500
Docas da Bahia	39$500	38$000
Transp. e Carruagens	75$000	73$000
Saneamento do Rio	—	72$000
Minas de São Jeronymo	29$000	28$500
Melhor. no Maranhão	—	36$000
Melhor. de Pernambuco	30$000	—
Rede Sul-Mineira	89$000	87$000
Terras e Colonização	12$500	12$250
Jardim Botanico	—	200$000
Victoria a Minas	110$000	80$000
Docas de Santos	390$000	—
Tocantins ao Araguaya	20$000	18$000
Vulcanica	200$000	192$000
Cantareira e Viação	155$000	145$000
Caxambú	—	10$000
Cooperativa Militar	22$000	—
Assucareira	20$000	—
Nav. S. João da Barra	100$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 14	111:607$070
De 1 a 13	1.243:972$165
Total	1.355:579$235
Em igual periodo de 1909	1.156:591$402

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 14	4:033$077
De 1 a 14	57:231$881
Total	61:234$958
Em igual periodo de 1909	50:840$833

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Com a reacção operada nos centros de consumo, que se declararam em baixa, retrairam-se os compradores, cujas offertas não puderam ser aceitas pelos commissarios, sendo assim que se tornou o mercado um pouco estacionario.

Os vendedores sustentaram as cotações anteriores, mas os compradores, por isso mesmo, não fizeram negocios, aguardando, naturalmente, os acontecimentos.

As evoluções dos centros de consumo foram as seguintes, no encerramento de ante-hontem:

Nova York, 5 a 10 pontos; Havre, 1|4 a 1|2 de franco; Hamburgo, 1|4 de pfening, e Londres, 6 d., todos de baixa.

Na abertura de hontem tivemos 1|4 de alta no Havre, 1|4 de baixa em Hamburgo e 5 a 10 pontos de alta em Nova York, tendo na segunda chamada se conservado inalterada a Bolsa do Havre, subindo 1|4 a de Hamburgo.

Pelos commissarios fois accusado o limite de 6$900 sobre o typo 7, mas em condições nominaes, tanto assim é que fecharam apenas 1.190 saccas.

No correr do dia, porém, melhorando as evoluções dos centros de consumo, melhoraram tambem as condições do mercado, que se tornou firme, mas á base de 6$900, a que se fizeram negocios mais desenvolvidos, os quaes orçaram por 3.916 saccas.

Sommaram as vendas geraes do dia por 5.106 saccas, contra 4.622 ditas da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 10.100 saccas, contra igual quantidade do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	3.597
Cabotagem	757
Estrada de Ferro Central do Brazil	313
Total	4.667
Vendas realizadas	5.106
Passagem por Jundiahy	10.100
Pauta da semana, 460 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	135.836
Ultimas entradas	1.768
Total	137.604
Ultimos embarques	400
Stock actual	137.204

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	993	59.580
Cabotagem	—	—
Barra dentro	775	46.500
Total	1.768	106.080
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	13.842	830.520
Cabotagem	206	12.360
Barra dentro	22.344	1.340.640
Total	36.392	2.183.520

EMBARQUES

	Dia 13	De 1 a 13
Estados Unidos	—	15.504
Europa	—	16.380
Rio da Prata	400	4.395
Cabo	—	2.725
Pacifico	—	1.779
Cabotagem	—	7.230
Total	400	48.013

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$300
» n. 4	7$200
» n. 5	7$100
» n. 6	7$000
» n. 7	6$900
» n. 8	6$800
» n. 9	6$600

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	700
Mariano Procopio	—
Barra Mansa	—
Taubaté	—
Chiador	—
Porto Novo	—
Total	700

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	4.189
Norte	—
Total	4.189

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilos
Recebido no dia 13	59.565
Recebido desde o dia 1	750.981
Em igual periodo de 1909	1.089.460

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 1.768 saccas; desde o dia 1º do mez 36.392, na média de 2.799, e desde 1º de julho 3.479.997, na média de 10.000 saccas.

Os embarques foram de 400 saccas apenas para o Rio da Prata.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 48.013 saccas, e desde 1º de julho 3.392.705, sendo o *stock* actual de 137.204 saccas.

Em Santos o mercado funccionou estavel, ao preço de 3$850 por 10 kilos.

As entradas foram de 13.080 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* de 1.828.212 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram recebidas 103.057 saccas, na média de 7.927, e desde 1º de julho 11.295.601 saccas.

Algodão.

Em Liverpool, hontem, foi feriado, por isso não tivemos cotação.

O nosso mercado esteve pouco movimentado com os compradores em espectativa.

Entraram ante-hontem 980 fardos, sendo 600 de Pernambuco, 300 da Parahyba, 50 do Natal e 30 do Maranhão.

As saidas foram de 119 fardos apenas.

Havia em deposito hontem nos trapiches 13.612 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	15$000 a 16$000
Rio Grande do Norte	14$000 a 16$000
Ceará	16$000 a 17$000
Parahyba	15$000 a 15$500
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

O mercado de assucar hontem continuou sem alteração de maior interesse, funccionando em condições estaveis.

Entradas no dia 13:

Pelo vapor *Unitas*, vieram de Sergipe 15.433 saccos, sendo 4.635 a Thomaz da Silva & C., 1.000 a Zenha, Ramos & C., 158 a B. Garcia & C., 1.843 a Queiroz Moreira & C., 2.486 a Gonçalves Zenha & C., 315 a Herm Stoltz & C., 1.239 a J. de Oliveira Castro & C., 114 a Meirelles Zamith & C. e 3.643 a Walter Brothers & C.

Saidas no dia 13:

Trapiches	Saccos
Lloyd, sul	314
Lloyd, norte	417
Cantareira	624
Freitas	316
Rio de Janeiro	286
Novo Carvalho	481
Silvino	447
Medeiros	483
Fluminense	32
Navegação	87
Total	3.658

Stock hontem em trapiches 193.126 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	— $300
Branco, cristal	$250 a $280
Branco, 3ª sorte	$280 a $300
Somenos	$230 a $240
Mascavinho	$220 a $240
Amarelo, cristal	$230 a $240
Mascavo	$180 a $190
Dito regular	$170 a $175
Dito baixo	Nominal

Mercadorias diversas.

	Maritima	S. Diogo	Total
	Kilog.	Kilog.	Kilog.
Arroz	15.000	12.074	27.074
Manteiga	—	13.524	13.524
Batatas	—	450	450
Carvão vegetal	—	46.939	46.939
Borracha	—	179	179
Feijão	2.200	430	2.630
Madeiras	38.000	11.700	49.700
Milho	49.404	13.201	62.605
Queijos	—	6.951	6.951
Toucinho	—	4.127	4.127
Diversas	30.036	287.238	317.274

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Generos	Por 100 kilos
Arroz superior	45$000 a 47$000
Idem regular	33$000 a 34$000
Idem do norte, rajado	30$000 a 36$000
Idem agulha	54$000 a 59$000
Idem inglez	45$000 a 46$500
Farinha de mandioca: De Porto Alegre:	
Especial	19$500 a 20$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	15$000 a 15$500
Grossa	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$500 a 13$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	21$000 a 23$000
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	22$000 a 23$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	25$000 a 26$000
Enxofre	19$000 a 20$000
Mulatinho	18$000 a 20$000
Branco, nacional	24$000 a 26$000
Diversos	13$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	41$000 a 50$000
Amendoim	50$000 a 53$000
Fradinho	40$000 a 41$000
Manteiga nacional	20$000 a 22$000
Milho:	
Do norte, amarelo	Não ha
Da terra, idem	10$000 a 10$500
Idem branco	8$000 a 8$400
Cangica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	41$500 a 42$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	105$000 a 110$000
Paraty (idem)	115$000 a 120$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 grãos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$170 a $180
Batatas (por kilo)	$200 a $220
Algodão:	
Em barris de 170 ks., m|m	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$000 a 69$600
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a 70$800
Laguna, idem, idem	63$600 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a 69$000
De Minas:	
Lata de 2 kilos	Não ha
Lata grande	63$600 a 68$400
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspe, tina	— 47$000
Noruega, caixa	53$000 a 54$000
Peixelim, tina	— 42$000
Halifax, tina	Não ha
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	25$000 a 29$500
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$300
Carne de porco, kilo	$640 a $720
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$600 a $680
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$640 a $700
Puras mantas	$660 a $780
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Vicregis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000 a 70$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$760
Fumos: De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	8$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$300 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	1$100 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Busek Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$440 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	30$000 a 32$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$620 a $630
Matadouro, idem	Nominal
Toucinho, kilo	$900 a 1$000
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	200$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	150$000 a 160$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De PARANAGUA', pelo paquete nacional *Muquy*: varios generos, á Empreza de Navegação Rio de Janeiro;

De BARCELONA e escalas, pelo paquete hespanhol *Juan Forgas*: varios generos, a Juan Capplongh & Puerto;

De PORTO ALEGRE e escalas, pelo paquete nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos;

De CABO FRIO, pelo hiate nacional *Themes*: sal, a Vieira Mattos & C.;

De LONDRES e escalas, pelo paquete inglez *Sheila*: varios generos, a Dykman Van & Essche;

De ANTUERPIA, pela barca norueguenza *Mastoria*: varios generos, á ordem;

De GULF-PORT, pelo patacho italiano *Due Sorelle B*: madeira, á ordem;

De PORTO ALEGRE e escalas, pelo paquete nacional *Bocaina*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

PARANAGUA', nacional, *Muquy*; BARCELONA e escalas, hespanhol, *Juan Forgas*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itapema*; LONDRES e escalas, inglez, *Sheila*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Bocaina*.

Outras embarcações:
CABO FRIO, hiate nacional *Themes*; GULF-PORT, patacho italiano, *Due Sorelle B*; ANTUERPIA, barca norueguenza, *Mastoria*.

Vapores saidos.

PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Campeiro*; SANTOS, allemão, *Macedonia*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Guahyba*; SANTOS, nacional, *Tijuca*.

Vapores em viagem.

MONTEVIDEO, 14.
O vapor *Marinho*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Corumbá.

VIANNA, 14.
O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá hoje para o Maranhão.

CAMOCIM, 14.
O vapor *Pyreneus*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem.

TUTOYA, 14.
O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem, á tarde, para o Maranhão.

RECIFE, 14.
O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e sairá para o Recife amanhã.

MONTEVIDEO, 14.
O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Buenos Aires.

MANAOS, 14.
O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para o Pará.

MANAOS, 14.
O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã, de volta, para o Pará.

BAHIA, 14.
O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, antes de meio-dia, e sairá para Maceió amanhã cedo.

BAHIA, 14.
O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu hoje, ás 5 horas da tarde, para a Victoria.

Vapores esperados.

15 Rio da Prata, *Himalaya*.
15 Rio da Prata, *Aragon*.
15 Trieste e escalas, *Laura*.
15 Portos do sul, *Alexandria*.
15 Portos do norte, *Itaquy*.
15 Fiume e escalas, *Barão Kemeny*.
15 Portos do norte, *Barbacena*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
18 Portos do norte, *Manáos*.
18 Portos do norte, *Satellite*.
18 Rio da Prata, *Verdi*.
18 Rio da Prata e escalas, *Sirio*.
18 Portos do norte, *Itaoema*.
19 Santos, *Corcovado*.
19 Cadiz e escalas, *Cadiz*.
20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
20 Bremen e escalas, *Dadorch*.
20 Nova York, *Tennyson*.
20 Barcelona e escalas, *Regina di Italia*.
21 Rio da Prata, *Malte*.
21 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
21 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
21 Rio da Prata, *José Gallart*.
22 Rio da Prata, *Chili*.
23 Callão e escalas, *Oropesa*.
23 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
23 Liverpool e escalas, *Terence*.
23 Portos do norte, *Sergipe*.
24 Santos, *Pernambuco*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Virginia*.
25 Nova York e escalas, *Tocantins*.
26 Rio da Prata, *Re Umberto*.
26 Havre e escalas, *Amiral R. de Genouilly*.
26 Havre e escalas, *Ville de Paris*.
27 Genova e escalas, *Savoia*.
27 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
28 Liverpool e escalas, *Homer*.
29 Rio da Prata, *Aragon*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.

Vapores a sair.

15 Southampton e escalas, *Aragon*.
15 Rio da Prata, *Ceylan*.
15 Porto Alegre e escalas, *Ibiapaba*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Rio da Prata, *Laura*.
15 Pará e escalas, *Guahyba*.
15 Manáos e escalas, *Bragança*.
15 Florianopolis e escalas, *Anna* (10 horas).
15 Portos do sul, *Itaperuna* (12 horas).
15 Nova York, *Tapajoz*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
16 Bordéos e escalas, *Himalaya*.
16 Nova York e esc., *Rio de Janeiro* (4 hs.).
16 Portos do sul, *Saturno*.
16 Paraguay e escalas, *Paulista*.
16 Santos, *Garcia*.
16 Mossoró e Macáo, *Araguary*.
16 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
17 Rio da Prata, *Cap Roca*.
17 Ponta da Areia e escalas, *Muquy*.
17 Caravellas e escalas, *Guanabara*.
17 Pará e escalas, *Guarany*.
18 Nova York, *Verdi*.
18 Bremen e escalas, *Crefeld*.
18 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
18 Porto Alegre e escalas, *Itapema* (12 hs.).
18 Santos, *Barão Kemeny*.
19 Rio da Prata, *Cadiz*.
20 Rio da Prata, *Regina di Italia*.
20 Hamburgo e escalas, *Corcovado*.
20 Pará e escalas, *Bocaina*.
20 Porto Alegre e escalas, *Barbacena*.
21 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
21 Callão e escalas, *Oropesa*.
21 Bordéos e escalas, *Chili*.
22 Barcelona e escalas, *José Gallart*.
22 Liverpool, directo, *Oropesa*.
23 Rio da Prata, *Ypiranga*.
23 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
24 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
24 Hamburgo e escalas, *Pernambuco* (2 hs.).
24 Havre e escalas, *Malte*.
25 Rio da Prata, *Virginia*.
25 Nova York, *Tapajoz*.
26 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Genova e escalas, *Re Umberto*.
27 Rio da Prata, *Savoia*.
27 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
27 Viçosa e escalas, *Itapemirim*.
29 Southampton e escalas, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
29 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
30 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
30 Manáos e escalas, *Bahia* (4 horas).

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem pelo vapor nacional *Unitas*, de Aracajú e escalas:

Carga de Aracajú:

Assucar—1.843 saccos a Queiroz Moreira, 1.893 a W. Bross, 115 a Herm Stoltz, 782 a Thomaz da Silva, 158 a Alvaro de Barros, 500 a Zenha Ramos, 500 ao mesmo, 2.482 a Gonçalves Zenha e 132 a W. Brothers.

Cocos—30 saccos á ordem.

Alcool—15 saccos á Companhia Assucareira.

De S. Christovão:

Assucar—839 saccos a W. Brothers, 839 a J. Oliveira Castro, 839 a Thomaz da Silva, 114 a M. Zamith, 546 a W. Brothers, 233 ao mesmo, 1.272 a Thomaz da Silva, 753 á ordem, 607 á ordem, 292 á ordem, 485 á ordem, 120 á ordem e 85 á ordem.

Farinha—85 saccos a J. Oliveira Castro.

—Pelo vapor *Mossoró*, do norte:

Carga de Belem:

Manteiga—71 caixas á ordem.

De Pernambuco:

Algodão—275 fardos á ordem.

Alcool—20 pipas a Luiz Monteiro.

Oleo—30 barris á ordem.

Caroços—433 saccos á ordem.

De Maceió:

Assucar—878 saccos a Fry Youle.

Alcool—25 pipas á ordem e 25 á ordem.

Aguardente—25 pipas a C. Mendes e 25 a Luiz M. Monteiro.

Cocos—100 saccos a Siqueira Veiga e 65 a D. Pullen & C.

—Pelo vapor *Hollanda*, de Amsterdam e escalas:

Carga de Amsterdam:

Genebra—250 caixas á ordem.

Queijos—10 caixas a F. Alvarez.

Papel—148 fardos a Hasenclever.

De Lisboa:

Vinho—10 quintos a Antunes Santos e 20 quintos e 60 barris ao mesmo.

Batatas—500 meias caixas a R. J. Bastos, 500 meias a J. M. Dias, 536 caixas a Ferreira Irmão, 200 a Ramalho & C. e 100 a L. Ferreira Costa.

Alhos—90 caixas a Ferreira Irmão.

—Pelo vapor *Albergeldie*, de Antuerpia e escalas:

Carga de Antuerpia:

Anil—45 caixas a King Ferreira.

Cimento—1.350 barricas a Ribeiro Santos, 1.400 a Dias Garcia, 100 a C. M. Nova Friburgo e 975 a Hime & C.

De Londres:

Oleo—32 latas a Placido Teixeira e 50 ao mesmo.

Parafina—Duas caixas a Crown Cork.

Gazolina—312 latas á Companhia Leopoldina.

Sabão—10 latas ao Moinho Inglez.

Cimento—100 barricas ao mesmo, 1.000 á Prefeitura do Districto Federal, 5.200 a C. Walcker, 1.680 á Companhia Leopoldina e 500 á ordem.

De Leixões:

Vinho—110 caixas a Francisco J. Leite, 300 a G. Affonso e cinco quintos a J. A. Cardoso.

Palitos—Nove caixas a Fonseca Vaz.

—Pelo vapor *Saturno*, de Buenos Aires e escalas:

Carga de Buenos Aires:

Xarque—607 fardos a John Moore.

Sabão—Quatro caixas a J. R. Kanitz.

De Pelotas:

Massas—Nove caixas a N. Carelli & C.

Do Rio Grande:

Conservas — Oito caixas a Soares Cunha, 12 a Leal Santos, 11 a Coelho Moniz, sete a Fernandes Moreira, cinco a R. Guimarães, 13 a Antunes Irmão, 32 a Teixeira Borges, cinco a R. Cruz e 10 a H. Marti & C.

Biscoitos—Sete caixas a F. Macedo, 10 a Fernandes Sampaio, 31 a Antunes Irmão, 10 a Pedrosa Monteiro, 80 a Teixeira Borges e 10 a S. Boavista.

Alpercatas—10 fardos a E. Lourenço.

De Itajahy:

Assucar—150 saccos a Queiroz Moreira.

Arroz—39 saccos ao mesmo.

Assucar—200 saccos a Amaral Abreu.

Banha—Quatro caixas ao mesmo.

Manteiga—Uma caixa ao mesmo.

De Antonina:

Mattet—50 caixas a Zenha, Ramos & C.

De S. Francisco:

Velas—68 engradados a A. Gomes.

Banha—45 caixas a Zenha, Ramos & C.

De Santos:

Cerveja—330 caixas a E. Schmidt.

Solla—21 rolos a Antunes dos Santos.

—Os vapores *Tapajós* e *Araguary*, de Santos, não trouxeram carga.

—Pelo vapor *Ceylan*, do Havre e escalas:

Carga do Havre:

Manteiga—200 caixas a Carrapatoso Costa, 100 a O. Lopes Silva, 30 a Marinho Pinto, 60 a Gonçalves Amarante, 200 a Ferraz Irmão, 50 a Gonçalves Amarante, 100 a Alves Irmão, 100 a Ayres de Souza, 225 a Angelino Simões, 50 a Antunes Irmão e 50 a Gonçalves Amarante.

Champagne—22 caixas a Dubois.

Licores—25 caixas a F. Borges.

Aguas—100 caixas a Carvalho Rocha, 100 a F. Alvarez e 50 a Soares Souza.

Champagne—20 caixas á *Gazeta de Noticias*.

Conservas—28 caixas a E. Kahn.

Farinha—Quatro caixas ao mesmo.

Papel—Quatro caixas a Herm Stoltz.

Pelles—Uma caixa ao mesmo, nove a Bordallo & C., duas a H. Ferreira, uma a F. Jorge Oliveira, uma a Antonio Bordallo, uma a Soeiro Braga, uma a Faria Placido, uma a Antonio Rocha, uma ao mesmo, duas a Pinto Angelo e duas a F. Jorge Oliveira.

Couros—Uma caixa ao mesmo, duas a Breissan & C., uma a E. J. Smart e uma a Moniz Costa.

Velas—25 caixas a Charles Ebert e 25 ao mesmo.

De Dunkerque:

Cimento—100 barricas a Lucas & C.

De Bordéos:

Cognac—50 caixas a Correia Ribeiro.

De Leixões:

Vinho—300 quintos a Gonçalves Zenha & C., 200 quintos e 100 decimos aos mesmos, 2.000 caixas a Macedo Junior, 75 decimos e 400 caixas a Teixeira Borges, 200 quintos a Thomé & C., 350 a Joaquim Fernandes, 300 a F. Antunes, 200 a Dias Almeida, 200 a F. Mourão, 150 a Azevedo Torres, 100 quintos e 10 decimos a F. Alvarez, 100 quintos a M. Pinto Silva, 100 a Alvaro de Barros, 300 caixas a B. Albuquerque, 50 a F. Alvarez, 300 quintos e 82 decimos a Caldas Bastos, 70 quintos a J. J. de Souza, 136 á ordem, 30 a J. A. A. Carvalho, 30 a J. Coelho Costa, 30 a J. Pinto Lage, dois ao mesmo, 9|4 a Barros Santos, 150 quintos a Teixeira Costa, 100 caixas a Pereira Costa, 100 a Pereira Almeida, 50 quintos a Carrijo Lima, 40 a Souza Fernandes, 100 caixas a F. Mattos Terra, 100 quintos a Fernandes Mourão, seis quintos e dois decimos a M. O. S. Duarte, 47 quintos a Siqueira & C., 35 a Dias Sobrinho, dois a Pereira Costa, 3|4 ao mesmo, 23 caixas a A. J. Ribeiro Silva, 100 quintos a Sotto Maior e seis decimos e duas caixas á ordem.

Confeitos—Uma caixa á ordem.

Vinagre—10 quintos a Souza Fernandes.

Cognac—10 quintos a J. Fernandes & C.

Azeitonas—148 caixas a Almeida Siemann.

Palitos—10 caixas ao mesmo.

Couros—Uma caixa a N. Malheiros.

De Lisboa:

Vinagre—30 quintos a Almeida Siemann.

Vinho—70 quintos a Duarte Ribeiro & C., 70 quintos e 90 decimos a Prista & C., 30 quintos a Seabra & C., 50 caixas a Santos Magalhães, 250 a Zenha Ramos, 40|4 a J. A. D. de Carvalho, 35 quintos e 30 decimos a Fraga & Costa e 20 quintos a Dias Ramalho.

Vinagre—Um decimo ao mesmo.

Azeite—40 caixas a Gonçalves Zenha e 50 a Prista & C.

Cognac—100 caixas a Carrapatoso Costa.

Batatas—200 caixas a L. Camuyrano, 1.500 a Angelino Simões, 1.100 a B. dos Santos, 500 a Pring Torres, 500 a Gonçalves Amarante, 300 a Firmino Dias, 300 a Oliveira Lopes Silva, 201 a Vieira da Silva, 200 a Macedo Silva, 200 a Santos Pereira, 200 a Soares Cunha, 200 a Constantino Ribeiro, 100 a L. Ferreira da Costa, 500 a Gonçalves Amarante, 200 a Vieira da Silva, 500 a B. Albuquerque, 297 a Dias Almeida, 250 a Gonçalves Neves, 136 a Couto & C., 480 aos mesmos e 150 a Prista & C.

Alho—210 caixas a Couto & C., 30 a Prista & C., 27 a Almeida Siemann e 27 a Pereira da Costa.

—Pelo vapor *Athenic*, de Wellington e escalas:

De Wellington:

Maçãs—6.650 caixas á ordem e 350 a Dolianiti Irmão.

De Nova Zelandia:

Batatas—800 caixas á ordem.

Caças—Cinco volumes á ordem.

Carneiros—50 á ordem.

—Pelo vapor *Pinto*, de S. João da Barra:

Milho—42 saccos a C. D. Estrada.

Feijão—Um sacco a Angelino Simões.

Aguardente—20 pipas á ordem, 30 a M. Zamith, 20 a D. Andrade, 20 a M. Zamith, 30 a Thomaz da Silva, 20 ao mesmo e 10 ao mesmo.

Alcool—50 toneis ao mesmo e 10 á ordem.

Goiabada—11 caixas a R. Guimarães e 10 a Zenha Ramos.

Couros—Quatro fardos a J. Cruz Senna.

—Pelo vapor *Cap Arcona*, de Buenos Aires:

Frutas—100 volumes a Dolianiti Irmão.

—Pelo vapor *Mincio*, de Pensacola:

Pinho—25.780 peças, com 1.334.892 pés superiores, á ordem.

—Os vapores *Argentina*, do Rio da Prata, e *Guahyba*, do Rio Grande do Sul, não trouxeram carga.

Entradas hontem:

Pelo vapor *Itapema*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—275 caixas a H. Gaffrée e 75 a Carvalho Fernandes.

Feijão—1.000 saccos a Castro Silva & C., 300 a Queiroz Moreira, 634 á ordem e 275 á ordem.

Farinha—200 saccos á ordem e 200 á ordem.

Arroz—100 saccos á ordem e 125 á ordem.

Batatas—251 caixas á ordem, 49 á ordem, 400 á ordem, 33 a Angelino Simões e 117 a Teixeira Borges.

Carne—110 barricas a Siqueira & C., seis a Ferraz Irmão, cinco meias a Teixeira Borges, 20 a Castro Silva, 12 á ordem e duas tinas a H. Schiler.

Vinho—50 quintos a Teixeira Borges, 50 a Santos Pereira e 15 á ordem.

Xarque—161 fardos a Fry Youle.

Fumo—100 fardos á ordem e 100 á ordem.

Caramelos—Cinco caixas á ordem.

Cera—Quatro saccos á ordem.

Couros—Um fardo a Soeiro Braga e um a Breissan & C.

Caronas—Dois fardos a Esteves & C.

Pello—Dois fardos a José Silva.

Feijão—24 saccos a Lage Irmãos.

Farinha—13 saccos aos mesmos.

Lentilhas—Dois saccos aos mesmos.

Banha—Quatro caixas aos mesmos.

Batatas—27 caixas aos mesmos.

Cebolas—Seis caixas aos mesmos.

Toucinho—Dois fardos aos mesmos.

De Pelotas:

Xarque—Seis fardos a Lage Irmãos, 1.736 á ordem e 117 a Fry Youle & C.

Feijão—200 saccos a Siqueira & C., 100 a Severo Jorge, 100 a Couto & C., 142 aos mesmos, 100 a Severo Jorge e 200 á ordem.

Batatas—85 saccos a Angelino Simões, 100 a Siqueira & C., 80 á ordem, 100 a Severo Jorge e 100 a Couto & C.

Peixe—35 fardos aos mesmos.

Linguas—20 caixas a M. K. Schmidt e 60 a Teixeira Borges.

Oleo—Uma bordaleza a Isnard & C. e tres caixas a Silva Araujo.

Couros—Um fardo a Esteves & C., dois a W. Brothers, uma caixa ao mesmo, um fardo e uma caixa a H. Ferreira, uma caixa a Guimarães Pinto e uma a Isnard & C.

Solla—Quatro fardos a Esteves & C. e um rolo a José Silva.

Cebolas—6.000 resteas a R. T. Bastos, 100 caixas e 3.000 resteas a Constantino Ribeiro e 3.000 a Angelino Simões.

Do Rio Grande:

Cebolas—2.200 resteas a Couto & C., 2.400 a Soares Bastos, 2.500 a Soares Cunha, 5.000 a Santos Pereira, 35 caixas e 2.000 resteas a Couto & C., 70 caixas e 5.200 resteas aos mesmos, 3.000 resteas aos mesmos, 15 caixas a B. Albuquerque, 40 a Soares Bastos, 13 a A. G. Ayres e 90 a J. Ribeiro & C.

Feijão—73 saccos á ordem.

Batatas—20 saccos á ordem, 200 a Vieira da Silva e 200 á ordem.

Uvas—Cinco caixas a J. Ribeiro Costa e duas a Couto & C.

Solla—Nove rolos a Esteves & C.

Nota—Esse vapor traz 206 saccos de arroz da carga do *Itaperuna* e 400 de arroz e 500 fardos de crina do *Itajubá*.

—Pelo vapor *Muquy*, de Paranaguá:

Carga da Laguna:

Presuntos—13 caixas a Q. Moreira.

Matte—40 barricas a Alberto Gomes e 10 ditas e 10 meias a Heraclito & C.

Cera—Dois saccos a M. Silveira.

—Pelo vapor *Juan Forgas*, de Barcelona:

Rolhas—15 fardos á ordem.

De Valencia:

Azulejos—600 caixas a E. Selles, 500 a Arthur Bastos e 325 a J. Ferreira.

—Pelo vapor *Tijuca*, de Mossoró:

Algodão—45 fardos a Gonçalves Zenha & C.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 346:156$284, sendo em ouro 135:879$881 e em papel 210:276$403.

De 1 a 14 do corrente a renda foi de 3.424:889$687, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.704:974$749, sendo a differença a maior para o anno corrente de 719:914$938.

—Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 58—O inspector em commissão, tendo em vista que os despachantes geraes abaixo mencionados até esta data ainda não satisfizeram o pagamento do imposto de industrias e profissões, relativo ao exercicio corrente, apesar dos prazos concedidos pelas portarias ns. 47, de 28 de abril, e 52, de 7 de maio deste anno, resolve suspendel-os por oito dias, ficando determinado á 3ª secção, que, findo este prazo, remetta ao gabinete a relação dos que não tiverem cumprido essa obrigação, afim de serem demittidos: Abelardo Tavares, Alexandre Pereira Fonseca, Alfredo de Souza Araujo Monteiro, Alenso Figueiredo Godfroy, Antonio Luiz Ribeiro Sobrinho, Carlos Ortiz, Francisco Gonçalves dos Santos, Henrique Ferreira, Henrique Pinto de Vasconcellos, Hermogenes da Silva Freire, José Amarante Romariz e Ricardo Antonio Machado Junior.

N. 59—O inspector em commissão, tendo em vista a communicação do guarda Torquato Cruz, sobre o extravio da 1ª via do despacho de reexportação n. 14, de janeiro ultimo, e a nota de differença n. 4.538, do mesmo mez, recommenda ao guarda-mór que reprehenda o mesmo guarda pela falta de cuidado revelada no serviço a seu cargo, e da qual proveiu a perda daquelles documentos.

—Vai ser encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso de J. W. Watreu, interposto da decisão da inspectoria, classificando como alcatifas de fio de juta, da taxa de 500 réis a mercadoria despachada pela nota n. 11.048, de abril ultimo.

—Requerimentos despachados:

Hasenclever & C.—Prosigam o despacho, de accordo com a verificação;

H. Marti & C.—Como requerem;

H. E. Hime—Informe a 1ª secção;

Nacif Jorge José—Sim, pagando 5 % de expediente;

A. Lima & C.—Verifique o Sr. Epiphanio Pedrosa;

Alberto Gomes & C.—Como requerem;

Miguel Guimarães & C.—A' 2ª secção;

J. Oliveira Pinto—A' 2ª secção;

Julio Anachoreta Junior—Sim, pagando 5 % de expediente;

Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias—Certifique-se;

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited—Juntem-se os documentos;

Louis Hermanny & C.—Certifique-se;

Fratelli Martinelli & C.—Informe o Sr. Fernandes da Veiga;

Prefeitura de Aguas Virtuosas—Informe o conferente do despacho;

Placido Teixeira & C.—Volte ao chefe da 2ª secção para informar se os supplicantes não estão responsaveis por faltas commettidas pelo ex-despachante Armando Franco, afim de que se possa resolver sobre o requerido;

José Ferreira Sá—De accordo com o parecer;

José Lins & C.—Certifique-se.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Juan Forgas, hespanhol, consignado a Juan Caplouch y Puerto, procedente de Barcelona; manifesto n. 645;

Sheila, inglez, procedente de Londres, consignado a Dychmaus & Van Essche; manifesto n. 646;

Due Sorelle B., francez, procedente de Gulfport, consignado a F. P. Passos & Filho; manifesto n. 647.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Raul Darcanchy, Fonseca Hermes e Gonçalves e Souza.

EDITAES

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João Barbosa Fagundes, hoje Maria Augusta N. Fagundes, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: o predio terreo, sito á rua Magalhães Castro n. 54, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo 3m,70 por 12m,90 de fundos, com uma janela de frente, duas portas, duas janelas de um lado e duas de outro

Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. Está collocado em centro de terreno que mede 7m,20 de frente por 60m, de fundos. Avaliado em réis 3:000$. Abatimento de 10 o|o, 300$. Liquido, 2:700$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, e nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio de Almeida Carvalho, hoje José Antonio Alves, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á rua Fernandes n. 3, freguezia de S. Christovão, medindo de frente 6m,80 por 8,m70 de fundos, tendo na frente porta e duas janelas, sendo os portaes de madeira. Construido de pedra, cal e tijolo. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, sendo forrado, assoalhado e coberto de telha, sendo as paredes de frontal. O terreno mede de frente 6m,80 por 61,m50 de fundos. Avaliado em 8:000$. Abatimento de 10 o|o, 800$. Liquido, 7:200$. E não havendo licitantes,irá á 3ª praça com intervalo de oito dias, e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a D. Thereza de Jesus Gonçalves, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 °|° sobre o immovel seguinte: o predio terreo sito á rua S. Roberto n. 35, hoje 59, freguezia do Espirito Santo do Districto Federal, medindo o terreno de frente 8m,10 por 30m,40 de fundos. Predio terreo com duas janelas e uma porta, construido de frontal e tijolos, com jardim, gradil e portão de ferro na frente. Divide-se em duas salas, dois quartos, corredor e puxado com cozinha e latrina; quintal com tanque. Nos fundos faz um pequeno declive. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 10 o|o, 200$. Liquido, 1:800$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com o novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. Francisco B. Moura Escobar, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho do mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume,o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer,com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: o predio sito á rua Pinheiro n. 20, freguezia da Gloria do Districto Federal, medindo de frente 5m,90 por 14m,80 de fundos, além do puxado com 11m,70 por quatro metros de largura. Tem na frente tres portas com sacadas de ferro e no sobrado tres portas tambem com tribunas de ferro. Ao lado, gradil e portão de ferro, abrindo este para o jardim e varanda corrida ao lado direito do predio e para a qual abrem quatro portas. Construido de alvenaria de pedra, divisão de tijolos e portadas de cantaria. Dividido o andar terreo em duas salas, dois quartos, copa, dispensa, cozinha e privada; o sobrado, em sala e dois quartos. O terreno mede de largura 11m,30 por 32 metros de fundos, em sala e latrina. Avaliado em 20:000$. Liquido, 18:000$. E não havendo licitantes irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade.E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Castorina Vicencia da Costa, com abatimento de 20 °|°.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para a venda de bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910,ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 3ª praça com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Margarida Andrade n. 1, em fórma de chalet, dividido em uma sala, quarto assoalhado e forrado e cozinha de telha vã em bom estado com uma porta e tres janelas. O terreno mede 22m,90 de frente por 36m,00 de fundos. Avaliado em 1:500$000. Abatimento de 20 °|°, 300$000. Liquido, 1:200$000. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João Rufino Santos, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. José Joaquim Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que nodia 15 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer em segunda praça, com abatimento de 10 °|°, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Ferreira Leite n. 2, freguezia de Inhaúma, construido de frontal, com duas janelas e uma porta ao centro, todas com portadas de madeira. Dividido em duas salas, tres quartos sendo um de terra e todos sem forro, o puxado com cozinha. O terreno mede de frente 10m,60 por 43m,05 de comprimento. Precisa de concertos. Avaliado em 1:000$000. Abatimento de 10 °|° 100$. Liquido, 900$000. E não havendo licitantes irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Minervina de Miranda, com abatimento de 20 °|°.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis virem que no dia 15 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Padre Miguelino n. 57, antigo, freguezia do Espirito Santo, com porta e uma janela completamente em ruinas, só tendo a parede da frente sem telhado, medindo 4m,70 de frente por 36m,70 de comprimento. Avaliado em 1:200$000. Abatimento de 20 o|o, 240$000. Liquido, 960$000. E, não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido, E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Cosme Emilia, com abatimento de 10 o|o:

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis virem que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: o predio terreo, sito ao becco do Espinheiro s|n, hoje 7, freguezia de Inhaúma, medindo de frente 4m,15 por 9m,30 de fundos, com duas janelas e porta ao lado, formato de chalet, construido de estuque; dividido em duas salas, um quarto e corredor, tudo de chão e telha vã. O terreno mede de frente 10m,70 por 55m,80 de fundos. Avaliado em 1:000$000; abatimento de 10 o|o, 100$000; liquido, 900$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Bernardo Joaquim Pereira, o predio assobradado, sito á rua Gonçalves n. 63, hoje, 73, freguezia do Espirito Santo do Districto Federal, medindo o terreno de frente 6m,80 por 19 metros de comprimento, predio em fórma de chalet, com duas janelas de frente e porta ao lado, todas com portadas de madeira. Compõe-se de uma sala assoalhada e sem forro, e puxado com zinco, que serve de cozinha, quintal com agua, latrina e portão de madeira ao lado do predio. Construcção de frontal, precisando de concertos; avaliado o referido predio em 800$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Maria Emilia da Cunha, hoje, coronel Alexandre Antonio da Cunha, o predio terreo, sito á rua Boa Vista n. 5, hoje, 29, freguezia do Engenho Novo do Districto Federal, medindo o terreno de frente 4 metros por 22m,50 de fundos, com porta e janela com portadas de madeira. Dividido em duas salas, dois quartos, corredor e puxado com cozinha, quintal com tanque e latrina. Avaliado o referido predio em 2:000$ (dois contos de réis). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o,se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Cecilia Bello de Assis Costa, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 2ª praça com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: o predio terreo sito á rua Maria Lopes n. 30, freguezia de Irajá, medindo 3m,90 por 9m,25 de fundos, com porta e janela, portadas de madeira, construcção de frontal, dividido em duas salas, um quarto e cozinha. O terreno mede de frente 5m,35, terminando os fundos em uma vala existente. Avaliado em 1:000$ (um conto de réis). Abatimento de 10 o|o, 100$. Liquido, 900$000. E não havendo licitantes,irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, e nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Alexandre José Correia Villar, com abatimento de 10 °|°.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com abatimento de 10 °|°, sobre o immovel seguinte: predios de sobrado, sitos á rua Theophilo Ottoni n. 95, hoje 121, freguezia do Sacramento, medindo 4m,60 de frente por 22m,20 de fundos, tendo pavimento terreo e dois andares superiores. O pavimento terreo tem uma porta larga e uma estreita, sendo esta de entrada para o sobrado; portaes de cantaria e fórma um armazem com um pequeno quintal murado nos fundos. O 2º predio de sobrado com portão, porta e duas janelas no pavimento assobradado e duas janelas no sobrado. Avaliados os dois predios em 15:000$. Abatimento de 10 por cento, 1:500$. Liquido, 13:500$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 °|°; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Alexandre José Villar, hoje José Maria Ribeiro, com abatimento de 10 °|°.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com abatimento de 10 °|°, sobre o immovel seguinte: predios de sobrado, sitos á rua Theophilo Ottoni n. 95, hoje 121, freguezia do Sacramento, medindo o predio de sobrado 4m,60 de frente por 22m,20 de fundos, tendo o pavimento terreo dois andares. O pavimento terreo tem uma porta larga e outra estreita, sendo esta de entrada para o sobrado. O 2º predio de sobrado com porão e com porta e janelas, no pavimento assobradado, e duas janelas no sobrado. Dividido em dois salões. Avaliado em réis 15:000$. Abatimento de 10 °|°, 1:500$. Liquido, 13:500$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 °|°; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Rosa Emilia de Mendonça, com abatimento de 10 °|°.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 °|°, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á ladeira do Mendonça n. 1, com porta e janela, com portadas de madeira e varanda ladrilhada, com grade de ferro na frente. Deixa de dar as suas divisões por se achar o mesmo fechado. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 10 °|° duzentos mil réis. Liquido, 1:800$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 °|°; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Augusto Candido Ferreira Leal, com abatimento de 10 °|°.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 °|°, sobre o immovel seguinte: terreno, sito á rua Dr. Rego Barros n. 91, freguezia de Sant'Anna, medindo 4m,50 por 16m,75 de comprimento, divizando com a avenida, n. 89, moderno, do predio só existe actualmente o frontespicio, com porta e janela. Avaliado em 1:500$. Abatimento de 10 °|°, 150$. Liquido, 1:350$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 °|°; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Augusto Candido Ferreira Leal, com abatimento de 10 °|°.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 °|°, sobre o immovel seguinte: terreno, sito á rua Dr. Rego Barros n. 89, ao lado da avenida, n. 89, moderno, freguezia de Sant'Anna, medindo 365m. por 16m,75 de comprimento, divisando com a avenida. Avaliado em 1:200$. Abatimento de 10 °|°, 120$. Liquido, 1:080$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 °|°; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Auta Lomba de Abreu, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: barracão de madeira, sito á rua Cardoso n. 25, hoje, 199, medindo de frente 5m,30 por 4 metros de fundos, tendo porta e duas janelas de frente. Dividido em uma sala e dois quartos, acha-se em ruinas. O terreno mede 11m,20 de largura por 67m,60 de fundos; avaliado em 2:000$000. Abatimento de 20 %, 400$. Liquido, 1:600$. E não havendo licitantes irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para a venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Antonio Lopes, hoje Vicente Joaquim Alves (tutor), com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber ao que o presente edital de praça para venda de bens immoveis virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio estalagem, sito á rua Farneze numero 11, hoje 99, freguezia do Espirito Santo do Districto Federal, medindo 13m,70 por 33m,30 de comprimento, estalagem em fórma de chalet corrido, com tres janelas de frente no andar superior e varanda com escada de madeira ao lado e no andar terreo, duas janelas e porta, seguindo-se pequeno muro com portão que dá entrada para toda a estalagem. Divide-se a estalagem em sala, quartos e cozinha, estando o andar superior interdicto. Avaliado em réis 1:500$. Abatimento de 10 o|o, 150$. Liquido, 1:350$000. E não havendo licitantes, irá á terceira praça com intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Clara Claudina Perpetua da Cunha, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. José Joaquim Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: o terreno sito á rua da America n. 110, ao lado do 174, moderno, freguezia do Espirito Santo do Districto Federal, medindo 4m,50 de frente por 21m,70 de comprimento. Avaliado em 1:600$. Abatimento de 10 o|o, 160$. Liquido, réis 1:440$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João Pinto Monteiro, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis virem que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 3ª praça com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Mont'Alverne n. 8, com porta e janela de frente, medindo 3m,82 de largura por 7m,75 de fundos. Avaliado em 2:000$000; abatimento de 20 o|o, 400$000. Liquido, 1:600$000. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Caetano Thomaz da Cruz, hoje dona Emilia Gonçalves Cruz, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer em 2ª praça,com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Tenente Coronel Madureira n. 1, quinta da Boa Vista, freguezia de S. Christovão, medindo 6m,35 por 5m,15 de fundos,com porta e duas janelas, com portadas de madeira, recuado da rua. Dividido em uma sala, dois quartos e puxado, com cozinha, tudo sem forro e sem soalho. O terreno mede 6m,35 por 19m,20 de comprimento. Avaliado em 300$000.Abatimento de 10 o|o,30$. Liquido, 270$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permitta a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1909. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Luiz Antonio Garcia Junior, com abatimento de 20 °|°.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 °|°, sobre o immovel seguinte: barracão, sito á rua Conde de Bomfim n. 252, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo o terreno 130m,30 de frente, até as vertentes da montanha, barracão e terreno, á rua Conde de Bomfim n. 252, junto ao n. 1.652, moderno, sendo o barracão feito de taboas e coberto de zinco. Avaliado em 25:000$. Abatimento de 20 por cento, cinco contos de réis. Liquido, 20:000$. E não havendo licitantos, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 °|°; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Carlos S. Vieira de Carvalho,com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão da venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á rua Toneleiros s|n, junto á cancella, proximo á estação do Realengo, freguezia de Campo Grande, do Districto Federal, medindo 12m,75 de frente por 13m,90 de fundos, incluindo o puxado, tendo para frente da rua tres janelas, porta com pequena escada de cimento e ao lado uma varanda de madeira, coberta de telhas nacionaes, e para o lado da Estrada de Ferro Central do Brazil, tres janelas junto ao puxado. Divide-se o predio em seis quartos, duas salas, corredor o sotão. O terreno em aberto e sem marco divisorio, medindo, segundo informações colhidas, de frente 158m,0 por 200 metros de fundos. Avaliado em 4:000$. Abatimento de 10 o|o, 400$. Liquido, 3:600$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, com novo abatimento de 10 0|0; neste caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Francisco José Fernandes de Mendonça, com abatimento de 20 °|°.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 15 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 °|° sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua General Caldwell numero 28, freguezia de Sant'Anna, medindo o terreno 7m,50 que depois da entrada cerca de 1m,00 alarga a 28m,40 por 65m,50 de comprimento. Outr'ora dividido em 48 quartos que se acham demolidos e um barracão de madeira coberto de zinco. Avaliado em 5:000$. Abatimento de 20 °|°, 1:000$000. Liquido, 4:000$000. E não havendo licitantes, irá, pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Penas de agua

De ordem do Sr. director, faço publico que, durante o mez de junho, a partir do dia 1 até 30 do mesmo mez, se procederá nesta repartição á cobrança, á boca do cofre, das taxas de consumo de penas de agua.

Os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento, no prazo acima marcado, incorrerão na multa de 10 %.

Recebedoria do Districto Federal, 26 de maio de 1910 — **Hermano Eugenio Tavares**, sub-director interino.

MINISTERIO DA FAZENDA

Directoria do patrimonio

De ordem do Sr. director do patrimonio nacional, está aberta concurrencia publica para o arrendamento do serviço de extracção e venda de areias monazíticas existentes em terrenos de marinhas da União, e na mesma directoria se recebem, dentro do prazo de 30 dias, proposta para o mesmo arrendamento, mediante as seguintes condições:

1ª, o serviço da extracção das areias será iniciado no prazo de dois mezes, contados da data em que for entregue ao contratante pelo governo, ou seu representante, a planta do terreno pelo qual deverá começar a fazer a mesma extracção, passando recibo da referida planta, obrigando-se o governo a entregar ao contratante livres, desembaraçados e demarcados, á medida que forem se fazendo as demarcações, os terrenos e as plantas respectivas, nos quaes se encontrem areias monazíticas em abundancia;

2ª, se, no prazo e nas condições mencionadas na clausula antecedente não der o contratante começo ao serviço de extracção dessas areias, caducará o respectivo contrato, independente de interpelação judiciaria, perdendo o contratante, em favor do Thesouro, a caução que fizer nos termos da clausula 12ª;

3ª. O contratante obriga-se a pagar adiantadamente ao Thesouro uma quantia fixa por tonelada de areia bruta e por tonelada de areia beneficiada que pretender exportar. Além disso, pagará semestralmente a differença entre aquella importancia e a de o|o sobre o preço da venda das mesmas areias; liquidando-se as contas com o governo até seis dias depois de findo cada semestre, á vista das facturas de venda legalizadas pelo consulado brazileiro do logar, sob pena de multa de 1:000$ por dia que exceda dos seis dias acima estipulados para essa liquidação até o prazo de dez dias, inclusive os seis, findos os quaes, não sendo paga essa percentagem, ficará rescindido o contrato. O prazo para a liquidação de que trata esta clausula poderá ser prorogado até 30 dias, inclusive os seis acima estipulados, se o contratante provar a impossibilidade material de fazel-a dentro dos seis dias acima designados. No caso de ser feita no Brazil a venda das areias, servirão para o calculo da percentagem as contas de vendas fornecidas por quaesquer agentes ou obtidas dos lançamentos nos livros de escripturação do vendedor ou compradores. Os semestres a que esta clausula se refere terminarão sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

4ª. Além da percentagem estabelecida na clausula anterior, o contratante se obriga a pagar ao governo mais uma libra esterlina por cada um por cento de oxydo de thorium que exceder de seis por cento em cada tonelada de areias brutas.

5ª. Não serão consideradas areias beneficiadas as que forem simplesmente lavadas ou tratadas por machina separadoras electro-magneticas.

6ª. A percentagem de oxydo de thorium nas areias será verificada por analyses feitas por chimico juramentado, nomeado pelo consul brazileiro, devidamente authenticada pelo mesmo consul do logar da venda, que o contratante é obrigado a apresentar sobre cada carregamento na occasião de liquidação de contas do semestre vencido.

7ª. O contratante regulará a exportação das areias por fórma a não determinar a baixa do preço dellas no mercado. O governo terá o direito de mandar suspender a exportação todas as vezes que julgar excessivo o "stock" existente na Europa.

8ª. O valor minimo pelo qual o contratante se obriga a vender a tonelada de areias brutas será de—vinte e cinco libras esterlinas, e o de igual quantidade de areias beneficiadas será de—noventa e cinco libras. Assim, se o preço de areias mencionadas baixar dos valores acima estipulados, o contratante se obriga a pagar a percentagem estabelecida na clausula 3ª sobre taes valores, isto é, sobre vinte e cinco libras por tonelada de areia bruta e noventa e cinco libras por tonelada de areia beneficiada.

9ª. A importancia da percentagem sobre a venda das areias monazíticas poderá ser paga no Thesouro Nacional, na delegacia do mesmo Thesouro, em Londres, ou nas delegacias fiscaes que forem indicadas, em ouro ou em moeda-papel, pelo cambio do dia, ficando o governo com o direito de escolher a especie em que deve ser effectuado o pagamento.

10ª. O contratante fica obrigado a recolher adiantadamente aos cofres federaes, em prestações semestraes, a quota destinada á fiscalização do seu contrato e que for uma vez fixada pelo ministro da fazenda, sob pena de, se assim não o fizer, ser a mesma quota retirada da caução de que trata a clausula 12ª.

11ª. O contratante responsabiliza-se pela conservação, em bom estado, de todas as bemfeitorias, machinismos e accessorios, que encontrar nos terrenos demarcados ou nelles estabelecer para o serviço de extracção, transporte, beneficiamento das areias monazíticas, os quaes, findo, rescindido ou considerado caduco o contrato, ficarão pertencendo ao governo, sem direito a haver indemnização alguma da parte do mesmo governo, a cuja propriedade passarão naquelle estado; e se no mesmo não se acharem e se o contratante não quizer assim conserval-os ou entregal-os, o governo fará por conta do mesmo contratante as obras ou concertos de que carecerem os ditos bens, retirando da caução a importancia necessaria.

12ª. O contratante depositará nos cofres do Thesouro a quantia de 50:000$ em dinheiro, sem juros, ou em apolices da divida publica da União, que servirá de caução para fiel execução do contrato, e que perderá em favor do Thesouro, no caso de caducidade ou rescisão do mesmo contrato. Toda a vez que for a caução desfalcada da importancia retirada em virtude do contrato, será a mesma integrada no prazo de 48 horas, contadas da data da notificação que lhe for feita para aquelle fim pelo governo, sob pena de multa de 1:000$, e, no caso de não o satisfazer e integrar a caução ficará rescindido o contrato.

13ª. O contratante se sujeitará em tudo ás leis brazileiras já existentes ou que vierem a ser promulgadas, desde que não offendam os direitos adquiridos, respondendo sempre perante o fôro brazileiro e desta capital, que é o do contrato, qualquer que seja a sua nacionalidade, e obrigando-se a ter um representante no paiz, e com poderes para receber qualquer citação.

14ª. O contratante terá no Brazil a escripturação dos negocios relativos ao contrato, feita em lingua portugueza e em livros escripturados e legalizados com as formalidades prescriptas pelo Codigo Commercial, sob a pena de rescisão do mesmo contrato, facultando ao governo federal, ou a seus representes, o exame dos mesmos livros, toda a vez que for exigido, sob pena de se não o fizer, incorrer em multa de 500$, na do dobro desta quantia, no caso de reincidencia, ficando rescindido o contrato caso de todo se negue a exhibir os mencionados livros.

15ª. O contratante poderá transferir o respectivo contrato a um syndicato, firma commercial ou companhia, mediante prévia autorização do governo, responsabilisando-se pela fiel execução do mesmo contrato.

16ª. Sendo as areias, cuja exploração é objecto do contrato, bem federal, será em relação ás mesmas observado o disposto no art. 10, da Constituição Federal.

17ª. A infracção de qualquer clausula do contrato, para a qual não esteja estipulada pena especial, importará na rescisão e caducidade do mesmo, decretada pelo ministro da fazenda.

A preferencia entre os proponentes, depois de julgada a sua idoneidade nos termos do art. 54, letra A, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, será determinada pela maior quantia fixa e maior percentagem que offerecerem nos termos das clausulas 3ª, sendo igualmente tomadas em consideração quaesquer outras vantagens offerecidas em favor da fazenda publica.

18ª. O contratante obriga-se a montar no Brazil, quando o governo julgar opportuno, uma fabrica para preparar thorium e outros derivados da areia monazítica.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas, fechadas nesta directoria, até as 2 horas da tarde do dia 27 de junho proximo futuro.

Cada proposta deverá vir acompanhada do certificado do deposito nos cofres do Thesouro da quantia de 10:000$, que reverterá para os cofres da União, caso o proponente preferido deixe de assignar o contrato dentro das 48 horas que se seguirem á publicação do despacho aceitando sua proposta.

Sub-directoria technica do Patrimonio Nacional, 28 de maio de 1910 — **Christino do Valle**, sub-director.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno do tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado, por decreto de 26 de maio ultimo, o bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 484, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1º de junho de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184, do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal, na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na secretaria deste Tribunal, as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições e idoneidade moral, exigidas pelo art. 14, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 239, capitulo I, titulo IV, do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, que, achando-se vago um dos logares de amanuense desta secretaria, pelo fallecimento de João Severiano Ferreira da Silva, fica marcado o prazo de 30 dias, a partir de hoje,para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, instruindo os concurrentes os pedidos com provas irrecusaveis de idoneidade para o cargo.

Os bachareis em direito terão preferencia.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 11 de junho de 1910—O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta emprezas, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Manáos........	a 17 do cor.
	Satellite........	a 18 » »
	Sergipe........	a 23 » »
DO SUL	Sirio........	a 18 » »
	Jupiter........	a 25 » »

IDA

CEARÁ........	Em Manáos
GOYAZ........	Entre Maranhão e Pará
ALAGOAS........	Em Maranhão
PARÁ........	Entre Recife e Ceará
ACRE........	Entre Bahia e Maceió
S. PAULO........	Entre Barbados e Nova York*
JUPITER........	Em Buenos Aires
FLORIANOPOLIS..	Em Florianopolis
ITAPEMIRIM........	Em Victoria
RIO DE JANEIRO.	Em Santos

VOLTA

MANÁOS........	Entre Bahia e Victoria
SERGIPE........	Em Natal
MARANHÃO........	Entre Manáos e Pará
SIRIO........	Em Paranaguá
SATELLITE........	Em Aracajú e Bahia
PRUDENTE........	Entre Corumbá e Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

BRAZIL

sairá no sabbado, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(NOVO, primeira viagem)

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sae hoje 15 do corrente ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

Saturno

saira amanhã 16 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

SIRIO

sairá no dia 23 do corrente, a **1 hora da tarde**, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

Javary

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Saturno.**

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

saira no dia 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sae hoje 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sae hoje 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BORBOREMA

sairá no dia 20 do corrente, para **Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, para onde recebe cargas.

O vapor

BRAGANÇA

sae amanhã, 15 do corrente, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 20 do corrente, para **Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.**

Cargas pelo trapiche do Norte.

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e peciaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá amanhã 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por:**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PARÁ e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sae hoje, 15 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS........................ a 25 do cor.

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque incommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

OROPESA........	23 do corrente	(directo)
ORITA........	6 de julho	(escalas)
ORAVIA........	21 de »	(directo)
ORONSA........	3 de agosto	(escalas)
OROMA........	18 de »	(directo)
ORIANA........	31 de »	(escalas)
ORISSA........	15 de setembro	(directo)
ORTEGA........	28 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

esperado de Callão e escalas no dia 23 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo,

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** hoje, quarta-feira, 15 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, hoje, 15, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia—107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107 (Antigo 79)

SAIDAS PARA A EUROPA

MAGELLAN (directo)........	6 de julho
ATLANTIQUE (indirecto)........	20 de »
CORDILLERE (directo)........	3 de agosto
AMAZONE (indirecto)........	17 de »
CHILI (directo)........	31 de »
MAGELLAN (indirecto)........	14 de setemb.
ATLANTIQUE (directo)........	28 de »
CORDILLERE (indirecto)........	12 de outubro
AMAZONE (directo)........	26 de »
CHILI (indirecto)........	9 de novem
MAGELLAN (directo)........	22 de »

O PAQUETE

HIMALAYA

Commandante TIVOLLE

esperado do Rio da Prata, sairá para **Lisboa e Leixões** via **Lisboa e Bordéos** no dia 19 do corrente, ás 4 horas da tarde

Este paquete possue esplendidas accommodações para familias na **classe intermediaria**, a ém das de **1ª classe, 2ª categoria**, com camarotes de uma e duas camas, com vigias, assim como excellentes accommodações para passageiros de **3ª classe.**

85$000

(e mais o imposto federal) é o preço da passagem de 3ª classe para **LISBOA** ou **LEIXÕES**, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos **Mineiros**, ás 10 horas da manhã.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o Sr. **Carrique,** agente da companhia.

107 Rua Primeiro de Março 107

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas nos dias abaixo designados, até o meio-dia, para o fornecimento dos seguintes artigos durante o 2º semestre do anno corrente.

Ferramentas, ferragens e metaes, no dia 17; couros, materiaes, louças e utensilios diversos, no dia 21.

Taes artigos serão fornecidos á medida que forem pedidos, dentro do prazo de oito dias, contados da data da entrega do pedido, durante o alludido semestre.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação em seu requerimento de inscripção de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industria e profissão.

Para as firmas collectivas se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas, exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$, na directoria de contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura do contrato e 1:000$ para a de sua execução.

As propostas são em duplicatas, sellada a 1ª via, sem rasuras ou alterações, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Os impressos para as alludidas concurrencias acham-se á disposição dos interessados, nesta divisão, até a vespera daquelles dias.

4ª divisão, 14 de junho de 1910 — **Jacques Ourique**, coronel-chefe.

MINISTERIO DA GUERRA

Intendencia da 9ª região militar

(Antigo Arsenal de Guerra)

Nesta Intendencia distribuem-se memorandum para acquisição de artigos de expediente, até o dia 17 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1910—1º tenente **Manoel Valladão.**

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

2ª convocação

Não tendo comparecido hoje associados em numero legal, para a assembléa geral extraordinaria, convoco de novo os associados a se reunirem no dia 19 do corrente, a 1 hora da tarde, na séde social, á avenida Gomes Freire, n. 123, sobrado, exclusivamente para serem discutidas e votadas as propostas apresentadas pela directoria e approvadas pelo conselho, alterando diversas disposições dos estatutos, do regulamento do fundo de peculios e domicilios e dispondo sobre a creação de um armazem de artigos de consumo e de uso domestico. Só podem tomar parte os associados que estiverem quites.

Rio, 12 de junho de 1910 — EDMUNDO MONIZ BARRETO, presidente da directoria.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

AMANHÃ AMANHÃ

20:000$000 Por 2$000

SEGUNDA-FEIRA, 20 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

TERÇA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

PARA S. PEDRO

100:000$000

POR **8$000**

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

Companhia telephonica

Avisa-se aos Srs. assignantes que brevemente será publicada a nova edição da lista de assignantes. Quaesquer alterações de firmas, etc., deverão ser communicadas até o dia 24 do corrente, no escriptorio da companhia, á Avenida Central n. 76, 1º andar.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

25$000

ALUGA-SE um bom commodo com chuveiro e arejado, a dois rapazes serios; na rua do Livramento n. 151, sobrado.

35$000

ALUGA-SE, a um moço sério, em casa de familia, um bom commodo, com janela, gaz, banheiro, etc.; informa-se na confeitaria da esquina das ruas de Santo Amaro e Cattete.

50$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na travessa Vinte e Seis de Maio n. 25.

ALUGAM-SE bons quartos com janelas e mobilados, a senhores de tratamento, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 54.

60$000

ALUGA-SE um quarto mobilado a rapazes solteiros ou casal sem filhos, em casa de familia; na travessa Francisco Muratori n. 16.

70$000

ALUGA-SE uma linda sala de frente, mobilada, querendo; na rua do Lavradio n. 165, a casal ou moços respeitaveis; trata-se com D. Maria.

75$000

ALUGA-SE a parte da casa da rua Indiana n. 71, Aguas Ferreas, para pequena familia, tendo bom quintal e jardim; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma boa sala, no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se no armazem.

76$000

ALUGA-SE uma boa casinha; na rua Barão do Amazonas n. 53, casinha n. IV.

ALUGA-SE uma boa casinha; na rua Barão do Amazonas n. 53; trata-se no 47.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE um bom consultorio para medico ou dentista; na rua do Carmo n. 68, 1º andar.

70$ e 85$000

ALUGAM-SE duas salas de frente, muito arejadas, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130, moderno.

91$000

ALUGA-SE o sobrado n. III da travessa do Cassiano n. 7, com duas salas, e dois quartos, tudo pintado de novo; as chaves estão na venda, e trata-se na rua do Rosario n. 131.

100$000

ALUGA-SE um escriptorio, completamente novo, com muita luz e arejado, em um dos pontos do centro commercial, proprio para medico, engenheiro, advogado, corretor, etc.; na rua do Carmo n. 71, esquina da do Ouvidor.

ALUGAM-SE dois bons quartos, com direito a toda casa, que dispõe de todas as commodidades; na Avenida Central n. 7, 1º andar, á esquerda.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua General Camara n. 318, para casal, com ou sem pensão.

ALUGA-SE na rua Barão de São Gonçalo n. 1 antigo, 24 moderno, um esplendido e bem mobilado quarto, a moços de fino trato.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um bom quarto, a casal sem filhos, em casa de familia de tratamento, sem crianças e sem outros inquilinos; informações á rua Frei Caneca n. 226, sobrado.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Gratidão n. 11, Tijuca, com bons commodos para familia regular e com jardim na frente; as chaves estão por favor na venda do Sr. Carneiro, á rua Conde de Bomfim n. 786, esquina da rua Rademacker, onde se informa, e trata-se na rua Vinte e Oito de Setembro n. 60.

105$000

ALUGA-SE um chalet com cinco salas e um quarto, perto da praia de Botafogo, com tanque, tendo muita fartura d'agua, fogão economico, tudo nas condições hygienicas; trata-se na travessa de S. Sebastião n. 9, morro do Castello.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Leopoldo n. 140, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

120$000

ALUGA-SE a casal de tratamento metade do esplendido palacete, sito á rua Torres Homem n. 226, podendo dispor de todas as commodidades, bem como do mobilario, jardim, chacara e grande pomar; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o predio n. 147 da rua da Quitanda; para tratar, com Leal Santos & C., na rua do Livramento n. 174.

122$000

ALUGA-SE uma bonita casa, pintada e forrada de novo, na estação do Riachuelo, rua Vinte e Quatro de Maio n. 230, moderno, com dois quartos e duas salas, grande cozinha e quintal; as chaves, por obsequio, no n. 226 e trata-se na rua da Assembléa n. 69, loja.

125$000

ALUGA-SE, á rua Lopes Quintas n. 100, no Jardim Botanico, uma boa casa, podendo servir para duas familias, com quatro quartos, etc.; para tratar, á rua Visconde de Silva n. 92, largo dos Leões; as chaves estão na mesma.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua D. Laura de Araujo n. 66; as chaves estão no n. 68, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74, onde está a chave da casa, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

132$000

ALUGA-SE a casa da avenida Doze de Dezembro n. 13, com boas accommodações; a chave está, por favor no vizinho; para tratar, na rua da Constituição n. 66.

150$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Souza Barros n. 181, moderno, perto do largo do Engenho Novo, com quatro quartos, duas salas e bom quintal; as chaves estão no tamanqueiro, no mesmo predio, e trata-se na rua da Alfandega n. 81, casa Ferreira Balthazar & C.

ALUGA-SE o magnifico sobrado, da rua Monte Alegre n. 364, antigo n. 32, na saluberrima Santa Thereza, com quatro bellos quartos, duas salas, quintal, jardim, varanda e bonds á porta; trata-se na rua Constant Jardim n. 16.

ALUGA-SE a boa loja da casa da rua de S. Pedro n. 287, completamente nova; trata-se na avenida Central n. 99, loja.

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74, onde está a chave da casa, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE a boa casa da rua do Mattoso n. 241, com tres quartos, duas salas, saleta, cozinha e mais dependencias; as chaves estão na venda da esquina da rua Itapagipe, com o Sr. Victorino, e trata-se na travessa do Paço n. 22, até as 9 horas da manhã.

160$000

ALUGA-SE um predio assobradado á rua Léste n. 20, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um predio assobradado, pintado e forrado de novo; na rua Léste n. 16, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE uma bonita loja na rua Luiz de Camões n. 74, prestando-se para botequim, officina de carpinteiro, deposito ou outro qualquer negocio; é predio novo, perto do largo de São Francisco.

170$000

ALUGA-SE a loja do predio á rua Senador Euzebio n. 178; as chaves estão no n. 174 da mesma rua, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

ALUGA-SE o predio assobradado, com porão habitavel, sito á rua Santa Alexandrina n. 243, ponto dos bonds; trata-se na mesma rua n. 181, onde estão as chaves.

180$000

ALUGAM-SE duas casas, pintadas e forradas de novo, logar muito saudavel, tendo agua em abundancia; na rua Alice ns. 82 e 84, Laranjeiras, e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 61, serraria. Estão abertas.

ALUGA-SE o vasto e novo armazem da rua Marquez de Abrantes numero 201, sem luvas, tendo um quarto, banheiro ladrilhado, lavanderia e quintal; trata-se na praia de Botafogo n. 186.

192$000

ALUGA-SE o predio novo, da rua Assumpção n. 69, tendo duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa, latrina, tanque para lavar, quintal, jardim na frente, com porta de ferro, etc.; as chaves estão no n. 67, junto, e trata-se na rua do Cattete n. 335.

200$000

ALUGA-SE a casa n. 9, da rua Furquim Wernek, Copacabana, com todas as commodidades para familia; as chaves estão no n. 7.

ALUGA-SE, ou com contrato por 150$, o armazem com cinco portas e casa de habitação, em Botafogo, á rua Assis Bueno, esquina da de D. Marciana, acabado de construir; a chave está em frente, na obra, e trata-se na rua Itapirú n. 149, com a proprietaria ou por favor, na Avenida Central n. 146, com o Sr. J. Santos.

225$000

ALUGA-SE a casa n. 11 da rua Furquim Wernek, Copacabana, com todas as commodidades para familia; as chaves estão no n. 7.

230$000

ALUGA-SE o 2º andar do predio novo da praça dos Governadores n. 8, no cruzamento da avenida Mem de Sá com a avenida Gomes Freire, tendo tres quartos, duas salas, copa, cozinha, chuveiro, banheiro, agua em abundancia e gaz, tudo com luxo, muito espaçoso e claro, entrada completamente independente; para ver, do meio-dia ás 4 horas da tarde.

250$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 150, em frente ao palacio, tendo luz electrica, predio novo, das 12 ás 2 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 622, moderno; as chaves estão na rua Paula Freitas n. 60; para tratar, na mesma.

ALUGA-SE o predio novo da rua Visconde de Silva n. 27, moderno, em Botafogo, com duas salas, tres quartos, porão habitavel e mais dependencias, tendo um bom quintal; trata-se na rua da Matriz n. 79, onde se encontram as chaves.

270$000

ALUGA-SE o esplendido 1º andar da rua Marechal Floriano n. 46, com tres quartos grandes, duas salas, cozinha, etc.; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos; na rua Voluntarios da Patria n. 368; e trata-se na praia de Botafogo n. 186.

300$000

ALUGA-SE a casa n. 10, da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE o grande armazem da rua de S. Pedro n. 83, com todos os requisitos hygienicos, para ver a chave está no 1º andar, e trata-se na rua dos Andradas n. 29.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio da rua Barão de Guaratiba n. 25, sobrado, com seis quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves, por favor, na rua do Cattete n. 109, armazem.

ALUGA-SE uma espaçosa sala, ricamente mobilada, com tres janelas, com pensão, a casal distincto; falam-se o francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

303$000

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento; na rua de S. Francisco Xavier n. 192; as chaves estão na confeitaria, e trata-se na rua de São Bento n. 1.

ALUGA-SE a elegante casa da rua Delfim n. 41, Botafogo, com seis quartos, quatro salas, jardim e quintal e tambem mobilada; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento; na rua de S. Francisco Xavier n. 192; as chaves estão na confeitaria, e trata-se na rua de S. Bento n. 1.

350$000

ALUGA-SE o bello sobrado da rua Dr. Joaquim Silva n. 24, esquina da rua da Lapa.

400$000

ALUGA-SE o grande predio, da rua dos Invalidos n. 187, com oito quartos, duas salas e mais dependencias; inteiramente reformado; na rua dos Ourives n. 143.

500$000

ALUGA-SE o predio todo reformado da rua da Saude n. 37; as chaves estão na mesma rua n. 10, com o Sr. Guimarães, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

1:200$000

ALUGA-SE o predio n. 39 da rua da Saude; para tratar, com Leal Santos & C., na rua do Livramento numero 174.

ALUGAM-SE a cavalheiros de tratamento esplendida sala de frente, e dois quartos bem mobilados, com todas as commodidades, em casa de pequena familia; na rua Marquez de Abrantes (Botafogo); informa-se na rua de S. José n. 106, com o Sr. Avellar.

PRECISA-SE de sapateiros, montadores de obras de 3ª; na fabrica de calçado á rua S. Pedro n. 122, moderno.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 15 annos, para serviços leves, em casa de pequena familia; na rua Marquez de Pombal n. 122.

VENDE-SE uma collecção de sellos do Brazil, por nuances e picotagens; na rua do Rezende n. 89, das 10 ás 11 horas da manhã, com o Sr. Pinto.

VENDE-SE por 15:000$ o bom predio e magnifico terreno da rua Ferreira Pontes n. 36, moderno, a dois passos do bond do Andarahy; para ver, na mesma casa, onde mora a proprietaria.

D. MARIA THEODORA DE JESUS, chegada ha pouco do Pará, precisa falar com as suas irmãs, DD. Rosa Maria da Conceição e Maria da Luz do Nascimento na rua S. Luiz Gonzaga n. 229, em S. Christovão.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

UMA familia de tratamento aceita dois ou tres meninos ou meninas pensionistas, dando esmerada illustração e educação; garante-se bom tratamento, e com carinho, pois a mesma familia tem muita pratica de collegio; na rua S. João Baptista n. 88, Botafogo.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem.

ESTOMAGO As molestias que mais frequentemente nos affectam são as do apparelho digestivo, as quaes, se nem sempre são graves, produzem, muitas vezes, uma impressão moral, que muito influe sobre a nossa actividade e disposição para o trabalho. Para obviar a esses inconvenientes, aconselham os clinicas o uso das PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS; graças á sua presença, o estomago preguiçoso retoma toda a sua actividade: "digere" e "assimila", dissipando as digestões difficeis, as vertigens, as azias, as gastralgias e as somnolencias depois das refeições, que são as terriveis consequencias da dyspepsia.

As PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS encontram-se em S. Paulo, na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57. Caixa pelo correio n. 2.500, por 4$500 remettem-se duas caixas.

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia, Rachitismo, Tuberculose, Phosphaturia, Diabetes, etc.

São curados pela

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris e em todas pharmacias.

FOLHETIM 277

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

XLV

A terceira amante de el-rei

Era todo forrado de seda, com reposteiros ondulantes e opulentos em um veludo, tinha moveis de pão santo contorcidos e lavrados, espelhos altos e cristalinos, tapetes encarapinhados em boa lã colorida, almofadavam o chão envernizado, o lustre facetado a que a luz dava cambiantes iriados, pendia do tecto forrado de damasco, com vagas ondulações acolchoadas.

Era toda a pompa de um reinado galante que se patenteava aos olhos do bastardo de D. João V.

Por ali, por aquella prodigalidade, pela riqueza desses aposentos, elle podia ver o que tinha sido o pai, e por isso mesmo triste era a idéa que lhe acudia ao ver uma cella de monja tão cheia de riqueza, quando apesar do seu temperamento altivo mantivera a illusão da humildade da vida religiosa.

A Paula olhava-o e D. José exclamava:

— Pois é esta a vossa cella?

— E' este o canto humilde que vós pedieis ha pouco!

— Bem viveis ao que parece!

E logo com um gesto desdenhoso, tornou:

— Mas não pensemos em tal... Falemos antes no que me traz.

Parecia admirada; tal desamor num filho perturbava e incandecia; sempre o sonhara de outra fórma, mais candido, mais amoroso, menos affeito á infamia e á maldade, entrevira no intimo da sua consciencia a visão da criança, sublime através de tudo, sem se corromper, sem se manchar.

Agora, ao encontral-o assim cheio de desdem, encarava-o e retorquia:

— Sim, é esta a minha cella. Sou a abbadessa deste mosteiro!

O bastardo encolheu os hombros e de novo volveu:

— Mas vamos ao que importa, vamos ao que me traz...

Toda a altivez propria do seu caracter e nascida da influencia do tio, o infante D. Francisco, no seu animo se manifestava de uma maneira desdenhosa, cheia de orgulho com que encarava as coisas deste mundo.

Ella não podia comprehender tal, mas elle affirmava-se no mesmo rompante, a dizer:

— Vamos ao que importa. Decerto não querereis que eu fique numa ancia de ignorar o que desejo.

— E que desejais, interrogou ella, cheia de um singular e sublime amor materno, o que desejais?

— Tanto e tão pouco. Apenas saber quem é um homem chamado Vasco de Deus.

— O jesuita! exclamou ella, desvairadamente.

— O mesmo! replicou D. José, num tom suave.

— Mas, meu filho, por que me perguntas tal. Acaso tendes tratos com essa creatura?

— Senhora! tornou elle, a negar-lhe o nome de mãi, senhora, e se assim fosse?

— Seria a perdição! Um homem desses nunca trata senão do mal, por que deixe a sua vida de bem e o conhece como eu propria o posso attestar! O que eu soffri com elle, a que me obrigou.

O menino de Palhavã recuou e ficou-se tomado da sensação mais estranha que até então turbára o seu animo.

— Que dizeis?! perguntou o bastardo deveras perplexo ao ouvir semelhante revelação.

— Digo que esse homem é na realidade um vil e um perverso!...

— Senhora...

— Escutai, disse ella; e acenou a tranquillizal-o com um gesto da sua mão afilada.

Elle estava ali pregado na sua frente, perplexo e ancioso ao ouvir a madre Paula continuar:

— Fr. Vasco de Deus, sem duvida vai a insufflar-vos a ambição...

— Senhora!

— Sim... Foi o que succedeu comigo... Sei bem o que elle vale!...

— Mas...

— Escutai... Escutai...

Continuou então no mesmo tom, suavemente:

— Fr. Vasco de Deus pertence á companhia de Jesus, sabe conhecer os individuos e falar-lhes sempre á vaidade!

— Mas...

— Foi o que succedeu commigo... Ouvi o resto... Um dia, desejando governar, soube fazer nascer na minha alma a ambição de ser rainha; eu tentei-me; tinha um rei a meus pés e desejava ver tambem um povo de rastos... Então metti-me em uma senda, conspirei, trilhei o caminho duvidoso dos tramas... Já com o infante D. Francisco, vosso tio, succedeu o mesmo!... E o jesuita, avançando sempre, deixava no seu caminho um rasto de sangueira... Assim andou, assim viveu, fazendo de todos nós alavancas para o machinismo das suas ambições...

— Mas...

— Ouvi ainda!...

E num repente, anciosa, buscando salval-o advinhando com o seu instincto materno o perigo que elle corria, declarou-lhe a verdade.

Foi uma enorme teia, todo o trama singular e bem enredado que elle tecera, ali de momento; descreveu-lhe o espectaculo sinistro daquelle tempo cheio de ignorancia e de terror, narrou-lhe todas as suas desgraças sem artificios, buscando apenas guial-o na vida, cheio de uma infinita ternura por esse filho que ella não creara mas que já amava loucamente.

Elle ouviu-a taciturno e perturbado, em uma singular ancia de lhe retorquir; mas não achava palavras para desculpar o outro, não havia meio de combater a influencia que a mãi começava a exercer no seu animo.

— Meu filho, perdão, meu senhor... começou de novo a Paula. Meu filho, salva-te dessa influencia nefasta, acaba de uma vez para sempre com semelhantes conciliabulos... Esse homem é máo, é perverso; é o verdadeiro symbolo da companhia de Jesus! Póde até causar a tua perdição!

O bastardo de cabeça baixa, sentia que ella tinha razão, que falava sinceramente e dizia ainda:

— Mas não póde, acaso, desta vez ser bem sincero?!

— Elle!

Soltou aquelle grito em uma ancia, bem do fundo do peito; ficou a encaral-o com a mesma raiva fria e desesperada ao recordar-se da singular figura do jesuita, do mal que elle podia fazer.

E tornou a falar de frei Vasco de Deus, voltou a narrar-lhe as suas desditas.

Agora sentia por elle a mais cabal ternura, vinha-lhe o desejo de o beijar nos labios, de o oscular com todo o seu amor de mãi a explodir.

— Senhora, disse elle, curvando-se, nada mais desejo saber!

Ia para a saida, depressa, com o cerebro transtornado, avançava rapidamente, mas a monja corria para elle, agarrava-o, e dizia-lhe com as lagrimas nos olhos:

— Ouve-me...

— Senhora!...

— Escuta-me ainda!

— Mas...

— Falaste de ti, deixa-me agora falar de mim, deixa-me agora falar de mim, deixa-me agora dizer-te o que tenho no fundo desta alma angustiada... Filho, eu soffri muito, passei uma vida por vezes cheias de dores, outras em torturas...

E eram estranhas aquellas palavras, semelhantes revelações ali no aposento magnifico cheio de ouro e de altos espelhos; a confissão desse soffrimento em semelhante logar era como a maior das desditas, reveladas a subitas, em um alarde, em uma explosão.

Toda a dor contida no fundo da sua alma, toda a raiva e todo o desespero do seu coração, brotavam-lhe agora em torrentes dos labios, e, cheia de sentimento, espionando-lhe na face a impressão que as suas palavras causavam, continuava a narrar-lhe torturas e infelicidades.

Mas o bastardo, de cabeça baixa, não sentia as palavras da mãi; o seu feitio orgulhoso não deixava encarar como autora dos seus dias; encontrava-a muito culpada e quasi lhe amaldiçoava o ventre lindo onde fôra gerado, onde andara uns mezes.

Arrancado dos braços da mãi, levado para o meio de estranhos, D. José, quasi não tinha affectos no fundo do coração; apenas a vaidade e o orgulho o enchiam e por isso deixava-a falar e ficava a ouvil-a cheia de condescendencia mas com o labio estendido desdenhosamente.

A monja torcia-se, continuava a falar no mesmo tom:

— Filho, agora mesmo eu soffro com a mesma raiva, com o mesmo desespero no coração... Vivo aqui com essas quinhentas monjas mas é como se estivesse abandonada... Todas ellas têm as suas dores ou as suas alegrias!... Bem vês que estou bem só... Por isso careço que me ouças, que me dês um pouco do teu amor, do teu affecto...

Era um poema de desgraça, a odysséa daquella alma que lhe saia dos labios em torrentes e que elle escutava sem o menor respeito, sem a mais ligeira sensação.

Agora, na velhice, soffria de abandono, anciava uma alma onde podesse vasar as torturas da sua, e por isso, ao ver o filho, lhe dizia tudo no desejo de ser bem escutada, de receber delle uma parcella do seu amor.

— Careço de um pouco do teu affecto... Meu filho, não me o negues...

— Senhora...

— Oh! José, chama-me tua mãi... Bem vês como soffro, como estou anemica, como tenho no fundo da minha alma a mais terrivel das torturas! Meu filho...

— Senhora!

— Oh! Chama-me tua mãi... Bem vês que te adoro...

— Mãi?

Encrespava as sobrancelhas, assim com o seu modo dominador recordava muito o pai e ficava a olhal-a com certo desprezo bem revelado na expressão carregada do seu olhar.

(Continúa).

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continua este estabelecimento a receber grandes sortimentos de artigos de superior qualidade e modernos para todas as secções.

Especialidades em costumes tailleur de superior qualidade, confecção primorosa a 100$, 110$, 120$, 130$ até 200$000.

GRANDES SALDOS DE DIVERSOS ARTIGOS A PREÇOS SEM PRECEDENTE

COSTUREIRAS

Precisa-se de preparadoras, na fabrica de gravatas; rua Theophilo Ottoni n. 113. 289

PRISÃO DE VENTRE curada com os GRÃOS DE VICHY

Um a dois a uma antes da refeição. A caixa: Fr. 2.50. Atacado 13 Place du Havre PARIS

RIO DE JANEIRO: ANDRÉ DE OLIVEIRA; e em todas as bôas pharmacias

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

IMPORTADORES DE GADO DE RAÇA E MACHINISMOS E ACCESSORIOS PARA LACTICINIOS E LAVOURA

95 RUA THEOPHILO OTTONI 95 — RIO DE JANEIRO

20 RUA MOREIRA CESAR 20 — S. JOÃO D'EL-REI

ALFA-LAVAL

[...]IAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de traslador o mal.
Envia-se a Noticia franco a pedido.
Deposito geral: POINTET & GIRARD, 2, Rue Elzévir, PARIS e nas principaes Pharmacias.

CINEMA BAZAR

MILHARES DE BRINDES
Pede-se a presença das Exmas. familias

Sessões continuas — Não ha espera — as 6 horas da tarde á meia-noite — Matinées aos domingos e dias feriados
Programmas mudados nas terças e sextas-feiras. 35 Rua Visconde do Rio Branco 35—Esquina da Avenida Gomes Freire

PHOTOGRAPHIA DUAS NAÇÕES

215, Rua Visconde de Itauna, 215
Rio de Janeiro

O proprietario da antiga Photographia Duas Nações, tomando na maxima consideração o concurso da sua illustrada freguezia, creou mais dois importantissimos brindes, como prova de gratidão que serão entregues no dia 21 de junho proximo, assim distribuidos para encommendas de retratos inferiores a 10$, **meia duzia de retratos gabinete em platinotypia** e para encommendas superiores aquella importancia, **um relogio e corrente de ouro de lei para senhora**, que se acham expostos na vitrine da conceituada casa dos Srs. J. A. dos Santos & Oliveira, na praça, á rua S. n. de Eazebio n. 129 e praça Onze de Junho n. 13.

TABELLA DE PREÇOS

	Duzia	1/2 duzia
Mignon......	5$000	
Visita......	10$000	7$000
Victoria.....	12$000	9$000
Gabinete.....	15$000	10$000

A. J. Da Motta.

JOCKEY CLUB

Grande Premio Jockey Club — A realizar-se em 11 de setembro — 3.200 metros — Premio: 15:000$ — Animaes de qualquer paiz — Pesos: os da tabela para o primeiro semestre, com as sobrecargas e vantagens estipuladas nos arts. 105 e 107 do Codigo de Corridas. Os animaes de sete annos e os nacionaes, terão respectivamente tres e cinco kilos de vantagem.

Grande Premio Imprensa Fluminense — A realizar-se em 9 de outubro — 1.700 metros — Premio: 6:000$ — Animaes de dois annos — Pesos: nacionaes 49, europeus 52 e platinos 55 kilos, tendo as eguas um kilo de vantagem.

As inscripções serão encerradas quinta-feira, 23 do corrente, ás 4 horas da tarde. O pagamento das entradas, 3%, poderá ser feito em VALES, como do costume. As idades dos animaes serão as que tiverem no dia da inscripção.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1910.

A Directoria de Corridas.

TRASPASSA-SE

Bernardo Vianna & C., por motivo de mudança para a rua da Quitanda ns. 116 e 118, esquina da rua da Alfandega, traspassam a sua loja da rua da Quitanda n. 164, com magnifica armação e mais utensilios, tendo cinco portas de frente e sobrado. Trata-se na mesma loja

TABACARIA PENAFIEL.

ASTHMA

BRONCHITES, EMPHYSEMA e todas as OPPRESSÕES
Cura immediata por meio dos PÓS e CIGARROS ESCO
REMESSA GRATUITA de AMOSTRAS e ATTESTADOS COMPROVATIVOS.
Laboratorios "ESCO", BAISIEUX (França).
A' venda nas principaes Pharmacias.

CASA MOBILADA

Precisa-se, para familia estrangeira, sem filhos, de uma pequena casa mobilada, até 300$, no maximo.

Zona exigida: Nitheroy ou Gloria, a Leme, Copacabana. Cartas com preço no escriptorio desta folha, com as iniciaes G. A. 266

O MELHOR e o mais commodo dos PURGANTES
PILULAS H. BOSREDON DE ORLÉANS
Pilulas vegetaes depurativas, laxativas, contra a **Prisão de Ventre**, as **Dôres de Cabeça** (*Congestões*) os **Embaraços do Figado** o **Excesso de Bilis** e as **Glorias**.
Exigir o nome H. Bosredon gravado em cada Pilula.
Paris, Phie GIGON, 7, Rue Coq-Héron, e todas Phies

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 6889
AGENCIA 298

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, fica remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	323	25$000
N.	324	600$000
Aproximação	325	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia
O presidente 298

NAUSEAS, VOMITOS, INDIGESTÕES, FALTA DE APPETITE
USEM
MAGNESIA FLUIDA de GRANADO

O APIOL

Dos Drs. JORET & HOMOLLE
REGULARISA os MENSTRUOS
IMPEDE AS DÔRES, ATRAZOS SUPPRESSÕES, ETC.
Dose: Uma ou duas Capsulas manhã e noite
PARA EVITAR os MAUS EXITOS
EXIGIR:
O APIOL dos Drs. JORET & HOMOLLE
DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES
Phcia G. SEGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris
TODAS PHARMACIAS

Se V. TOSSIR um pouco tome as PASTILHAS VIDO
Se V. TOSSIR muito tome o XAROPE VIDO
CURA RAPIDA sem dôres de cabeça ou de estomago, sem prisão de ventre
G. DAVID, Phie em Courbevoie, perto de PARIS

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

HOTEL VERDI

Tendo passado por completa reforma.

Casa especialmente para familias e cavalheiros; Cattete n. 351, moderno. 109

TEREIS os DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS CARMÉINE
G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, Paris.

PURGEN O PURGATIVO IDEAL

As dores de cabeça são muitas vezes causadas pela prisão de ventre.

Tomai o **PURGEN** por algum tempo, regulando as evacuações e vos vereis livre da terrivel enxaqueca.

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50
Empreza PINTO, PEREIRA & C.

HOJE magnifico programma HOJE

Caprichosamente e afeccionado com as ultimas sensacionaes novidades

1ª parte—ESPERTEZA DE POLICIAL—Linda novidade comica, mostrando como o ser esperto tem sempre grande utilidade. 2ª parte—BANDIDOS CORSOS—Sensacional episodio dramatico, cuja acção decorre na Corsega, em scenarios naturaes de rara belleza. 3ª parte—UM MARIDO QUE SO' AMA AS LOURAS—Esplendida comedia de fino entrecho e artisticamente representada por tres artistas da "Comedie Française". 4ª parte—O FILHO ADOPTIVO DO POLICIA—Impressionante episodio dramatico, com scenas de grande intensidade dramatica. Novidade de garantido exito. 5ª parte—A PEQUENA BRANCA NEVE — Cinematographia em cores. Série de arte da fabrica Pathé Frères. Lindo episodio extraido do conhecido conto os Irmãos Grimm. 7ª parte—DUELO DO DR. VISTA CURTA—Sensacional fita comica, em que se apresenta como protagonista o celebre artista comico Max Linder. Successo indiscutivel.

Será augmentado neste bello programma Os funeraes de S. M. Eduardo VII. Soberba fita tirada do natural da fabrica Gaumont, que nos mostra as homenagens funebres prestadas ao saudoso monarcha.

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor n. 127 — O mais frequentado nas matinées pela élite carioca. Unicos agentes e representantes da afamada fabrica Biograph de Nova York

Hoje — Grandioso Programma novo — Hoje

Com cinco novidades escolhidas entre os melhores fabricantes

PRIMEIRA PARTE

REGIMENTO DINAMARQUEZ

Bella fita do natural que nos apresenta os exercicios do regimento de cavallaria executados dentro d'agua

SEGUNDA PARTE

O CIUME

Impagavel comedia de bellissimos trucs

TERCEIRA PARTE

OLIVIERO TWIST

Soberbo film d'art extrahido do romance de Dickens

QUARTA PARTE

O DIABO COXO

Rica fantasia das mil e uma noites, de assumpto completamente novo e maravilhoso

QUINTA PARTE

DISTRACÇÕES DE CRETINETTI

Comica irresistivel de grandioso successo.

SEXTA-FEIRA — programma novo com as ultimas novidades da Biograph.

CINEMA SOBERANO

Rua da Carioca ns. 49 e 51
O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

HOJE Quarta-feira HOJE

Programma novo no qual se destaca o bello film d'arte
Os filhos de Eduardo IV

1ª PARTE
O VALLE DE ANZASCA
Scena natural

2ª PARTE
OS FILHOS DE EDUARDO IV
surprehendente film d'arte. Uma novidade tirada do romance de Casemiro Delavinha e composta pelos principaes artistas do theatro francez

3ª PARTE
O clown Zerto com sua quadrilha de cães
Film natural

4ª PARTE
NICK CARTER ACROBATA
Bella fita sentimental

5ª PARTE
A CARVOEIRA
Scena comica

6ª PARTE — No palco:
A hilariante comedia.

TURIBIO, 39 DA OITAVA
pela troupe do Soberano sob a direcção do actor Barbosa.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

South American Tour

HOJE Quarta-feira, 15 de junho HOJE

GRANDE ESPECTACULO

Estréa de Mr. e Mme. *ODÉO*
os porcos mundanos
Successo — Successo

Um verdadeiro triumpho
KOLA WANIA
dansarinos russos, os melhores que appareceram na scena
Nomeada mundial

Colossal programma
Ver os SCHENK MERVELLYS

Attenção! Attenção! Attenção!

Nesta semana———
PHILADELPHIA
e seu colossal **elephante** amestrado

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quarta-feira, 15 de junho HOJE

Successo! Sempre successo!

MONUMENTAL ESPECTACULO DA MODA

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e, na segunda parte, pela **22ª** vez, a famosa opereta em tres actos e um quadro, traduzida por HENRIQUE DE CARVALHO e adaptada a arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica de FRANZ LEHAR

A VIUVA ALEGRE

A acção em Paris — Actualidade
Marcação de BENJAMIN DE OLIVEIRA
Bailados com projecções electricas

Principiará ás 8 horas da noite.

Amanhã—GRANDE ESPECTACULO!

Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante. 295

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62
Empreza C. Pereira, Pinto & C.
Telephone n. 1937 — Endereço telegraphico: IDEAL

HOJE — Soberbo programma — HOJE

Soberbo e artistico conjunto de fitas escolhidas caprichosamente entre as ultimas creações dos melhores fabricantes.

1ª parte — **Sequestrada**—Sexta parte da serie de arte scientifica sob o titulo Dr. Phanton. Novidade de Raleigh & Robert.

2ª parte—**Capital e trabalho**—Drama de assumpto empolgante. Os effeitos de uma greve de operarios. Scenas arrebatadoras.

3ª parte—**O guarda-chuva de Tricot**—Esplendida charge de um comico irresistivel. Scenas originaes e de successo

4ª parte — **Aristodemo** — Novidade artistica e historica da fabrica Milano Film. A acção decorre em plena Grecia, o berço das bellezas famosas e das artes deslumbrantes.

5ª parte—**A vertigem**. Empolgante drama moderno. A terrivel revelação de um sonho mostra o abysmo prestes a receber uma culpada. Scenas bellissimas.

6ª parte — **Tricot libertino**—Hilariante aventura comica do impagavel Tricot, o mais burlesco de todos os burlescos. Scenas de impagavel graça.

SEMPRE NOVIDADES DE SUCCESSO

Alugam-se e vendem-se fitas de todos os fabricantes.

THEATRO S. PEDRO

Empreza—F. SERRADOR—DIRECÇÃO BRANCO

Grande Companhia Allemã de Operetas e Operas
Direcção AUGUSTO PAPKE

HOJE Quarta-feira 15, HOJE
A's 8 1/2 da noite
Récita extraordinaria
EM
beneficio da senhorita
Mia Werber

com a magnifica opereta em tres actos, letra de K. Lindau e L. Wilhelm, musica segundo o motivo de Josef Strauss, por Ernest Reiterer

BRISAS DA PRIMAVERA
(Frühlingsluft)

Maestro concertador e director de orchestra Carlos Hoetzel.

Amanhã, quinta-feira—Récita extraordinaria, representação da grandiosa popular opereta, musica de Leo Fall— **A princeza dos dollars** (*Dollar prinzessin.*)

Domingo, 19 de junho, **despedida** da companhia, irrevogavelmente ultima funcção. 301

CINEMA RIO BRANCO

10—Rua Visconde do Rio Branco—4
Empreza Willis & C.—Maestro Costa Junior
Operador electricista, ALVARO ROSAS

Hoje *Em matinée* Hoje
Bellissimo e variado programma

EM SOIRÉE
Das 7 horas da noite em diante

PAZ E AMOR

... a cores com uma nova apotheose

Brevemente—CHANTECLER

N. B.—Esta empreza não tem credores.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 4, sobrado
UNICO PREMIADO

HOJE — HOJE

Soirée das 6 1/2 ás 12 horas da noite com um artistico programma

1ª PARTE
GUARDA CHUVA DE TRICOT
scena comica.

2ª PARTE
UMA BOA LIÇÃO DE CARIDADE CHRISTÃ, "film" de arte de Biograph

3ª PARTE
ARISTODEMO METEREOLOGIA

4ª PARTE
SOBRE UMA ARVORE, scena comica de Biograph.

5ª PARTE
O GLOBO TERRESTRE, scena ultra-comica.

6ª PARTE
No palco:
BARRADO, ou DUETO DE TRES
ornada com cinco bellissimos numeros de musica. Tomam parte os artistas Maria Erizuela, S. Rosalvo e o ... Augusto Annibal.

Amanhã
GRANDE FESTIVAL EM BENEFICIO

MATINÉE	SOIRÉE
DE 1 1/2 ÁS 5 HORAS DA TARDE	DAS 6 1/2 ÁS 12 DA NOITE

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA
Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE HOJE

14ª representação

do vaudeville em tres actos, traducção de ACCACIO DE PAIVA

THEODORO & C.

Grande successo dos artistas Angela Pinto e José Ricardo.

Principiará o espectaculo com a comedia em um acto—**Paos ou espadas.**

Amanhã, o celebre vaudeville **THEODORO & C.**—Domingo, matinée, ás 2 horas da tarde, ultima representação do **THEODORO & C.**

Na proxima semana — **9ª recita de assignatura.** 1ª representação da peça em cinco actos, de Bisson— **A PRIMEIRA ... CUSA (Femme X).** 294

THEATRO RECREIO DRAMATICO

A COMPANHIA TAVEIRA do THEATRO DA TRINDADE DE LISBOA, aquella que melhores elementos artisticos possue para o desempenho do seu vasto e variado repertorio, previne o publico de que na terça-feira 21, em 5ª RECITA DE ASSIGNATURA, serão inauguradas as RECITAS DA MODA com a 1ª representação da opera de Rossini (em portuguez) **O barbeiro de Sevilha**, para estréa da distincta soprano-ligeiro, IZABEL FRAGOSO. Os bilhetes desde já á venda.

HOJE A's 8 1/2 HOJE

ENORME SUCCESSO!

A engraçadissima magica em tres actos e 14 quadros

A semana dos 9 dias

ESPECTACULOS A SEGUIR—Amanhã, *D. Cesar de Bazan*; sexta-feira, 4ª recita de assignatura, *S. A. R. o Principe Consorte*, sendo o papel de principe desempenhado pelo actor Leitão. 297

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATEYSSON
Grande companhia italiana de operetas
E. VITALE

HOJE Quarta-feira, 15 de junho HOJE

O grande successo theatral!

Será representada a lindissima opereta em tres actos

A GEISHA

Musica do maestro SIDNEY JONES

Os bilhetes á venda na casa de papeis pintados David & C. — Avenida Central n. 102.

Amanhã Quinta-feira **Amanhã**

Grandioso espectaculo em beneficio do popular actor comico

* ITALO BERTINI *

com a querida opereta em tres actos

O TOREADOR

O beneficiado, para agradecer a legião dos seus admiradores, exhibirá a comedia em um acto—**AO JUIZ.**

Nesta semana, a novissima opereta em tres actos — **La fanciulla del villaggio** (A' COUNTRY GIRL), do maestro B. Monschiou.

CINEMA-PATHÉ

Empreza ARNALDO & C. — Avenida Central 147 e 149

HOJE PROGRAMMA NOVO HOJE
AS ULTIMAS EDIÇÕES PATHÉ FRÈRES

PROJECÇÕES

A PEQUENA BRANCA NEVE
(SÉRIE DE ARTE PATHÉ FRÈRES) — Cinematographia em cores Pathé Frères

O DUELO DO SR. MYOPE
Scena comica por Max Linder

A CARTA — Drama

A ARVORE DA FELICIDADE

CAÇA AOS LOBOS NA RUSSIA
Do natural

Quinta-feira—12º numero do Pathé Jornal

PARADA NO PRADO DA MOOCA — S. PAULO
PELA POLICIA — GUARDA CIVICA — CORPO DE BOMBEIROS

COMO EXTRA

Inauguração da temporada nautica
ORGANIZADA PELO
CLUB DE REGATAS ICARAHY
12 DE JUNHO DE 1910 — Film nacional de actualidade

THEATRO MUNICIPAL

HOJE Quarta-feira, 15 de junho HOJE

Festa artistica do applaudido actor IGNACIO PEIXOTO com a peça em 1ª representação

AMOR DE PERDIÇÃO

QUINTA-FEIRA — **Récita popular** — com reducção de 4% nos preços de todas as localidades de accordo com o contrato com a Prefeitura; com a peça do Sr. João Luso

NÓ CEGO

SEXTA-FEIRA — Festa artistica do intelligente actor CARLOS SANTOS.

Preços e horas do costume

Attendendo ao grande numero de pedidos para os dois concertos do eminente violinista Jan Kubelick, a empreza roga aos Srs. assignantes o obsequio de retirarem os seus bilhetes.

CINEMA ODEON

HOJE Quarta-feira, 15 de junho HOJE

INCOMPARAVEL PROGRAMMA NOVO

ULTIMOS FILMS DA CASA PATHÉ FRÈRES

CAÇA AOS LOBOS NOS STEPPES DA RUSSIA

A ARVORE DA FELICIDADE
Fantasia colorida

VINGANÇA GENEROSA
Comedia dramatica

BRANCA DE NEVE
Série de arte Pathé Frères. Cinema em cores

DUELO DO SR. MYOPE
Scena comica do Sr. Max Linder

FUNERAES DE EDUARDO VII

Soberba fita natural nos mostrando todos os detalhes das grandes cerimonias realizadas na Inglaterra.

NOTA—A fita que hontem a empreza iniciou e continúa hoje a exhibição, representa os funeraes com grande menor ha e é inteiramente differente da outra que nos mostrava unicamente a trasladação do corpo para Westminster

COMO EXTRAORDINARIA
Regata do Yacht Club Brazileiro

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana
Director da orchestra Cav. **G. Polacco**

AMANHÃ
Quinta-feira, 16 de junho
9ª RECITA DE ASSIGNATURA
ULTIMA REPRESENTAÇÃO
da acção dramatica em tres actos de ALFREDO CATALANI

LORELEY

Cantada pelos artistas Sras. E. Poli e Allegri, Srs. Krismer, Viglione e Dadó.

PREÇOS DO COSTUME

Domingo, 19, matinée
TOSCA
com o celebre barytono Giraldoni

Os bilhetes á venda desde já no *Jornal do Brazil*, Avenida Central n. 110.

Em ensaios — **Boris Godounow.**